

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.181 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quarta-Feira, 11 de Novembro de 1953

★ Truman acusado de proteger espião ★

AINDA NÃO ENTRARÁ EM VIGOR A REDUÇÃO DAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS

Banqueiros:

— nada além de 15%

Bancários:

— nada menos de 30%

Impasse na campanha de aumento de salários mais movimentada do Distrito

COM a decisão dos banqueiros em não dar aumentos além de 15 por cento, atingiu a fase de impasse a campanha dos bancários.

A decisão dos banqueiros, oficial, foi tomada em assembléia geral, ontem.

DIFERENÇA

Os bancários, por decisão de assembléia geral realizada há pouco mais de uma semana, pedem aumento na base de 30 por cento, com o mínimo de Cr$ 700 e máximo de Cr$ 1.500.

Os banqueiros oferecem exatamente a metade, alegando ser de 15 por cento o aumento do custo de vida no período novembro 1951-52.

IMPASSE

Por decisão da assembléia, também, a diretoria do sindicato não poderá recuar na tabela de 30 por cento. Ela tem plenos poderes para agir nesta base, mínima, segundo a classe.

Para um novo pronunciamento, terá que ser convocada nova assembléia geral.

Funcionários públicos e Trabalhadores em expectativa

PTB E PSP PELO ABONO; INDECISA AINDA A UDN

Irão à Câmara comissões de Trabalhadores pleitear a aprovação do seu projeto

OS deputados do PTB dispõem-se a ficar, na Câmara, contra os srs. Getúlio Vargas e Osvaldo Aranha e a favor dos projetos do deputado Gurgel do Amaral, que concedem abono de Natal aos trabalhadores, aos funcionários e aos inativos.

A posição da bancada trabalhista ainda não foi definitivamente fixada. Ontem, porém, numa rápida "enquête", ouvimos a opinião de vários deputados petebistas (Benedito Mergulhão, Aarão Steinbruch, Celso Peçanha) que estão dispostos a dar o maior apoio possível ao projeto do seu correligionário.

A direção do partido resolveu esperar os resultados da análise da Comissão de Estudos sôbre o Plano Aranha. Se o PTB apoiar o Plano, apoiará incondicionalmente a utilização dos ágios para o pagamento do abono.

DIVIDIDA A UDN

A bancada udenista também ainda não se pronunciou oficialmente sôbre os projetos Gurgel do Amaral. O líder Afonso Arinos declarou ao deputado Gustavo Capanema que os udenistas estavam dispostos a votar favoràvelmente à concessão da urgência para as proposições.

Grande parte da bancada votará a favor das vantagens. Sabem os udenistas que o teste é muito importante para os resultados das eleições do próximo ano. Milhares de funcionários públicos e trabalhadores estão com os olhos postos na posição de cada deputado num projeto que lhes interessa de perto.

Argumentam os líderes do par-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Têrça-feira o debate sôbre a negociata

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

A VIÚVA ACUSOU O MARIDO



D. VERA, mulher do major que foi morto a tiros pelo seu motorista, depós ontem. Muito nervosa, não teve constrangimento, porém, de revelar detalhes mórbidos da intimidade do casal. Acusou o marido de ser um degenerado, que vivia a induzi-la a cometer o adultério. No clichê, d. Vera quando prestava depoimento. A foto foi colhida apesar da resistência de certo investigador, que procurou, por todos os meios, impedir o trabalho de nosso fotógrafo Ernesto. (Noticiário na sexta página)

O abuso de jóias, insulto aos pobres, afirma Pio XII

O Papa fala aos ourives

CIDADE DO VATICANO, 11 (UP) — O Papa Pio XII elogiou, ontem, o trabalho dos ourives; porém, ao mesmo tempo, censurou os que exageram a ostentação de jóias e, assim, "insultam os sofrimentos e necessidades dos pobres".

Falando a um grupo de ourives, que assistiram ao IV Congresso Nacional de Ourivesaria, em Roma, o Sumo Pontífice declarou qu Deus lhes proporciona com frequência, a oportunidade de exercitar a arte nas formas mais variadas, e assinalou que, nas grandes catedrais, pode ser admirados cálices, crucifixos e cruzes, adornados com jóias que constituem uma prova de devoção.

Depois de acentuar que, para os fiéis, nada é mais formoso para preservar e receber a Santa Eucaristia, o Papa afirmou: "Não se pode considerar vosso trabalho como um insulto ao pobre. No campo do vosso labor, entretanto, é fácil cair em abuso. Com muita frequência, apesar dos limites fixados, pela retidão de consciência a respeito do uso de riquezas, alguns exageran, em uma provocadora ostentação de jóias, sem nenhuma significação razoável, destinada, somente, a uma vaidade que ignora e, de tal modo, insulta os sofrimentos e necessidades dos pobres".

Recorde no ágio de 5.ª categoria

OS DÓLARES CHEGARAM A Cr$ 154

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Amanhã a assembléia:

Pedem urgência os funcionários

Apoio dos carteiros ao movimento — Pessoal Marítimo da Alfândega e Clube dos Telegrafistas — Inclusão do pessoal da verba três no projeto — Reunião monstro — Aderiu o Grêmio Ribeiro da Costa (do pessoal da Polícia Marítima)

O DEPUTADO Gurgel do Amaral deverá apresentar, hoje, o requerimento de urgência para o projeto de sua autoria, que concede abono de Natal aos servidores públicos da União.

— "O atraso do requerimento de urgência — declarou-nos — foi pedido por diversos líderes do funcionalismo, a fim de que lhes fôsse possível mobilizar a classe para discussão do assunto".

AMANHA A ASSEMBLÉIA

Convocados pela União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, os servidores públicos irão se reunir, amanhã, em assembléia monstro para mani-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Ficarão limpas a partir de hoje as águas do Leblon

ENTRA em funcionamento hoje a usina elevatória e de recalque, construída pela Prefeitura, no Leblon, no começo da avenida Niemeyer.

Segundo anuncia a Secretaria de Viação, a nova usina recalcará para a Ponta do Vidigal os detritos e matérias fecais coletados pela rêde de esgôtos de Copacabana, Ipanema, Jardim Botânico e Gávea.

CAPACIDADE

A usina é dotada de três conjuntos de bombas-motor, com a fôrça de 375 HP, e tem capacidade para recalcar 900 litros por segundo, ou seja, 77 milhões de litros diários.

Com sua entrada em funcionamento as águas da praia do Leblon ficarão limpas de quaisquer detritos que possam fazer mal à saúde da população.



O ministro José Américo na Câmara

Impressão favorável deixou o Ministro

O deputado João Agripino, entretanto, renova suas críticas a José Américo — Descortesia

FOI favorável a impressão causada pela exposição feita, ontem, pelo ministro José Américo, na Câmara.

A maioria dos deputados está de acôrdo em que o sr. José Américo vem realizando uma grande obra em favor do Nordeste.

(OPINIÕES NA SEGUNDA PÁGINA)

Governador do Ceará procura apoio do PTB

Lutam por isso a UDN e o PSD — Expectativa na política cearense

UDN e PSD — os partidos de maior eleitorado no Ceará — vêm disputando, desde algum tempo, o apoio dos petebistas, que lhes asseguraria a vitória no próximo pleito.

Ciente de sua importância, o PTB vem se mantendo em expectativa, num leilão em que os lances são constantemente aumentados. A procura de uma solução para êsse impasse é que chega, hoje ao Rio, o governador Raul Barbosa.

SITUAÇAO DO GOVERNADOR

Maior empenho tem ainda, o sr. Raul Barbosa em solucionar o impasse da política cearense, devido a seu desejo de candidatar-se a senador, com o que fugiria a um longo período de ostracismo.

Tudo isso deseja resolver durante sua permanência nesta cidade, assegurando o apoio do PTB à aliança PSP-PSD, que o elegeu governador do Ceará.

Ao mesmo tempo, a UDN busca o apoio petebista, contando com grandes possibilidades de êxito nas demarches que, para isso, vem promovendo.

Enquanto udenistas e pessedistas disputam uma coligação com os petebistas, o senador Olavo Oliveira aguarda o desenlace das negociações. Nas eleições de 50, concorreu pelo PSP (partido a que pertence ainda), estando, assim, com o atual governador do Ceará.

O senador (que já pertenceu à UDN) estará, no final, com aquêle que lograr obter o apoio dos petebista.

Difícil a redução das passagens de ônibus

O DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES NÃO PREPAROU A REGULAMENTAÇÃO

ATÉ hoje não entrou em execução a lei 755, publicada no Diário Oficial de 12 de outubro, que reduz o preço das passagens de ônibus, concede cinquenta por cento de desconto aos estudantes das escolas municipais e passagem gratuita aos incapacitados que fizeram parte da FEB.

DEMORA

A demora na execução está sendo provocada pelo próprio Departamento de Concessões da Prefeitura, que ainda não preparou sua regulamentação.

Normalmente, a lei deveria entrar em vigor a partir de amanhã, mas sem regulamentação isso não será possível.

DIFICIL EXECUÇAO

O sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos, que serão atingidas pela lei, declara que a mesma é de difícil execução.

Diz que as emprêsas de ônibus estão em estado precário, incapacitadas para continuar servindo à população, principalmente por causa da deficiência de peças.

Considera a execução da lei um golpe mortal nos serviços de ônibus, pois diàriamente saem ônibus das linhas por causa da falta de peças.

GOLPE NO TRIGO O PLANO ARANHA

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Novo embaixador do Brasil na ONU

O MINISTRO Vicente Rão convidou o professor Ernesto Morais Lemos, magnífico reitor da Universidade de São Paulo, para chefiar a nossa representação diplomática, junto à ONU, vaga com a nomeação do embaixador João Carlos Muniz, para chefiar a Embaixada do Brasil em Washington.

Atualmente, na falta de titular, está chefiando a delegação permanente do Brasil, junto à ONU, o ministro Hugo Gouthier de Oliveira, recentemente nomeado delegado adjunto.

Aumento para seis mil comerciários

Circulares, hoje, ao SESC, SENAC, Associação Comercial, Liga do Comércio, Federação e Confederação Nacional do Comércio

COMEÇA hoje, com distribuição de circulares aos empregadores, a luta de aumento para 6 mil comerciários das entidades paraestatais, confederações e associações de classe.

Antes de reclamar judicialmente, o sindicato pedirá a aplicação do aumento de 36 por cento, idêntico à decisão da Justiça do Trabalho.

ENTIDADES

O dissídio coletivo dos comerciários, que resultou no aumento de 36 por cento, não atingiu os empregados do SESC, SENAC, Associação Comercial, Liga do Comércio, Federação Nacional do Comércio e Confederação Nacional do Comércio — um total de cêrca de 6 mil.

O sindicato, por decisão em assembléia geral, lutará pela extensão, indo, se preciso, à Justiça do Trabalho.

No momento em que começa a luta dêsses 6 mil comerciários, para um aumento já conseguido pelos demais, tôda a classe comerciária do Distrito Federal se prepara para nova campanha de aumento geral.

Dentro de poucos dias será realizada a primeira assembléia, fixando-se as bases da tabela que será pedida.

A Rádio Clube não pagava ao IAPC

Descontou mais de Cr$ 500 mil dos empregados, e não pagou — Wainer deporá em Juizo

(TEXTO NA 6.ª PAG.)

Prezado leitor:

O LÍDER Gustavo Capanema anunciou na TV-Tupi que "Ultima Hora" não deve mais ao Banco do Brasil. Ora, "Ultima Hora" — está no relatório da Comissão de Inquérito — deve à Erica Cr$ 16 milhões, e Samuel Wainer, cujas ações no vespertino foram transferidas a Baby, deve, êle próprio, com o seu nome, à mesma Erica Cr$ 40 milhões. Como você sabe, a Erica tudo deve ao Banco do Brasil, inclusive mais de Cr$ 4,5 milhões de juros que não pagou. Basta êsses fatos para provar que "Ultima Hora" continua a dever tudo ao Banco. Os negócios da quadrilha não podem ser dissociados, pois as arapucas estão presas umas às outras. Devendo quase Cr$ 300 milhões ao Banco do Brasil, Samuel Wainer recebe assim do líder Gustavo Capanema quitação pagando apenas Cr$ 8 milhões.

O REDATOR DE PLANTÃO

"Nem rancor nem ódio contra meu acusador"

Afirma, patèticamente, o juiz Eliézer Rosa — "Não tenho sentimentos vingativos e prático a tolerância" — "Sou juiz por idealismo e não por dinheiro" — Íntegra das conclusões do corregedor —

"ESTOU satisfeito. O inquérito veio confirmar que eu estava inocente, como sempre afirmei. Não foi surprêsa para mim a conclusão a que se chegou. Sempre o esperei" — afirmou-nos ontem, o juiz Eliézer Rosa, depois de tomar conhecimento, oficialmente, da decisão do inquérito instaurado a seu pedido para apurar a acusação de subôrno contra êle feita por seu colega, juiz Hamilton de Morais e Barros.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



O sr. Adib Nahas e sua mulher, cercados de compatriotas

Desmentido dos alunos da Universidade Católica

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Contra o auxílio americano, o golpe na Bolívia

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

Irão a plenário quatro projetos sôbre o rádio

SO' O DE FALCÃO, PORÉM, E' DEMOCRATICO

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Chegou hoje o novo embaixador libanês

Acôrdo comercial com o Brasil — Outros passageiros do "Augustus"

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Vozes da Cidade

UM grupo de jovens médicos montou, no Rio, o Instituto de Reumatologia e Clínica Geral, no tipo da Clínica Mayo, para exames completos em seus pacientes. O deputado Armando Falcão, que, a semana passada, foi atacado de forte urticária, está fazendo êsses exames. Isto veio da iniciativa dos diretores do Instituto, que estão convidando os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre "Ultima Hora", o deputado Falcão e o jornalista Carlos Lacerda para se submeterem a todos os exames.

★

O MINISTRO da Marinha está amuado com o seu colega da Aeronáutica, que lhe prometeu uma condecoração e até hoje não cumpriu a promessa.

★

A DEMISSÃO do presidente do IAPC sr. Henrique de La Rocque Almeida, foi provocada por uma informação que o ministro Jango Goulart trouxe de sua viagem ao Maranhão e transmitiu ao presidente da República.

★

O GENERAL Mendes de Morais foi convidado para chefiar a comissão encarregada do repatriamento dos pracinhas sepultados no Cemitério de Pistóia, na Itália. O General não aceitou o convite.

★

CAUSOU estranheza na Câmara o fato de o almirante Guillobel ter informado que o dólar para a aquisição de material para a Marinha é calculado a Cr$ 40, quando é do conhecimento de todos que as encomendas governamentais, mesmo aquelas das sociedades de economia mista, são pagas na base de Cr$ 18 o dólar.

★

A SOCIEDADE mais bem aquinhoada com o atêrro que a Marinha está fazendo na av. Brasil é a Terraplanagem Engenharia Ltda., cujo sócio principal é fraternal amigo do governador Amaral Peixoto.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Chegou hoje o novo embaixador libanês

O SENHOR Adib Bey Nahas, novo ministro do Líbano no Brasil, chegou, hoje, viajando pelo "Augustus", em companhia de sua família. Ainda a bordo, em entrevista que nos concedeu, assinalou: — "Entre outras atividades, terei o maior prazer de ser o embaixador da amizade de minha pátria junto aos brasileiros.

ACÔRDO COMERCIAL

— "Pretendo trabalhar pela aprovação de um acôrdo comercial entre os nossos dois países. O Líbano poderá vender sêda, azeite, frutas, (uva e maçã), fumos finos, cerâmica e cimento e receberá café, arroz e, principalmente, madeira. Os assuntos culturais também serão objeto de um convênio".

Acrescentou o sr. Nahas que uma delegação de libaneses comparecerá aos festejos do IV Centenário de São Paulo. Trouxe uma mensagem fraternal para os brasileiros e, particularmente, para a colônia libanesa do Brasil.

QUEREM A GUERRA COMO O PÃO

Outro passageiro do "Augustus" foi o sr. Mário Bottino, ex-presidente da Federação de Esgrima, fez parte da delegação brasileira que participou das Olimpíadas Universitárias de Dortmund, Alemanha.

Declarou-nos o sr. Bottino:

— O povo de Trieste quer a guerra com a Iugoslávia, como quer o pão de cada dia. Os italianos (que entrevistei) só pedem que lhes deixem resolver o problema triestino sem interferência alheia aos interessados na região. Na Alemanha, vi uma recuperação inteligente: trataram de reconstruir as fábricas, relegando a reconstrução predial para depois. Por isto, o marco está valendo mais em relação ao dólar, do que antes da última guerra.

AS OLIMPIADAS

Quanto às Olimpíadas Universitárias, realizadas em Dortmund, Alemanha, em agôsto último, explicou o sr. Bottino:

— Os esgrimistas brasileiros foram abandonados na Europa pelo chefe da delegação. O major Júlio César Sain Edmont e que, na véspera do pleito, foi comprar material na França, não havendo mais tempo para os treinos.

O nosso país não podia, portanto, colocar-se nesse esporte. O Brasil, por não ser conhecido como terra de esgrimistas, tem sido prejudicado nos empates. Creio que deviamos enviar uma representação ao Campeonato Mundial de Esgrima, em Luxemburgo no próximo ano.

O FLAMENGO NA ARGENTINA

Concluindo, informou-nos o sr. Bottino:

— Recebi propostas, na Alemanha, para que o Flamengo vá à Academia Galini, de Buenos Aires, pròximamente. Entendo, como rubro-negro, que o sr. Gilberto Cardoso, presidente do clube, lhe prestaria um grande serviço se facilitasse essa viagem, que, afinal, beneficiaria o desporto brasileiro.

Recorde no ágio de 5.ª categoria

NO leilão de ontem, os dólares americanos para entrega em 120 dias de 5.ª categoria, alcançaram ágios muito mais elevados que a média verificada no mês de outubro e na primeira licitação de novembro.

Os 15 mil dólares dessa categoria tiveram seus certificados vendidos pelo mínimo de Cr$ 112 e máximo de Cr$ 134,10 o que significa um preço total de 130 e 154. A média da quinta categoria em outubro foi de Cr$ 84 a 110, para os ágios e Cr$ 102 a 130 para o preço total do dolar.

OS DEMAIS

Os dólares americanos na primeira categoria variaram entre 11,20 e 16,40; na segunda entre 33 e 36,70; na terceira, entre 42,20 e 53,20; na quarta entre 48,10 e 61,60. Tôdas essas cotações dos ágios são particularmente elevadas em relação aos demais leilões.

OUTRAS MOEDAS

Foram licitados ontem, também, certificados para dólares poloneses, finlandeses e austríacos. Os poloneses alcançaram na terceira categoria Cr$ 15 e na quinta Cr$ 60,40. Os finlandeses cotaram na primeira 12; na segunda, 15 e na quinta, 50. Os austríacos tiveram seus certificados vendidos por Cr$ 10 na primeira; 16,40 e 16,60 na segunda; 26,10 e ... 29,60 na terceira; 20 na quarta e Cr$ 110 na quinta.

Com exceção dos dólares americanos para entrega em 120 dias, as outras moedas tiveram seus certificados muito pouco licitados.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PCA. MONTE CASTELO, 37
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 27

ROTATIVA DUPLEX
Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotipia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.
Tratar com a Gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
— Preço a combinar —

Têrça-feira o debate sôbre a negociata

TÊRÇA-FEIRA começará o debate parlamentar sôbre o relatório da Comissão de Inquérito na "Ultima Hora". O início da discussão está, porém, na dependência do cumprimento da promessa feita pela Imprensa Nacional, de publicar o relatório, depois de amanhã, no "Diário do Congresso".

Afonso Arinos, líder da oposição, só falará se Gustavo Capanema, líder do Govêrno, decidir fazê-lo. Capanema afirma que só intervirá nos debates se o presidente da República, Getúlio Vargas, fôr criticado.

Arinos prepara as suas fôrças de choque, formadas por Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Heitor Beltrão, Herbert Levy, Raimundo Padilha e Aluízio Alves. Conta com o apoio de Armando Falcão, o pessedista que propôs o inquérito na "Ultima Hora", e com os pessedistas gauchos.

O deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão, estará atento para defender o relatório.

Urgência no abono dos funcionários

(*CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.*)

festar seu apoio ao projeto do abono.

Pedirão os funcionários, no telegrama que dirigirão ao presidente da Câmara dos Deputados, ao autor do projeto e ao presidente da República, que a concessão do abono seja a todos os funcionários, inclusive os diaristas, pessoal de obra e da verba três.

A assembléia designará, ao mesmo tempo, uma Comissão Especial, a fim de manifestar aos deputados os anseios do funcionalismo pela concessão do abono de Natal.

QUESTAO ABERTA

Segundo informou à TRIBUNA DA IMPRENSA um dos mais prestigiados parlamentares petebistas, é sua intenção, junto com outros deputados do P.T.B., encarecer ao líder da maioria a necessidade de deixar a questão aberta na Câmara dos Deputados.

Conquanto pedisse sigilo em tôrno do seu nome, o parlamentar não deixou de manifestar, porém, a sua estranheza com relação às declarações do ministro da Fazenda, no sentido de que não há dinheiro para o abono.

— "Em 1946, quando a situação do erário público se apresentava em piores condições do que hoje, o dinheiro apareceu. Hoje, não há dúvida, as condições são bem outras: há inclusive o dinheiro dos leilões de divisas e da maior arrecadação do Impôsto de Renda, além de outros" — frisou.

APOIO DE ENTIDADES

Já deram seu apoio à assembléia de amanhã, entre outras, as seguintes entidades: Associação Beneficente dos Carteiros, presidida por Alvaro Antonio da Gama; Caixa Beneficente do Pessoal Marítimo da Alfândega da Capital, presidida por Afonso Martins Cruz; Caixa do Pessoal Jornaleiro da E.F.C.B., presidida por Manoel Antonio Morgado; Associação Beneficente dos Fiscais Administrativos do Rio de Janeiro, presidida por Raul Claude de Sampaio; Clube dos Telegrafistas, presidido pelo doutor Silvio Pessoa e Dario Sampaio Diniz, presidente da Associação dos Servidores Postais Telegráficos.

GRÊMIO DA POLÍCIA MARÍTIMA

O vereador Mario Martins, presidente do Grêmio Ribeiro da Costa (do pessoal da polícia marítima e aérea) deu o apoio da entidade à assembléia de amanhã.

— "O que é preciso — disse Mario Martins — é que os funcionários conquistem o abono. E para isto é preciso lutar por êle, comparecendo à assembléia de amanhã".

O presidente da União dos Funcionários Civis do Brasil, Tito Livio de Santana, mais uma vez dá a sua opinião sôbre abono para os servidores públicos:

— "O pessoal de obra e o da verba três, fora do projeto Gurgel do Amaral, devem ser igualmente beneficiados. Nesse sentido vou sugerir à assembléia de amanhã que enviemos telegramas ao presidente da Câmara dos Deputados, ao autor do projeto, e aos líderes da maioria e minoria".

"Nem rancor nem ódio contra meu acusador"

(*CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.*)

TOLERANCIA PARA O JUIZ

— "Sou juiz por idealismo — prosseguiu o juiz Eliezer. Por dinheiro ficaria na advocacia. O que ganho chega para viver a minha vida modesta, com a família e os livros. Não tenho vícios, não frequento a sociedade. O dinheiro não me tenta. Quero a paz íntima e o silêncio para estudar, como venho fazendo há 23 anos, desde que deixei o balcão, onde comecei a minha vida".

Referindo-se ao seu acusador, autor da calúnia, como bem caracterizou o procurador geral Fernando Maximiliano, disse o juiz:

— "Quanto ao dr. Hamilton de Morais e Barros, meu acusador, não lhe tenho rancor, nem ódio. Qualquer atitude minha contra êle poderia ser entendida como vingança. E eu me sentiria incapaz de ser juiz, se tivesse em mim sentimentos vingativos. Pratico a tolerância, que aprendi no trato da ciência e na meditação cristã. Quanto mais vivo e leio, mais tolerante vou ficando para com a vida e as pessoas. Minha fé me ensina a perdoar".

ESQUECIMENTO

"Como juiz — terminou o juiz Eliezer Rosa — quero ser imparcial até no meu próprio caso. Tudo o que eu queria era a proclamação da minha inocência para que nem eu nem a magistratura ficássemos aviltados perante a opinião pública.

Isso está feito. Não quero mais nada senão esquecer o longo sofrimento que padeci.

Punição, se fôr o caso, ficará ao esclarecido julgamento do Egrégio Tribunal de Justiça. Eu nada peço, nem quero".

PUNIÇÃO NECESSARIA

Embora o juiz Eliezer Rosa não esteja disposto a promover a responsabilidade do colega que tão levianamente o acusou, impõe-se a abertura de um inquérito contra o juiz Morais e Barros, para salvaguarda, mesmo, da Magistratura.

OUVIRAM DO JUIZ

É necessário lembrar-se que o juiz Eliezer Rosa, injustamente, como agora se verifica, já foi punido, antes mesmo que o inquérito fôsse iniciado. Ele foi afastado da 1.ª Vara de Fazenda pelo presidente do Tribunal de Justiça, logo que veio a público a acusação caluniosa feita pelo juiz Barros.

Depondo no inquérito, os seguintes juízes afirmaram ter sabido do fato pelo juiz Barros: Joaquim Sousa Neto, Sebastião Peres de Lima, Hamilcar Laurindo Ribas, Manoel Artur Murtinho Pinheiro.

Além desses, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Azevedo Franco.

EIS, na íntegra, as conclusões do despacho do Corregedor:

— "Juiz venal é a maior das monstruosidades que se podem conceber na esfera da Justiça: equipara-se àqueles crimes tão estarrecedores que os gregos não admitiam que dêles se ocupassem os julgadores, que nem eram considerados possíveis. Por isso mesmo nos constrange deparar, num dos dispositivos processuais que disciplinam a ação rescisória, entre os casos que a tornam cabível, com a existência de "juiz peitado" — disse o desembargador-Corregedor em exercício Emanuel Sodré, despachando no inquérito instaurado para apurar a procedência ou não das acusações formuladas contra o juiz Eliezer Rosa, pelo juiz Morais e Barros.

Forçoso é reconhecer que a magistratura, como qualquer outra classe, não está a coberto de receber engansamento, em seu seio, elementos que depois se revelam de falha idoneidade moral, mesmo porque os "concursos de provas", se afastam os menos capazes (quando existe o necessário critério e imparcialidade nos selecionadores), por outro lado não fornecem a devida segurança na apuração das melhores qualidades morais e do bom senso, indiscutìvelmente os principais predicados de um julgador".

"O acusado, como êle mesmo se qualifica, ingressou na magistratura mediante porfiado concurso de provas, e era difícil compreender-se que, tendo concretizado, por seu próprio esfôrço, tão louvável aspiração, praticasse êle a cretinice de inutilizar-se logo no início da carreira (ou em outra qualquer fase)".

"Acresce que os julgadores se tornam, muitas vêzes, as inscientes vítimas da maledicência, pois contra si terão a antipatia, senão o ódio, dos litigantes vencidos e rebelados".

"O dr. Eliezer proferiu decisão contrária aos requerentes do mandado; êstes agravaram, e então o dr. Eliezer, escorado em parecer do já mencionado jurista, voltou atrás. Entre uma decisão e outra, é que teria havido o subôrno. Mas o dr. Hamilton negou-se a revelar o nome da senhora que teria pago o preço, metade em dinheiro, metade em promissórias".

"Em face da prova colhida, devemos concluir que o dr. Eliezer Rosa foi vítima de uma calúnia espalhada pelo seu colega Hamilton Morais e Barros, que falou demais quando devia calar-se, e que se calou quando devia falar, invocando tardiamente o seu cavalheirismo", concluiu o despacho, mandando arquivar o inquérito.

No ar os lucros extraordinários

NÃO têm confirmação as notícias de que Aranha apresentaria brevemente à Câmara um projeto taxando os lucros extraordinários. Elementos ligados ao seu gabinete, assim como representantes da indústria e do comércio, em contato quase diário com o ministro, desconhecem ainda qualquer medida nesse sentido.

HOMENAGEM A DOM CHIARLO

REALIZA-SE hoje, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, um solene "Te Deum" promovido pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, em comemoração ao jubileu de ouro sacerdotal e de prata episcopal de dom Carlo Chiarlo, núncio apostólico de S.S. o Papa, no Brasil.

SUCESSÃO GAÚCHA

Meneghetti contra Loureiro da Silva

Importância nacional do pleito para governador do Rio Grande do Sul

ESTA pràticamente assentada a candidatura do sr. Ildo Meneghetti, pelo PSD, ao govêrno do Rio Grande do Sul. Os pessedistas esperam contar com o apoio da UDN, PL, PRP e talvez os próprio ademaristas, para a candidatura do atual prefeito de Pôrto Alegre à sucessão do sr. Ernesto Dorneles.

O sr. Ildo Meneghetti derrotou há dois anos o sr. Leonel Brizola, candidato getulista à prefeitura de Pôrto Alegre, num pleito bastante renhido. E' o candidato natural do PSD gaúcho ao govêrno daquele Estado.

INTERÊSSE DE GETULIO

O presidente da República está decidido a queimar todos os cartuchos para evitar o triunfo dos seus adversários na sua própria terra.

Como o sr. João Goulart não está disposto a arriscar sua popularidade na disputa do govêrno gaúcho — preferindo poupar-se para uma cartada mais decisiva no ano seguinte — os trabalhistas estão com suas vistas voltadas para o sr. Loureiro da Silva, como candidato de oposição ao sr. Ildo Meneghetti.

Dentro do PTB, existe, porém, outro candidato: o deputado Brochado da Rocha, que conta com grande prestígio no Diretório Estadual do partido. Numerosa corrente de petebistas vê com maus olhos a candidatura do sr. Loureiro da Silva, responsável por várias das principais transações do grupo Wainer com o Banco do Brasil, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, o sr. Loureiro da Silva foi surpreendido em diversas contradições e mentiras.

DECISIVO

O teste, em 1954, no Rio Grande do Sul, terá grande repercussão para o prestígio do sr. Getúlio Vargas no plano nacional. Pois se o seu candidato fôr derrotado, na sua própria terra, o atual presidente da República terá diminuídas ainda mais as possibilidades de fazer o seu sucessor, no Catete.

Possível e desejável a cooperação italo-iugoslava

BELGRADO, 10 (Helen Fisher, da U.P.) — O vice-primeiro ministro, Edward Kardej, declarou, hoje, que "a cooperação entre a Iugoslávia e a Itália ainda é possível, apesar da séria disputa sôbre "Trieste", e recomendou a realização de uma conferência a respeito do assunto.

"Procuremos uma solução para o caso — disse Kardelj — com a perspectiva da futura cooperação italo-iugoslava".

O vice-primeiro ministro fez essas declarações em discurso que pronunciou na cidade de Ljubljana, acrescentando:

"Isso facilitaria grandemente o ajuste, mais do que poderia parecer no momento atual. Não ameaçamos ninguém, e estamos muito longe de querer resolver a questão de Trieste pela fôrça; porem nos encontramos completamente dispostos a defender nossa independência e a não permitir que outros se apoderem dos nossos direitos ou do nosso território nacional, sem que nos peçam nossa opinião ou consultem nossa vontade.

Kardelj advertiu que a Iugoslávia não é, de modo algum, responsável pelas tendências imperialistas que tomaram incremento na Itália, depois da segunda guerra mundial, e acentuou que a Iugoslávia e a Itália poderiam ser, hoje, países amigos, porque a questão de Trieste teria sido encaminhada de modo inteiramente diverso.

Manifestou, ainda, que os iugoslavos haviam proposto uma conferência de quatro potências, a saber: Estados Unidos, Inglaterra, Itália e Iugoslávia, para assentar medidas que aliviem a tensão causada pela decisão aliada de entregar à Itália a Zona "A" de Trieste.

Disse, por fim, que não é contrário à participação da França na conferência; porém que o temário proposto por êsse país não é aceitável para os iugoslavos.

Lourival, Caiado e Ráo condecorados

O PRESIDENTE da República conferiu a Ordem Nacional do Mérito aos srs.: Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República; general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar; professor Vicente Ráo, ministro do Exterior; Tancredo Neves, ministro da Justiça; general Firmo Freire, Gabriel de Rezende Passos, Afonso Pena Júnior e Plínio de Freitas Travassos, procurador geral da República.

Vão conhecer os jatos da FAB

OS BRASILEIROS do Norte e do Nordeste vão conhecer de perto os novos aviões a jato da FAB. Uma esquadrilha de "Gloster Meteors" decolará amanhã, com destino às cidades de Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Belém. Em tôdas essas capitais os jatos ficarão expostos à visitação pública.

Pilotarão os aviões os majores Roberto Pessoa Ramos (comandante) e Ruy Moreira Lima, e os capitães Afrânio da Silva Aguiar e Octavio Augusto Pereira de Souza. Uma outra esquadrilha partirá para o Sul dentro de poucos dias.

Fundo Partidário: tendência para sua rejeição no Senado

"O PROJETO que cria o Fundo Partidário será votado livremente pela maioria, pois não me pronunciarei, na qualidade de seu líder, sôbre a matéria" — declarou-nos o senador Alvaro Adolfo.

A criação do Fundo Partidário vem encontrando séria oposição no Monroe, onde os srs. João Vilasboas, Aluísio de Carvalho Filho, Hamilton Nogueira, Othon Mader, Alencastro Guimarães e, provavelmente, o sr. Alberto Pasqualini, farão cerrado ataque ao projeto.

Apesar de estar sendo relatado favoràvelmente nas Comissões, a tendência do plenário é visivelmente pela rejeição dessa proposição, que resultaria em desmoralização para os partidos e que só alcançou aprovação na Câmara dos Deputados em vista de equívocos ocorridos na votação.

Irão a plenário quatro projetos sôbre o rádio

O DEPUTADO João Roma dará amanhã o parecer sôbre o substitutivo Mário Palmério, que pede o arrolhamento do rádio.

O sr. Roma classificará o projeto de inconstitucional. Apresentado por ordem do sr. Gustavo Capanema, o substitutivo visou a evitar a aprovação imediata do projeto Armando Falcão, que garante o direito de expressão e palavra através do rádio.

O projeto Falcão, unanimemente aprovado pela Comissão de Justiça, diante do parecer do próprio sr. João Roma, foi rejeitado pela Comissão de Transportes e Comunicações, numa eleição apertada e cuja legitimidade está sendo discutida. Na Comissão de Educação, o sr. Palmério apresentou o substitutivo que desejava fôsse aprovado. O sr. José Bonifácio, porém, pediu fôsse ouvida a Comissão de Justiça.

Percebendo que as suas tentativas anteriores fracassaram, o sr. Capanema prepara outro substitutivo para apresentar em plenário. Também o sr. Emilio Carlos apresentará um substitutivo.

O plenário terá de apreciar, portanto, quatro projetos sôbre o rádio. Ao que tudo indica, apenas o projeto Falcão garante o direito constitucional de fazer críticas ao presidente da República através do rádio.

NOVA ZONA DO P.S.B.

O PARTIDO Socialista Brasileiro vai inaugurar a sua 11.ª zona, em Braz de Pina, na rua Jorge Coelho, 36.

A solenidade de inauguração será realizada no dia 15, às 17 horas. Em seguida, será empossada a nova diretoria, eleita na Convenção de zona realizada a 19 de outubro.

ELEITA A DIRETORIA DO CLUBE COMERCIAL — *Foi eleita, ontem, a primeira diretoria do Clube Comercial. O presidente do Conselho Diretor é o sr. Carlos Brandão de Oliveira, o vice, o sr. Carlos Freire Zenha, e o diretor social, o sr. Manoel Moraes Barros. Os demais membros do Conselho são os srs. Alvaro Castelo Branco, Nelson Ferreira dos Santos, Ildefonso Lardoza, Alberto Edgar Brandão, Júlio de Souza Avelar e Ademar Vaz de Carvalho. O sr. Rui Gomes de Almeida é o presidente do Conselho Deliberativo, sendo secretário o sr. Fábio Bastos. Na foto, fase da eleição, quando votavam os srs. Ciríaco José Luiz e Carlos Freire Zenha.*

Sepultado Macedo Soares

Honras de Estado e grande acompanhamento — Sem coroas nem flores

COM grande imponência realizou-se, ontem, o enterramento do embaixador José Roberto de Macedo Soares no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro, às 11 horas, da capela principal, onde se achava depositado o corpo.

Com três salvas de tiros, um contingente do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as honras de estilo ao embaixador Macedo Soares e a banda militar executou a marcha fúnebre durante o cortejo e enterramento.

O caixão mortuário foi envolto na bandeira brasileira, não havendo coroas nem flores, a pedido do extinto.

Várias centenas de pessoas, entre as quais altas personalidades do mundo social e político, estiveram presentes à cerimônia fúnebre, notando-se o marechal Dutra, os srs. Nereu Ramos, Café Filho, Vicente Ráo, almirante Guillobel, generais Juarez Távora e Zenóbio da Costa, Odilon Braga, Raul Fernandes, João Neves, Gustavo Capanema, senadores e deputados, quase todos os representantes diplomáticos e grande número de funcionários do Itamarati.

PTB e PSP pelo abono; indecisa ainda a UDN

(*CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.*)

tido que não devem ser mais realistas do que o rei. Se o próprio govêrno está manobrando no sentido de conceder vantagens aos trabalhadores, em manobras demagógicas, a UDN não deve sacrificar-se em bem do erário público.

OS ADEMARISTAS E DUTRISTAS

Os ademaristas estão resolvidos, igualmente a apoiar o projeto, pois não pretendem deixar que o sr. Getúlio Vargas fique com os louros da concessão das vantagens aos operários e funcionários.

Os dutristas estão ainda indecisos. Recordam êles que o general Dutra concedeu o abono em 1947, aceitando o projeto Café Filho.

PARA A COMISSAO DE FINANÇAS

O projeto de abono dos funcionários, depois de aprovado na Comissão de Serviço Público, irá agora à Comissão de Finanças. Enorme pressão está sendo exercida sôbre os deputados daquela Comissão para que opinem favoràvelmente à proposição.

URGÊNCIA, SO' SE NECESSARIA

O deputado Gurgel do Amaral ainda não apresentou o requerimento de urgência para o projeto. Nem o fará enquanto a matéria transitar ràpidamente, como está acontecendo. Prefere não se expor, pelo menos por enquanto, a uma batalha no plenário.

Guardará a urgência como arma para qualquer necessidade eventual.

DECLARAÇÕES DE JANGO

Para definir a posição da bancada petebista na discussão e votação dos projetos de abono, o ministro João Goulart vai conversar hoje com os deputados Vieira Lins (líder do PTB) e Gustavo Capanema (líder da maioria).

Ouvido hoje pela manhã, declarou-nos o sr. João Goulart que ainda não estava a par dos projetos, principalmente quanto aos detalhes de recursos. E revelou que o próprio Capanema manifestara o desejo de conversar com êle sôbre o assunto.

COMISSÕES IRÃO A CAMARA

Comissões de trabalhadores irão hoje à Câmara pedir aos deputados que aprovem o projeto do abono. Ontem, dirigentes de categorias profissionais interessadas estiveram reunidos tratando do assunto.

CATEGORIAS

Apenas os sindicatos que têm abono garantido por meio de acôrdo, como o dos carris e urbanos, não estão na luta.

A campanha foi iniciada pelos comerciários e hoje já conta com metalúrgicos, portuários, ferroviários, marceneiros, bancários, além do funcionalismo público. Os projetos do deputado Gurgel do Amaral atendem a todos êles.

SUSPENSAO DOS DESCONTOS

"Nesse fim de ano, as despesas dos funcionários, principalmente dos que percebem minguados vencimentos, vão ser maiores. Daí a razão do meu projeto" — declarou-nos o deputado Benjamin Farah.

O projeto do deputado Farah manda suspender todos os descontos ou consignações em fôlha de pagamentos dos servidores públicos federais civis e militares, no mês de dezembro.

Indagado porque apresentou êsse projeto uma vez que já existe outro mandando conceder abono para os funcionários, declarou-nos: "Se não houvesse um movimento encabeçado pelo líder da maioria contra o projeto do abono, não teria apresentado o meu. Sei que o projeto do abono dificilmente passará. Se passar, muito bem. Isto não impedirá que o meu seja aprovado" — concluiu.

Vai elaborar os Estatutos da "Petrobrás"

"A MINHA função será a de elaborar os Estatutos da "Petrobrás", tanto sob o aspecto jurídico, como o de organização da sociedade pròpriamente dita" — declarou-nos o sr. Carlos Medeiros da Silva, consultor geral da República, nomeado ontem pelo presidente da República, representante da União nos atos constitutivos da "Petrobrás".

Acrescentou o sr. Medeiros Silva que dois pontos tomarão logo a sua atenção: a determinação das atribuições da "Petrobrás", estabelecendo a linha divisória com as atribuições do Conselho Nacional de Petróleo e a avaliação dos bens que passarão do Conselho para a "Petrobrás".

Hoje, o sr. Medeiros Silva conferenciará com o engenheiro Plínio Cantanhede, presidente do C.N.P. Nessa ocasião, debaterá os vários aspectos da sua comissão.

Acredita o sr. Medeiros Silva que a elaboração dos Estatutos da "Petrobrás" lhe tome três meses de estudos.

"Se precisar de funcionários para me assessorarem nesse trabalho, terei de recorrer ao Conselho Nacional de Petróleo", declarou. Disse, também, que somente depois de elaborados os Estatutos é que o presidente da República nomeará os diretores da "Petrobrás".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Impressão favorável deixou o Ministro

INTEGRADO NOS PROBLEMAS DO NORDESTE

Comentando a exposição do ministro, o deputado Paulo Sarazate declarou:

"O ministro José Américo confirmou, ontem, na Câmara, o seu patriotismo. Estou convencido de que vai realizar uma boa obra no Nordeste. Em sua exposição, deixou uma impressão satisfatória sôbre seus planos. O sr. José Américo está devidamente integrado nos problemas do Nordeste, disso não há dúvida alguma".

COMPROMETIDO COM A OPINIAO PUBLICA

O deputado João Agripino, adversário do sr. José Américo, após analisar a exposição do ministro, disse-nos:

"O esfôrço pessoal do sr. José Américo no Ministério da Viação, pouca coisa tem de objetivo em benefício do combate às sêcas. Até agora, ainda há falta de trabalho, e os operários não estão sendo admitidos nos diversos serviços da sêca.

"O ministro informou à Câmara de que já autorizou essas admissões, cogitando agora de um plano de maior envergadura financeira. Pelas informações que ouvi, a única coisa em que leva vantagem sôbre seu antecessor consiste em ter conseguido do ministro da Fazenda pagamento de verbas atrasadas, e do presidente da República um adiantamento por conta de futuros créditos especiais.

"Mas isto é muito comum — continuou — para um homem que propalou solucionar a angústia dos nordestinos, mesmo porque o pagamento dos atrasados decorre de uma imposição da lei 1.918, sancionada já depois de sua posse no Ministério.

"O ministro estará seriamente comprometido na opinião pública se veio servir ao sr. Getúlio Vargas só pelo prazer de ser ministro. Ou êle consegue realizar uma grande obra administrativa ou então sucumbirá nessa desorganização administrativa que aí está".

E finalizando: "O ministro, por duas vêzes, foi descortês em relação a mim nas interpelações que fiz, mas nem por isso deixo de desejar-lhe pleno êxito".

TUDO E' VERDADEIRO

O deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara, comentando a exposição, declarou-nos:

"Achei muito boa a exposição do ministro. Embora não possa adiantar nenhuma apreciação sôbre a maneira como encarou o problema da sêca em outros Estados, posso afirmar que tudo quanto o sr. José Américo disse sôbre o Rio Grande do Norte é verdadeiro. Havia, realmente, graves erros na política de combate às sêcas que êle está procurando corrigir e providenciar em consequência".

ESPERANÇAS PARA O NORDESTE SOFREDOR

O deputado Adail Barreto fêz uma breve e incisiva declaração:

"A exposição do ministro José Américo animou, ainda mais, as esperanças do Nordeste sofredor".

EXPOSIÇAO FRANCA

"Achei uma exposição muito franca" — declarou o deputado André Fernandes.

Demonstrou, claramente, que o ministro José Américo está trabalhando e que seus planos e providências são acertados. "O Nordeste pode e deve confiar no seu ministro" — concluiu.

A ATUAÇAO DO MINISTÉRIO DA VIAÇAO

O deputado Aluízio Alves, após estudar a exposição, declarou-nos:

"A exposição do ministro deu uma idéia geral da atuação do Ministério da Viação no combate aos efeitos da sêca.

E' inegável que, a partir da gestão do sr. José Américo, as providências de amparo alcançaram um ritmo de maior desenvolvimento, sobretudo no DNOCS, onde êle conta com a colaboração valiosa do sr. Ribeiro Gonçalves.

Espero que novas providências possam dar também ao DNER um ritmo igual, até agora não alcançado".

Contra o auxílio americano, o golpe na Bolívia

COMUNICA-NOS a embaixada da Bolívia:

"Com relação ao movimento subversivo de falangistas e servidores da oligarquia derrubada, ocorrido no dia de ontem nas cidades de La Paz, Cochabamba e Santa Cruz, a Embaixada da Bolívia expede o presente comunicado, dizendo a estrita verdade do fato.

O "golpe" impopular e minoritário estava condenado desde o seu início ao fracasso, pois não teve outro motivo que pretender desarticular, com evidente falta de patriotismo, a gestão que neste momento realiza na Bolívia uma Comissão do Senado norte-americano, presidida pelo senador Capehart. O único objetivo da subversão era prejudicar a concretização da cooperação norte-americana e colocar o povo da Bolívia em situação de maiores dificuldades econômicas.

O programa oficial da missão norte-americana continua a realizar-se sem alteração alguma, tendo, no dia de ontem, visitado o Exmo. Sr. presidente da República e o ministro das Relações Exteriores e devendo viajar hoje para Cochabamba e Santa Cruz a fim de continuar suas observações sôbre as possibilidades de inversão e empréstimos do Banco de Importação e Exportação à Bolívia, fato que os revoltosos da Falange Socialista pretendiam evitar.

Fracassada a pretensão, reina completa normalidade no país.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1953."

AINDA MAIS DE UM MILHÃO DE PRISIONEIROS

REALIZAR-SE-A na segunda quinzena dêste mês, em Haia, a 4.ª Assembléia Geral da Federação Mundial dos Veteranos de Guerra, organização não governamental filiada à O.N.U., que congrega 16 milhões de ex-combatentes que participaram do último conflito mundial.

O Conselho Nacional da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil representará o nosso país, por intermédio de dois ex-combatentes da F.E.B.: o ten. cel. Moziul Moreira Lima e o dr. Túlio Campelo de Souza, oficial da reserva.

Entre as teses a serem discutidas pela assembléia internacional, duas se destacam — a admissão das organizações de veteranos de guerra da Alemanha Ocidental e o repatriamento de cêrca de 1.200.000 prisioneiros remanescentes do último conflito mundial, terminado em 1945 e que, segundo informações fidedignas em poder da Federação Mundial, ainda se acham nos campos de concentração da União Soviética e países satélites.

Os representantes do Brasil seguiram para a Europa ontem, por via aérea.

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão 46 — sob. Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 58-2943

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

PINTANDO HOMENS

O QUE mais admira neste tremendo livro que é "Memórias do Cárcere" é a faculdade, verdadeiramente genial, de Graciliano Ramos para fixar personagens. Cada indivíduo em que êle pôs os olhos nos seus meses de prisão aqui está retratado com a mais perfeita penetração psicológica. Bastou que o seu ôlho de romancista o visse por um simples momento para que lhe apanhasse o essencial da personalidade.

Não precisou convívio nem exame. O ficcionista adivinhou a personalidade num relance, descobriu o caráter, viu defeitos, virtudes e falhas e pôde compor, anos depois, sem a paixão do ódio ou da amizade, o retrato de cada um.

Todos os caracteres aparecem desnudos neste tremendo livro. E por isto mesmo é que o livro é tremendo. Tão grande é o poder de caracterizar o homem pelo gesto, pela atitude, mesmo breves ou remotos, que "Memórias do Cárcere" resulta, por isto mesmo, em um libelo a esmagar consciências.

Esta capacidade, aqui exuberantemente demonstrada, de ir diretamente à alma, para vê-la nua, sem disfarces, levou, naturalmente, Graciliano a escrever sem ódio e sem amor. Não há ódio, por exemplo, na pintura do diretor da "Colônia Correcional" que recebia os presos com o anúncio prévio da morte, como não há nem mesmo simpatia para o compreensivo dirigente da Casa de Correção que até uma festa lhe deu quando José Olympio lançou "Angústia".

E é justamente esta espécie de frieza, de neutralidade, de isenção que dá o tom dramático do livro. A serenidade do escritor leva o leitor a comover-se, mas também a pensar.

Aqui estamos, hoje, numa luta contra o govêrno. Preside-o o mesmo homem impassível, cuja impassibilidade presidiu também a êste período onde existiram essas prisões tremendas descritas por Graciliano. Vicente Rao, que foi o ministro da Justiça daquela época, e, hoje, novamente ministro. Quando Graciliano, com a frieza do escritor, recompõe, em sua obra póstuma, o quadro terrível, não há quem se possa furtar a lançar os olhos para Getúlio e para Rao, responsáveis diretos e pessoais por tudo quanto aqui está narrado.

Pintando todos os homens que viu nas prisões por onde andou, Graciliano pintou principalmente, aquêles que, afastados dos seus olhos, longe do seu contato, eram a origem e a causa de todo êste horroroso caso de sofrimento moral e morte física que eram as prisões daquele tempo.

O faxina, servindo a bóia suja, o tenente Bicicleta, anunciando que os prisioneiros iam morrer, o médico, deixando revolver-se na areia o recém-operado, tôdas essas figuras, isentas de culpa pela compreensão do escritor, se vão anulando e excluindo até que, como quem abre clareira para divisar do outro lado da mata, chegamos, sem que o escritor nos conduza a isso por mínima referência que seja, a fixar homens, responsabilizando-os, perante a consciência brasileira, em tôdas as épocas futuras.

Sim, êste livro de Graciliano Ramos, o mais tremendo livro da língua portuguêsa, é um libelo, uma acusação, uma sentença. Getúlio e Vicente Rao, o ditador e o seu ministro da Justiça, o político e o homem de cultura, purgarão, perante a história, o crime de haver alimentado o ambiente onde essas "Memórias do Cárcere" foram vividas. E — ai dêles — a sentença que, já morto, Graciliano agora pronuncia contra êles, é como galés perpétuas, pois não há comutação possível para as sentenças que ferreteiam os homens em nome do pensamento e da liberdade.

Denúncias contra Amaral Peixoto

Escandalosas negociatas na pavimentação da rodovia Niterói-Campos — Denuncia o deputado Simão Mansur — Empenho do Fundo Rodoviário até 1958

O SR. Amaral Peixoto vai empenhar a verba do Fundo Rodoviário, até o ano de 1958, a fim de que sejam fornecidos meios à verba de Cr$ 30 milhões consignada no orçamento para a pavimentação da rodovia Niterói-Campos.

Segundo o deputado Simão Mansur, isso significará que o futuro governador fluminense terá que pagar tôdas as dívidas contraídas pela atual administração do Estado, cuja única finalidade é sacrificar o povo com elevação de impostos e lançamento de empréstimos mais onerosos.

Declarou que "só a inconsciência e o desamor às tradições do Estado do Rio poderiam armar um homem para, mais uma vez, corromper aquêles que ainda poderiam salvar-se", aludindo às emprêsas que transacionam com o Govêrno, tais como a Próbras e a S.T.E.R. — repetição de Dahne Conceição e Bicalho Goulart — que não possuem idoneidade para executar qualquer trabalho, quer para particulares quer para o Govêrno".

JOSE' AMÉRICO:

Relutou muito em aliar-se a Vargas

Tinha mêdo de um futuro que arrastaria um passado — Levou dias relutando o sentindo um conflito interior — O Ministro da Viação, na Câmara, responde às interpelações de Armando Falcão, João Agripino e Paulo Sarazate

"CONVIDADO para o Ministério da Viação, manifestei todo o meu desinterêsse por essa posição política" — disse ontem o sr. José Américo, ao comparecer à Câmara para responder aos itens do requerimento de convocação apresentado pelo deputado Armando Falcão.

RELUTOU

"Não me seduzia o novo pôsto. Relutei. Levei dias relutando. Sentia um conflito interior, a tragédia dos meus silêncios, maior que a dos meus gritos.

Era assim um mêdo vago. Mêdo do vazio. Mêdo de mim mesmo, de um futuro que arrastaria um passado. Mêdo da própria bravura do meu gesto. Conheço o Nordeste e a fidelidade que lhe devo. Ficar insensível ao chamado que me concedia outra vez a oportunidade de servir, seria negar-me a mim mesmo. Outro dever me atraía. E dispus-me ao julgamento de amigos e inimigos, como se fôsse um fim de carreira, sem nenhuma remissão".

O SUCESSO DE 1932

Disse que estava animado pelo sucesso conseguido em 1932. Relaciona as providências adotadas: suspensão de obras adiáveis; restabelecimento de projetos anteriores, desenvolvimento da rêde de canais, propagação da açudagem em regime de cooperação, construção de aterros, liberação das dotações orçamentárias para a média açudagem, o ataque das obras mais integradas nos planos gerais.

ASPECTO DESOLADOR

"Numa quinzena de outubro — continuou — sobrevoei cêrca de 5 mil quilômetros no Nordeste. Viajei de automóvel, andei a pé, corri tudo. Olhava para baixo e reconhecia angustiado as caatingas desfeitas no planalto da Borborema; os cenários do Seridó, ressêco e desolado; o chão do Ceará, todo cinza e salpicado da verdura perene, que as gotas d'água acumuladas por seu povo laborioso iam regando; o ar de fogo do Piauí; as solidões de Pernambuco. Conhecedor da região, sabia que o fim de ano tendia a agravar-se. A partir de setembro, terminada a colheita diminuta, viria uma nova fase de penúria e desassossêgo".

As soluções para o problema devem ser de emergência:

"Tem o Nordeste de aparelhar-se para essa eventualidade, a fim de não ser apanhado desprevenido, como vem acontecendo, e que obriga a improvisações tumultuárias e onerosas. Convém organizar uma equipe de projetos, para desenvolver-se um plano de aproveitamento".

AS INTERPELAÇÕES

O ministro foi interpelado inicialmente pelo deputado Armando Falcão, autor do requerimento, que se considerou satisfeito com as respostas já dadas pelo ministro durante a exposição. Queria apenas alguns esclarecimentos complementares sôbre os salários dos técnicos e as obras no pôrto de Mucuripe. O ministro prestou as informações e o deputado encerrou suas interpelações.

JOAO AGRIPINO

Seguiu-se na tribuna o deputado João Agripino, que ali permaneceu durante quase três horas. Os debates entre os dois adversários da política paraibana foram por vêzes bastante acalorados. Quando o deputado perguntou o motivo da entrega de Cr$ 10 milhões às autoridades eclesiásticas da Paraíba, o ministro aconselhou-o a pedir contas aos vigários e ao bispo.

Respondendo a outras perguntas do deputado Agripino, o ministro responsabilizou os engenheiros Saboia Lima e Avila Lins pelos erros cometidos no combate às sêcas. E acrescentou que o sr. Avila Lins era correligionário do deputado João Agripino, o que provocou o seguinte aparte do deputado Ernani Sátiro:

"Só se V. Exa. considera udenistas todos os seus adversários".

O deputado João Agripino salientou ainda que o número de empregados nas obras contra as sêcas diminuíra muito na Paraíba depois da posse do sr. José Américo no Ministério da Viação. O ministro justificou o fato: o período de desemprêgo coincidira com o período da colheita.

Disse ainda o sr. João Agripino que o ministro podia sempre esperar a colaboração técnica do Congresso, sempre que solicitasse ajuda. Mas, nem por isto, deixaria de criticá-lo nos seus erros.

"Já no fim da minha carreira política, não desejo tréguas dos meus adversários. Podem, assim, continuar a combater-me, porque eu também não abrirei mão do meu direito de defesa" — foi a resposta do ministro.

PAULO SARAZATE E EMILIO CARLOS

Dois deputados interpelaram por último, o ministro.

Um, foi o sr. Paulo Sarazate, que concordou com os propósitos do ministro em dar rápido andamento às obras de açudagem no Ceará.

Outro, foi o sr. Emilio Carlos, que fêz a defesa da gestão do sr. Souza Lima.

Jânio aos estudantes de Direito:

"É úm despertar que tinha de ocorrer entre vocês"

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — "E' um despertar que estava tardando e tinha de ocorrer entre vocês" — disse, ontem, aos acadêmicos de Direito, o sr. Jânio Quadros, falando sôbre o movimento de recuperação moral iniciado pelos estudantes da Faculdade de Direito.

"A. está a Academia que eu conheço, libertária e pura, combativa e corajosa. E, por isso tudo, moça também. E' a Academia presente, tocando a rebate, advertindo e conclamando, consciência de seu passado e da sua destinação".

"Tenho orgulho, agora, da minha condição de filho dessa escola. Experimento, mesmo, comoção. O manifesto dos estudantes em prol da recuperação moral é a recompensa de muitos para uns poucos, que já se sentiam sós. E' possível, com desafôgo, afirmar, ao lê-lo: chegou, a Academia!"

REUNIAO

Ontem, os acadêmicos de Direito se reuniram para tomar as primeiras providências no sentido de dar estrutura ao movimento de recuperação moral. Foi instituída uma secretaria que atenderá a pedidos pessoais, correspondência, etc., à própria Faculdade de Direito.

Já estão chegando adesões de vários pontos do país, havendo ansiedade para saber a opinião dos universitários cariocas.

TEMA e variações

Medeiros Lima

OS esforços que o deputado José Joffily Bezerra vem realizando no sentido de sua candidatura a vice-governador da Paraíba, através de uma conciliação política entre UDN e PSD, provocaram viva repulsa por parte de José Américo.

Joffily deseja que os dois partidos adversários se unam em tôrno de Flavio Ribeiro, membro da UDN e famoso pela sua influência econômica, um dos mais ricos usineiros da várzea paraibana. As relações entre ambos estão, por outro lado, vinculadas a certo parentesco de família.

Segundo alguns conhecedores dos movimentos que se processam na intimidade política do Estado, Joffily, feito vice-governador, teria assegurada a direção da Paraíba em suas mãos, pois Flavio assumiria antes o compromisso de renunciar o govêrno, se eleito.

Essa manobra, considerada bastante hábil, tem, no entanto, pela frente a reação violenta de José Américo e de alguns políticos responsáveis, os quais constituem a chamada coligação, que por ocasião do último pleito derrotou a UDN no Estado. Alcides Carneiro, por exemplo, considera que qualquer movimento nesse sentido deve ser olhado como uma traição aos compromissos políticos anteriores. Este ponto de vista corresponde à tendência da maioria do PSD, embora se desconheça o pensamento de Rui Carneiro, atualmente em viagem pelo exterior.

JOSE Américo, que parece por demais absorvido pelos problemas de sua pasta, manifestou-se disposto a abandonar todos os seus atuais compromissos para se lançar a fundo na campanha eleitoral do Estado. Segundo expressões suas, não deixará que a Paraíba volte às mãos de seus adversários. Com isso êle promete dar ao pleito de 1954 na Paraíba a mesma agressividade e colorido que o caracterizaram da vez passada.

As expressões de José Américo estão sendo consideradas como uma advertência a Joffily, que neste momento se dispõe a tomar alguns dias de férias, comparecendo à reunião da FAO, em Roma, onde irá em companhia de seu amigo João Cleofas, ministro da Agricultura.

MUITOS congressistas tiveram êste ano oportunidade excepcional para desafogar as suas finanças, importando automóveis de luxo dos Estados Unidos. A lei que criou essa exceção, quando o país se debate na escassez de dólares, dizia em um dos seus parágrafos que os representantes por ela beneficiados não poderiam vender os automóveis importados antes de esgotado o período de dois anos.

Mas o que se está verificando é justamente o contrário. A Câmara é hoje uma das melhores feiras de automóveis, onde um carro que custou noventa ou oitenta e cinco mil cruzeiros é revendido ao preço de trezentos mil. Com isso, alguns deputados puderam fazer sua "caixinha" para as próximas eleições ou dar a primeira entrada para a compra de seu apartamento em Copacabana.

Juscelino conversou três horas com os paulistas

Superação da economia pastoril e agrícola mineira — Aumento do potencial elétrico; industrialização da carne, estrada de rodagem e fosfato — Unidade entre São Paulo e Minas Gerais

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal) — O governador Juscelino Kubitschek ficou três horas conversando com os industriais paulistas em Belo Horizonte. A comitiva de S. Paulo estava chefiada por Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias, e dela faziam parte numerosos delegados.

INDUSTRIALIZAÇÃO

O governador mineiro começou dizendo que era necessário que Minas Gerais superasse a fase de economia agrícola e pastoril que constituiu, até pouco tempo, a base principal da economia do Estado. Daí que intensificou a industrialização. Mas isso não era possível sem antes aumentar o potencial elétrico. Dos 7 milhões de potencial KVA, foi até agora aproveitada uma parcela mínima. E por isso, surgiu a iniciativa das Centrais Elétricas de Minas Gerais, que está construindo uma série de usinas, algumas delas já em fase de acabamento. Em dois anos, aumentarão o potencial de energia para mais de 200 mil cavalos.

GADO PERDIDO

Os industriais bandeirantes ouviram do chefe do Executivo montanhês, o seguinte: Minas perde, anualmente, milhões de cruzeiros com o não aproveitamento do seu gado.

O gado é encaminhado para os matadouros do Rio e frigoríficos de S. Paulo, quando podia ser abatido e explorado industrialmente no próprio Estado.

Quer, então, industrializar a carne.

USINAS

Estava presente o engenheiro John Cotrim, diretor técnico da CEMIG, que disse já estar sendo estudado um novo plano para 500 mil HP para Minas.

"Êsse gigantesco esfôrço não tem auxílio do govêrno federal, contando apenas com o govêrno mineiro e do povo. As usinas serão inauguradas ainda dentro do mandato do atual governador. Adiantou ainda que a ciclagem das usinas era de 60 ciclos, tôdas elas interligadas.

NAS ESTRADAS

Duzentos e cinquenta tratores rasgam estradas, neste momento, em várias regiões de Minas. A plataforma de Juscelino era construir 2 mil quilômetros. Estão prontos 1.800.

O engenheiro Celso Claro Murta, diretor do DER, diz aos industriais de S. Paulo que até o fim do atual govêrno, outros 1.200 estarão prontos.

FOSFATO

Bretas Behring (diretor da Fertilizantes S.A.) afirmou a seguir que essa organização visa ao aproveitamento das jazidas de fosfato de Araxá. A produção dessas jazidas, dentro de pouco tempo, poderá atender a todo o país.

A previsão feita é para um custo de 500 cruzeiros a tonelada de fertilizante, que vem sendo importado pelo Brasil a razão de 1.800 cruzeiros a tonelada.

COMPLETAM-SE

Ainda, quanto à industrialização do fosfato de Araxá, disse o sr. Behring que "as nossas economias se completam e precisamos cuidar imediatamente de estudar, em conjunto, tudo o que pode beneficiar, reciprocamente, as duas grandes unidades da Federação brasileira".

A caravana paulista voltou bastante satisfeita de Belo Horizonte.

Plano Aranha será um golpe no trigo

Críticas do deputado Luiz Compagnoni ao esquema do Ministro da Fazenda

"O PLANO Aranha desalentará a produção brasileira de trigo" — declarou ontem na Câmara, em longo discurso, o deputado Luiz Compagnoni.

Acrescentou que considera prejudicial à Batalha do Trigo a continuação da política do "dólar barato" para a aquisição dêste cereal no exterior.

"O próprio esquema Aranha constitui o reconhecimento da desvalorização de nossa moeda, fato que a Nação não mais podia suportar.

A manutenção do "dólar barato" para a compra de trigo estrangeiro, preconizada pelo esquema Aranha, irá prejudicar a triticultura brasileira, porque, entre outras razões, continuará servindo de argumento oficial de que a produção brasileira de trigo é mais cara que a estrangeira.

APÊLO AO MINISTRO

Prosseguiu o deputado fazendo um apêlo ao ministro Osvaldo Aranha, "que sei estar possuído do mais sincero desejo de servir à Nação, para que, dentro da linha do pensamento que o conduziu à realização do esquema, realize os atos indispensáveis para que se inaugure uma política racional, integral, relativamente à produção de trigo brasileiro.

"Estou plenamente de acôrdo com o espírito do plano Aranha. Vamos aplicar integralmente suas decisões, inclusive no que diz respeito à remuneração aos triticultores brasileiros. O "preço mínimo" para o trigo, estabelecido pelo Ministério da Agricultura, há seis meses, já não corresponde à realidade atual, em vista da crescente e comprovada desvalorização de nossa moeda".

Monumento a Salgado Filho

Cr$ 2 milhões para a construção — Aprovada pela Comissão Especial da Câmara a emenda do Senado — No aeroporto Santos Dumont

DOIS milhões de cruzeiros serão destinados à construção de um monumento ao ex-senador Salgado Filho, na estação de passageiros do aeroporto Santos Dumont, segundo a emenda apresentada pelo Senado ao projeto do sr. Segadas Viana, quando deputado, em 1950.

BRILHANTE VIDA PUBLICA

O relator da Comissão Especial para dar parecer sôbre a emenda do Senado (aumento da verba para Cr$ 2 milhões), sr. Brochado da Rocha, opinou favoràvelmente à aceitação da emenda, pois, "o grande e saudoso riograndense passou os últimos anos de sua fecunda e brilhante vida pública exercendo, com patriotismo e sabedoria, o mandato que lhe foi confiado pelo Rio Grande do Sul".

CONCURSO DE "MAQUETES"

Foi aprovada, também, por unanimidade, outra emenda no sentido de se destacar um prêmio de Cr$ 100 mil aos concorrentes ao concurso de "maquetes" caso o projeto venha a ser aprovado em plenário.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

C/C POPULAR 5% a.a. ATÉ Cr$ 100.000,00

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Prove o café brasileiro de exportação

LORD Café

Agora no seu armazem

LEGISLATIVO

SENADO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

NA sessão realizada às 21 horas, retornaram as Comissões, por terem recebido emendas, três anexos do Orçamento. Durante o expediente, o sr. Ismar de Góis defendeu a aprovação do projeto que cria o Fundo Partidário, de que é relator na Comissão de Finanças.

Desmentido da Comissão

O SR. Dario Cardoso, presidente da Comissão de Justiça, desmentiu a notícia de que havia sido subtraído um parecer do sr. Vergniaud Vanderlei, dado ao projeto que extingue a enfiteuse.

Afirmou-nos aquêle presidente que essa peça consta do processado, "como elemento instrutivo". Esclareceu-nos, ainda, que êsse parecer não possui valor, desde que seu relator deixou o mandato, retornando a suplente, sendo, portanto, peça sem importância, pelo que "poderia até não constar do processo".

Usina Termelétrica

TENDO recebido parecer contrário na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, o projeto que autoriza o Executivo a instalar uma usina termelétrica em Santa Catarina, foi objeto de um discurso do sr. Ivo d'Aquino.

Rebatendo o argumento de inconstitucionalidade, levantado na Câmara, o orador mostrou a excepcional importância da matéria, inclusive por possibilitar melhor mercado para o carvão nacional, apresentando, assim, solução para o mais grave problema da nossa indústria carbonífera.

Obras do Ministério da Viação

DEPOIS de longo elogio literário, político e administrativo ao sr. José Américo, o sr. Abelardo Jurema passou a ler trechos da exposição que o ministro da Viação, naquele momento, lia para a Câmara dos Deputados, mostrando o que "fêz e vem fazendo o sr. José Américo".

CÂMARA

Arapoti

O DEPUTADO Ostoja Roguski apresentou requerimento de informações ao Executivo sôbre as bases do acôrdo que está sendo negociado entre a firma Indústrias Brasileiras de Papel S. A. e o Ministério da Fazenda, em tôrno da Fábrica de Papel de Arapoti.

Perguntou o deputado, no seu requerimento, se o Ministério da Fazenda acata a decisão do Tribunal de Contas da União, que recusou registro à escritura de compra.

Açude Oiticica

PELO deputado Dioclécio Duarte foi feita uma reclamação contra a paralisação das obras do açude Oiticica, no Rio Grande do Norte. Declarou o deputado que a interrupção dos trabalhos vem causando sérios prejuízos aos trabalhadores das regiões sêcas daquele Estado.

Necrológio

DOIS necrológios foram feitos pelos deputados Galeno Paranhos e Rui Araújo, respectivamente, dos srs. Alberto de Freitas e Leopoldo Neves, falecidos há poucos dias.

Demora do Banco

O DEPUTADO Muniz Falcão protestou contra a demora do Banco do Brasil em fornecer os esclarecimentos solicitados pela Comissão Parlamentar que está investigando os bens dos funcionários da CEXIM.

CÂMARA MUNICIPAL

NOMEADA A COMISSÃO DE INQUÉRITO

O PRESIDENTE da Câmara Municipal, sr. Castro Menezes, nomeou, ontem, os elementos que farão parte da Comissão de Inquérito, para apurar as irregularidades cometidas pelo sr. João Luiz de Carvalho, na Secretaria de Agricultura.

Foram designados os vereadores: Hugo Ramos Filho (independente), Indio do Brasil (PSP), Tedim Barreto (PSD) e João Machado (PTB).

O vereador João Machado, entretanto, vem se recusando a integrar a referida comissão.

"Orçamento-mirim"

VOLTOU a ser debatido, ontem, o já denominado "Orçamento-mirim", que prevê um crédito de Cr$ 1 bilião e 200 milhões, para pagamento de diversas despesas contraídas pela Prefeitura.

Durante o debate foram lidas numerosas emendas e remetidas à Comissão de Finanças, Justiça e Viação e Obras. Discutiram o projeto os vereadores Indio do Brasil e Couto de Souza.

Orçamento para 1954

NOVAMENTE, ontem, o vereador João Machado voltou a condenar a nova proposta orçamentária para 1954.

Foram apontados vários erros, inclusive a redução de verbas para as diversas Secretarias e o aumento para as do Legislativo, gabinete do Prefeito e as destinadas ao aumento do quadro de extranumerários.

Novo vereador Trabalhista

TEOBALDO de Almeida Prado, 1.º suplente do PTB, assumirá, amanhã, a vaga deixada pelo vereador Salomão Filho.

Por êsse motivo, já enviou uma carta ao Secretário do Interior e Segurança, pedindo demissão do cargo de diretor do Departamento de Fiscalização daquela Secretaria.

Condenada a Prefeitura pelo Tribunal de Justiça

O PRESIDENTE do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Franco, oficiou à Câmara Municipal, pedindo a inclusão, no Orçamento de 1954, da verba de cêrca de Cr$ 377 milhões para pagamento de sentenças judiciais proferidas contra a Prefeitura.

Nas relações dos precatórios, cujo número ascende a 310, figuram os nomes do sr. Júlio Catalano, atual Secretário de Administração, vereador Hugo Ramos Filho, Companhias Sul-América de Seguros de Vida, Telefônica Brasileira, Imobiliária Flamengo, Laboratório Leite de Rosas Ltda., Banco Comercial de Minas Gerais, Beneficência Portuguêsa, The Lancashire General Investiment Co. Ltd., Imobiliária Itapemirim S. A., Cia. Predial S. A. e Cia. Predial de Minas Gerais e outros.

O ORÇAMENTO

Com a inclusão dessa nova verba, no Orçamento de 1954, o "deficit" existente, de cêrca de 800 milhões de cruzeiros, será aumentado para mais de um bilião e 170 milhões.

Espera-se, entretanto, um pronunciamento dos vereadores, que irão se opôr ao aumento do "deficit" já existente.

O TRIO MARAVILHOSO!

SABONETE Regina — ÁGUA DE COLÔNIA Regina — TALCO Regina

O TALCO MARAVILHOSO!

A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

★ A VENDA EM TODO O BRASIL

JÂNIO INTIMA A TELEFÔNICA

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros exigiu ontem, através de ofício, que a Companhia Telefônica instale 64 telefones públicos na capital paulista.

O prazo dado pelo prefeito vai até 31 de dezembro dêste ano e "nem mais um minuto".

Justificando sua medida, alegou o sr. Jânio Quadros que a instalação dos telefones públicos já está prevista desde 1926, quando a Prefeitura e a Telefônica firmaram o primeiro contrato comum.

Disse o sr. Jânio Quadros que a prometida instalação não será considerada, pela Prefeitura, como simples gesto de atenciosa cortesia. "E' seu dever instalar os telefones e a Prefeitura vai se conduzir com o máximo rigor a respeito".

Por conta da Câmara o "deficit" para 54

"APRESENTAMOS uma proposta equilibrada, com pequena diferença a favor da receita", declarou-nos, hoje o sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças, dizendo que as modificações surgidas na proposta orçamentária para 54 correm por conta da Câmara Municipal.

E explicou: "Os vereadores têm atribuições para modificar a proposta."

O sr. Carlos Cardoso disse, ainda, que a proposta orçamentária com o corte de verbas das secretarias foi feita, como não poderia deixar de ser, procurando o equilíbrio orçamentário.

Para evitar o "deficit", está tratando de aumentar a arrecadação municipal. "Este ano, conseguimos superar a do ano passado. No próximo ano, veremos."

Novos ministros econômicos

O PRESIDENTE da República assinou decreto, nomeando para exercerem os cargos de ministro para Assuntos Econômicos, padrão "O", Caio de Lima Cavalcanti, Leopoldo Diniz Martins Júnior, Osvaldo Orico (deputado, PSD); Edgar de Melo, Enrico Penteado e Egídio Câmara (ex-diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil) e, padrão "N", Antônio Xavier da Rocha, Arízio de Viana (diretor do DASP), Licurgo Ramos da Costa (chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York), Miguel Franchini Neto (chefe do cerimonial do Palácio dos Campos Elíseos), Amilcar Dutra de Meneses (ex-diretor do DIP) e Mário Antônio Cardoso de Miranda.

Aguardam estudos do ministro Balbino

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — A Associação dos Técnicos Industriais, fundada recentemente nesta Capital, está aguardando que o sr. Antônio Balbino, ministro da Educação, envie cópias dos estudos mandados elaborar para a reforma da lei orgânica do ensino industrial.

Êsses estudos foram prometidos por ocasião de sua visita a São Paulo e a entidade está aguardando ansiosamente a remessa a fim de dar início aos trabalhos em prol da classe e reestruturação das normas que orientam o ensino industrial em nossas escolas — segundo informa seu presidente, Nildo Rodrigues de Morais.

Notícias do CENTRO DOM VITAL

Sexta-feira, 13 do corrente, às 18 hs.:

A recuperação do menor "delinquente" em França

Conferência pela

Srta. Joselia Marques de Oliveira

Rua México, 74 — 2.º andar — Entrada franca

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Essas Mulheres.
METRO-PASSEIO (22-6400) — Campo de Batalha (e) Metroscopika (curta metragem tridimensional)
ODEON (22-1508) — * A Tortura do Silêncio
PALACIO (22-0838) — A Volta dos Irmãos Corsos
PATHE (22-8793) — * O Bruto
PLAZA (22-1097) — * Nunca Fomos Covardes
REX (22-6327) — A Tragédia do Circo (e) Terras do Alvorôço
RIVOLI — O Fiacre n.º 13
VITORIA (42-9020) — * Moulin Rouge

CENTRO

CENTENARIO (43-8545) — Só Esta Vez
COLONIAL (42-8512) — * Nunca Fomos Covardes
FLORIANO (43-9674) — A Volta dos Irmãos Corsos
GUARANI (22-3651) — Montanhas Ardentes
IDEAL (42-2118) — * A Tortura do Silêncio
IRIS (42-0763) — Viver e Lutar
LAPA (22-2543) — Toureiros
MEM DE SA (42-2232) — Os Três Recrutas
PRESIDENTE (42-7138) — * O Bruto
PRIMOR (43-6651) — * Nunca Fomos Covardes
RIO BRANCO — Santa Fé
S. JOSE (42-0592) — Serra Brava
TEXAS (Ex-Parisiense) — Horizonte em Chamas (e) Visão Fatal (seriado)

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A Volta dos Irmãos Corsos
AVENIDA (48-1667) — O Destino em Apuros
CARIOCA (28-8178) — * A Tortura do Silêncio
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Nunca Fomos Covardes
MARACANA (48-1810) — O Destino em Apuros
METRO-TIJUCA (48-9970) — Campo de Batalha (e) Metroscopika curta metragem em três dimensões)
OLINDA (48-1032) — * Nunca Fomos Covardes
TIJUCA (48-4518) — O Destino em Apuros
VELO. (48-1281) — Capitão Scarlett

ZONA SUL

ALASKA — * Essas Mulheres
ALVORADA (27-3938) — * O Bruto
ART-PALACIO (37-8443) — O Fiacre n.º 13
ASTORIA — * Nunca Fomos Covardes
AZTECA (45-6813) — A Volta dos Irmãos Corsos
BOTAFOGO — * Moulin Rouge
COPACABANA (47-2803) — *A Tortura do Silêncio
IPANEMA (47-3806) — * Seu Nome e Sua Honra (e) Esperto Contra Esperto
LEBLON (27-7805) — * A Tortura do Silêncio
METRO-COPACABANA (37-9797) — Campo de Batalha (e) Metroscopiks (curta metragem tridimensional)
MIRAMAR — A Volta dos Irmãos Corsos
NACIONAL (26-6072) — * O Bruto
PAX — O Fiacre n.º 13
PIRAJA (47-2668) — * Páginas da Vida (e) O Gênio na Televisão
POLITEAMA (25-1143) — Pecado
RIAN (47-1144) — * Moulin Rouge
RITZ (37-7234) — * Nunca Fomos Covardes
ROXY (27-8245) — A Volta dos Irmãos Corsos
S. LUIZ (25-7679) — * A Tortura do Silêncio

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-3215) — O Anjo e os Pecadores
BANDEIRA (28-7373) — * Caminhos da Noite
BANDEIRANTES (29-3362) — Esta com Tudo (e) Anjo Perverso
BARONESA — * O Bruto
BONSUCESSO — A Volta dos Irmãos Corsos
BRAZ DE PINA — Nas Selvas da Índia (e) Aventura Imprevista
COELHO NETO — Espada Contra Espada
EDSON (29-4449) — Sangue de Campeão (e) Pistoleiros em Ação
ESTACIO DE SA (22-3973) — O Desertor (e) Minha Filha
FLUMINENSE — Vagabunda
IRAJA (29-8230) — Pompéia, Cidade Maldita (e) Defensor dos Desamparados
JOVIAL (29-0622) — Aventura no Rio
MADUREIRA (29-8723) — O Destino em Apuros
MASCOTE (29-0611) — * Nunca Fomos Covardes
MAUA — * O Bruto
M... (29-1222) — * Nunca Te...
MODELO (29-1978) — * Contra o Império do Crime (e) Destino Vingador
MODERNO — Terra de Sangue (e) Era Uma Vez Dois Valentes
MONTE CASTELO (29-8250) — * A Tortura do Silêncio
NATAL — Regenação Heróico (e) A Tia de Carlitos
PENHA (30-1121) — Pistolas na Noite (e) A Máscara de Dijon
PIEDADE (29-8320) — Avalanche de Ódios (e) Tesouro Fatal
QUINTINO — * O Professor e a Corista
RAMOS (30-1094) — * Dizem que é Pecado (e) * Volúpia de Assassino
REALENGO — Explorando o Crime (e) O Cantor do Jazz
ROCHA MIRANDA — Escola de Bravos
ROSARIO (30-1889) — O Último Duelo
SANTA ALICE (38-9993) — A Volta dos Irmãos Corsos
SANTA HELENA (30-2888) — Feitiço de Amor
S. CRISTOVAO (29-4825) — Mundo, Demônio e Carne
S. JERONIMO — Em Carne Viva (e) Ai é Que Esta a Coisa
S. PEDRO — A Revolta dos Peles Vermelhas
TAZ LOBO — Desfiladeiro da Morte (e) Contrabandista de Ouro
VILA ISABEL — A Luta de Rocky Marciano x La Starza (e) Náufragos da Vida

NITEROI

EDEN (3807) — Esperto Contra Esperto
ICARAI (3348) — * Moulin Rouge
IMPERIAL (3120) — * Páginas da Vida (e) Conflito Sentimental
ODEON (2-2107) — * A Tortura do Silêncio
PALACE (6235) — Nossas Vidas

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — A Volta dos Irmãos Corsos
D. PEDRO (3400) — A Ocasião Faz o Ladrão (e) Ação Fulminante
PETROPOLIS — O Corsário dos Sete Mares

TEATRO

BOLSO (27-1738) — Teatro dos Novos. 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 14 horas.

CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas. Dia 13, "O Imperador galante".

FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-6146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom. vesp. 16 horas.

JARDEL (27-8712) — "Botando azeite e melhor", às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO (42-4287)

RECREIO (22-6164) — Dia 12, "O que é que o Bikini tem".

DULCINA (32-5815) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 29.

RIVAL (22-2721) — "Arquimino e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.

SERRADOR (42-6442) — "O diabo em 4 corpos", às 21 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 11 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 2.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0452
Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O abono

O PROBLEMA do abono foi criado pelo próprio govêrno. E criado direta e indiretamente. No primeiro caso, porque com êle e por culpa dele, a vida encareceu de tal forma que só a recorrência a socorros periódicos, como o abono de Natal, pode minorar situações angustiosas. No segundo caso, porque admitiu discriminações, permitindo que se conceda o abono a certas classes, negando-o a outras.

Fácil porém, é compreender a razão por que o govêrno autoriza os institutos a distribuirem abonos aos seus empregados. Domina-os o ministro do Trabalho, que politicamente tira partido dessa generosidade, e como o govêrno representa, em obrigações, apenas um têrço — que não é pago em dia — pouco se lhe dá tome êste ou aquele destino o dinheiro alheio.

Não discutimos se é bom ou ruim o projeto Gurgel do Amaral; nem se é oportuna ou mesmo justificável a concessão do abono. Insistimos apenas que foi o próprio govêrno quem criou o problema, a êle portanto, cumpre resolvê-lo.

Demolidores

A HISTÓRIA criminosa das demolições indiscriminadas neste país ainda está por fazer. Cada prefeito, cada autoridade que quer abrir caminho entre becos e ruas, nesta ou noutra cidade, manda abater casas como quem arreda um simples e inútil empecilho. Esta é a razão por que o Rio de Janeiro, em particular, pouco a pouco vem se tornando uma cidade incaracterística, disputando em feiura o que a natureza ganha em beleza.

Copacabana, com o seu paredão de prédios altos contra o mar, impede que as ruas que lhe ficam atrás respirem livremente o ar da areia. Mais do que o mau gôsto, ditou aquela construção maciça, sem nenhum caráter, que tapa as coisas feitas para serem vistas.

Inversamente, quando se quer demolir, não se olha o quê. Tudo se põe abaixo sem discriminação. Prédios e igrejas tombadas, arroladas na história de nossa arquitetura, vêm abaixo por um capricho qualquer. O passado não conta: a velha e honesta arquitetura barroca — a única que se harmoniza com a moderna — nada vale para os demolidores. Pelo Brasil a fora, onde quer que haja um prédio ou sítio dignos da louvável vigilância e cuidado da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico — instituição que se honra e nos honra — aí estará, de tocaia, o demolidor. Nada resiste. Lentamente, com a precisão de um relógio, prefeitos e autoridades vão demolindo tudo.

Essa ameaça permanente já deve estar pesando no velho e nobre casarão que é a Santa Casa de Misericórdia. Por amor a uma pista de asfalto novo aqui se demoliria o Coliseu, se por desgraça êste estivesse ao alcance das mãos de uma autoridade qualquer.

O povo — já que o Patrimônio é constantemente desrespeitado — precisa defender o que lhe resta do passado com o mesmo amor com que defende a sua liberdade.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

OS RATOS E O REGIME

A ADMINISTRAÇÃO de um país é tarefa árdua, de sacrifício, de renúncia. Bem a sentimos assim, e aqueles a quem o destino entregou a responsabilidade de conduzir seus semelhantes têm, sôbre os ombros, pesado encargo. Sofrem dissabores, são incompreendidos. Raramente, e assim mesmo só muito tarde, têm o reconhecimento pelo bem que fizeram. Só se estimulam e são recompensados pela tranquilidade íntima do dever cumprido.

Difícil, pois, é a sua missão, em cuja análise quase sempre se percebem o interêsse contrariado e a ambição sofreada, a influirem decisiva e injustamente no julgamento apaixonado.

Tudo isso compreendemos e pesamos com cuidado, quando nos detemos para verificar o que se vem passando nos domínios da administração pública, a fim de que nos coloquemos acima, um pouco mais alto, para vermos o panorama em conjunto, sem nos perturbarmos com os detalhes. E é dêsse ponto de vista, e apesar dêsse propósito, que nos sentimos desencantados, quando rememoramos atos e fatos ocorridos em um período que está ficando longo demais.

Do conceito de que as questões sociais deviam ser resolvidas a pata de cavalo, saltaram para a exploração das massas, acenando-lhes com uma posição social "diferente", decorrente de conquistas imediatas de lugares de mando, aguçando-lhes os desejos de domínio, desorganizando sua vida ordeira e simples, oferecendo-lhes falsamente uma situação para a qual não estavam nem podem estar ainda preparadas, numa perturbação de seus espíritos, que dá pena e que revolta.

Da crítica e da condenação a tudo que havia sido feito até então, e para responder à expectativa simpática da Nação, passaram ao estabelecimento de novas diretrizes, com planos de administração, alguns até muito bons, e lançaram em todos os quadrantes e por todos os meios da propaganda oficial, que era e ainda é poderosa a mágica fórmula do bem-estar social. Mas pararam aí, não realizaram os prometimentos; desvirtuaram os propósitos; alteraram profundamente as bases iniciais. Na aplicação das idéias salvadoras, puseram de lado o bem público e mataram a iniciativa sadia, com os interêsses pessoais encaixados com argúcia e desenvoltura.

E os "planejamentos" se transformaram em pretexto para criarem a oportunidade do benefício direto da meia dúzia protegida. Para encobrir os propósitos, tumultuaram a máquina administrativa, com a adição de "órgãos" e "serviços" para que a apuração das responsabilidades se diluísse no percurso infindável de centenas de "canais competentes". O procedimento dos responsáveis pela administração nacional faz lembrar a era eletrônica em que vivemos, no que se refere às irradiações em geral.

O regime democrático pode ser comparado a um sistema de vibrações: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, os elementos condutores; os órgãos de divulgação, os amplificadores. O povo vê, sente e analisa o resultado dessas elaborações.

Cabe ao Executivo o papel mais importante; é o poder que dá nitidez às imagens e som às idéias; modula as vibrações, orientando e esclarecendo a opinião pública; dosa as iniciativas, de acôrdo com as reais possibilidades do empreendimento, a fim de que êste não fracasse, não caia em "fadding"; impede, pela sintonia, que uma iniciativa seja perturbada, em sua execução, por elementos estranhos; evita, principalmente, a "distorsão" da imagem ou do pensamento.

Esta distorsão é feita, no terreno administrativo, pelo desvirtuamento da iniciativa fundamental, com a intromissão de "novos elementos", que assaltam, perturbam, desmoralizam, ferem de morte tôda elaboração honesta e produtiva para o país.

Os fornecedores de aparelhos de rádio e de televisão, que mantêm um serviço de assistência técnica aos seus fregueses, estão lutando agora com um elemento estranho, que surgiu para perturbar seus negócios. Atraído pelo cheiro das resinas e vernizes, o rato se esgueira entre os circuitos e válvulas, rói as capas dos condensadores, para ficar entre os mesmos, vítima de sua ânsia de comer, produzindo nos aparelhos estragos quase sempre de alto custo.

O Executivo tem o dever precípuo de expor à Nação, com clareza e sem subterfúgios, a verdadeira situação nacional; de apresentar um programa de trabalho para ser executado; "de blindar" os empreendimentos, para que os "ratos" neles não se introduzam, estragando a tarefa ou fazendo-a parar pelo "fadding". E' crime de lesa-pátria colaborar na distorsão da verdade, não impedir a corrupção ou favorecê-la. Os "ratos" podem acabar com o regime.

E' isso que estão desejando?

HÁ um continuado e assustador desgaste em tudo que se relaciona com a vida do país. Materialmente, os serviços de utilidade pública caem aos pedaços: estradas de ferro arrebentadas, portos entupidos, estradas de rodagem inacabadas; locomotivas, navios, vagões e caminhões necessitando de reparos urgentes e substituições inadiáveis. O solo perdendo, pela erosão, suas condições de produtividade: lavouras e pastagens abandonadas.

Obras suntuárias, trabalho de fachada, construção de palácios, embelezamento das capitais, descaso pelo aumento da produção nacional, abandono do interior e dos meios de circulação da riqueza, têm sido a característica principal de um período administrativo e de uma orientação governamental que infelicitam o país há muitos anos.

Nunca houve a preocupação de conservar e reaparelhar o que existia em funcionamento e, sim, a de apresentar "coisas novas", que "impressionassem", esquecendo-se o essencial: produção e transportes no interior: água, esgotos, energia, higiene e transportes nas cidades; instrução para todos os brasileiros. Organicamente, as energias do povo se esvaem e se esgotam na condução difícil, espremido nos coletivos que transportam o dôbro de sua capacidade normal; nas filas intermináveis para aquisição dos elementos indispensáveis a uma parca alimentação; no esfôrço intenso e diário para chegar aos locais do trabalho e iniciar, então, já cansado, a tarefa de produzir para conseguir os recursos necessários à sua subsistência, e de voltar ao lar, amassado e exausto, para, no dia seguinte, empreender novamente essa "via crucis".

Moralmente, há um desencanto, um desânimo, uma convicção doentia de que é muito difícil mudar a situação, que só os que privam da intimidade do govêrno podem viver bem; um estado d'alma que chega às raias do desespêro. O brasileiro sente-se como que jogado num turbilhão, a bater aqui e acolá, deixando-se levar, sem saber para onde, sem fôrças, e sem vontade, principalmente sem vontade, para reagir. E' o "laissez faire", "laissez aller".

A vida do lar perdeu o encanto: não há mais tempo, nem disposição, para as conversas; os problemas da casa e da família não encontram receptividade no chefe. Êste quer descansar, dormir, apelar para a inconsciência de algumas horas de sono. Até as ruidosas expansões dos filhos, os debates animados, as irreverências da mocidade, as manifestações de suas impressões sôbre os fatos do dia, tudo isso que o grande Roosevelt sintetizou magistralmente como "conversas ao pé da lareira", incomoda, irrita!

As obrigações das donas de casa são das mais penosas: peregrinação diária atrás dos alimentos, a contar e recontar o magro dinheirinho, lesadas e insultadas pelos fornecedores, numa ginástica das mais difíceis para não ultrapassar o orçamento e, no lar, a desenvolver um paciente trabalho de tolerância e renúncia para manter o equilíbrio da família. A preciosa máquina humana está maltratada, física e moralmente.

O desgaste geral é evidente, sensível, palpável e indiscutível, por mais que se esforce a propaganda oficial em encobri-lo. Êle aparece nos menores detalhes da vida brasileira. Se a realidade é essa, apresentando, em vez de frutos, desilusões, a orientação governamental está errada, não está correspondendo às finalidades de sua existência como poder central, controlador e distribuidor do bem coletivo.

Conclamemos, pois, os responsáveis a consertá-la, num trabalho sincero e constante, honesto e produtivo, para o bem-estar de todos nós, abandonando as encenações bombásticas, os planos mirabolantes. O ponto de partida é começar por não cobrir a realidade com o manto surrado, esburacado, mal-cheiroso, da propaganda oficial, em que não se acredita mais, e fixar a situação como é, debatendo os problemas nacionais com elevação e dignidade.

Já fomos cientificados, pela exposição de um ministro de Estado, da difícil situação econômica e financeira que o Brasil atravessa. Apesar de entristecer-nos o conhecimento da situação constrangedora em que estamos, devendo a quase todos os países do mundo, havia necessidade absoluta dêsse esclarecimento. Vamos aproveitar a oportunidade que nos foi oferecida para examinar o que nos foi comunicado e colaborar com as sugestões que visam ao bem nacional. Colaborar e fiscalizar o ministro para verificar se há sinceridade nos propósitos apresentados. As fôrças morais de uma nação são, indiscutivelmente, as verdadeiras reservas da felicidade de um povo. Vamos fortalecê-las, orientando-as.

Para isso, comecemos por dizer a verdade, somente a verdade; por apoiar as reações que estão combatendo a má aplicação dos dinheiros públicos e as soluções de compadresco; por exercer vigilância serena e enérgica sôbre a ação do govêrno, obrigando-o a prestar contas de seus atos. A vontade de um povo esclarecido é indomável. Vamos usá-la para evitar que o desgaste do Brasil o coloque em posição insustentável. Falta pouco para isso, mas ainda é tempo de reagir.

DIDIMO ESTACIO DE LIMA BRANDAO

Aumento geral...

menos o meu

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Tipos de patifes

DO sr. Sálvio Martins de Souza, Rio:

"Li, revoltado, enojado e até penalizado, o sinal de nossa época, em que um cidadão diplomado (?) e ex-ministro de Estado demonstra tanta baixeza de caráter e de moral, revelando-se, aos olhos estupefatos da Nação, um homem sem entranhas, por meio de uma simples carta.

Lamentável é que em nosso país tipos dêsse quilate não sejam levados à execração pública. Li, também, a admirável resposta de V. Sa. a êsse autêntico cafajeste. Pela altura moral em que V. Sa. se colocou, nesse triste caso, lembrei-me com orgulho de meu avô, João Batista Martins, jurista e pai de meu saudoso e inolvidável tio, Pedro Batista Martins, que, há anos passados, ao responder a um outro tipo de patife que, desejando criticá-lo pela atuação política em Minas Gerais e, nada encontrando que pudesse deixá-lo mal perante a opinião pública, achou de levar para os jornais da época o estado de saúde de seu inimigo político, que, realmente, era dos mais precários, se limitou a responder, diante de tanta ignomínia: "Deixo de responder ao Dr. ..., por reconhecer em meu adversário a superioridade de quem não tem o que perder".

No caso presente, sou de opinião que V. Sa., ainda com maior razão, poderia seguir o exemplo de tantos anos atrás (mais de 30). Continue, pois, na luta regeneradora que empreendeu em nosso país, para felicidade de nós, moços, de nossos filhos, e, o que é mais importante, para felicidade do Brasil".

Sugestão

DO sr. Feitosa, Rio:

"Dias atrás, comprei 30 exemplares da TRIBUNA e os presenteei a empregados de várias casas de comércio. Hoje, sacrifiquei meu cinema e fiz presente de mais 10. Sugiro aos "prezados leitores" que presenteiem pelo menos três amigos.

"Tudo pelo Brasil limpo."

Vereador responde a guarda-civil

PARA contestar certo trecho de uma entrevista, por nós publicada, do presidente da União Beneficente dos Guardas Civis, senhor Durval Gomes de Vasconcelos, o vereador Leite de Castro enviou-nos a seguinte carta:

"Como acionista e diário leitor dêste grande jornal, solicito a publicação desta carta, a fim de esclarecer certo tópico da entrevista publicada, hoje, sábado, com o presidente da União Beneficente dos Guardas Civis, que, além de não exprimir a verdade na que me diz respeito, revela a insensatez e a má-fé de seu autor, useiro e vezeiro em atitudes dessa natureza.

Do aquele indivíduo Durval Gomes de Vasconcelos — que é preciso que se diga de passagem, [illegible] — [illegible] — que descobriu "que o guarda civil José Ribeiro de Souza recebeu, do vereador Leite de Castro, 30.000 cruzeiros para desmoralizar a associação" que preside e que por isso está "sofrendo esta pressão e ameaça de deposição".

Ora, sr. redator, nunca vi tão deslavada mentira. Nunca me envolvi nessa sociedade, principalmente depois que foi tão mal entregue às mãos do seu atual presidente. Não tomo conhecimento de sua existência, desde 1950, quando aquêle indivíduo, movido por sentimentos mesquinhos, tentou fazer uma campanha de difamação contra mim, com intuitos subalternos e conhecidos, e cuja repercussão no seio dos honrados guardas civis não surtiu o menor efeito, em face de meu passado de trabalho e dedicação à tão digna classe.

Para isso, porém, é preciso explicar a origem da sanha e do gênio do sr. Durval, retirando-me o título de presidente de honra da União, em uma assembléia clandestina, e previamente preparada, a que compareceram dez ou onze elementos de sua panelinha.

O tal Durval, logo que presidente, sabendo da atenção que sempre dispensei aos guardas civis, como seu médico de muitos anos e como vereador, procurava-me constantemente, solicitando favores, providências e obséquios. Nem tudo, porém, poderia ser atendido, é lógico. Acontece que, certo dia, aflitíssimo, pálido e temeroso, solicitou minha interferência urgente junto ao chefe de Polícia, visto estar envolvido num grave inquérito administrativo. Com êle rumei primeiro à diretoria da Guarda Civil, cujo diretor, dr. Cláudio Vieira Peixoto, tomou conhecimento do fato e, a seguir, dirigimo-nos para o gabinete do chefe de Polícia, general Lima Câmara.

Não o encontrando no momento — sempre com o sr. Durval em minha companhia — fui ao encontro do chefe do gabinete, coronel Romaini, a quem expus a situação daquele guarda faltoso.

Ali, porém, tive a chocante surprêsa de saber que no processo em que se envolvera o presidente da União, no Distrito de Madureira, diante da gravidade dos depoimentos prestados pelas testemunhas, a comissão de inquérito, não teve outra solução senão propor a demissão daquele funcionário, a bem do serviço público. Mostrando-me o volumoso processo, o chefe do gabinete esclareceu que nenhuma providência salvadora poderia ser tomada com a minha interferência, de vez que o caso era da exclusiva alçada do Ministério da Justiça. Relatando ao citado guarda a gravidade da situação, retiramo-nos, assegurando-lhe que junto do ministro da Justiça advogaria a sua ingrata causa.

De fato, assim o fiz, com empenho e interêsse, tendo a satisfação de obter uma generosa decisão, com apenas a suspensão do sr. Durval, por 90 dias. Uma vitória conseguida, diante do abismo de sua demissão!

Encerrado êsse capítulo triste, nunca mais fui procurado pelo presidente da União, o que, sem dúvida, estranhei. Mas — aí é que começa a novela de sua campanha contra mim — imaginando que com o meu prestígio não deveria ser suspenso, maquinou em seu cérebro doentio as mais sórdidas e infamantes acusações.

Para tanto, transformou a União em centro eleitoral para candidatura de um seu candidato à Câmara de Vereadores, querendo com isso mostrar o seu prestígio político, o que até hoje está para aparecer.

Candidato à reeleição, segundo soube, talvez por pequena margem, e como está encontrando forte oposição da maioria dos guardas civis, atribui a mim "essa pressão e ameaça de deposição". E, por incrível que pareça, chegou ao desplante de declarar a TRIBUNA DA IMPRENSA que financio essa campanha dando 30.000 cruzeiros ao guarda José Ribeiro de Souza.

Quanta mentira e quanta inverdade! Nunca me aproximei de quem quer que seja para tal fim. E depois, é preciso que se diga, não há necessidade disso: a destruição moral, funcional e administrativa daquele indivíduo, está sendo feita por si mesmo. E' êle o único responsável por essa autofagia!

Os seus desmandos são de tal ordem, que agora os seus próprios colegas movem-lhe uma ação na 13.ª Vara Criminal, por desvio de dinheiro que não lhe pertencia, e sim, à sociedade que, lamentàvelmente, dirige.

Mas, não fica nisso o que se passa. Hoje, os jornais noticiam o tumulto da assembléia da União, ontem realizada, e que em quase pancadaria acabou. O tal Durval é acusado pela maioria de delapidação do patrimônio social e a agitação chegou a tal ponto, que até seus próprios companheiros de diretoria renunciaram seus postos.

Êsse, sr. redator, o ambiente que desfruta êsse presidente, que agora quer se parecer vítima, mas que, na realidade, é um funcionário relapso e mau colega, cuja ficha funcional na polícia está crivada de punições.

Tenho a impressão que o clima de desmoralização que êsse indivíduo desfruta entre seus próprios colegas, é fruto de algum distúrbio bio-psíquico de sua personalidade. O homem não está certo...

Eis, sr. redator, a verdade dos fatos, lamentando ter me alongado tanto e, aproveitando, entretanto, a oportunidade para mostrar de público o meu mais amargo arrependimento, por ter tido a infelicidade de tanto me empenhar a favor dêsse indivíduo, evitando a sua demissão a bem do serviço público.

Por êsse motivo de benemerência e até de piedade cristã, obtive o que não esperava: ingratidão, sòmente ingratidão".

Mato Grosso participa da campanha moralizadora

CORUMBÁ, 10 (Correspondente) — Durante duas horas e meia, o povo de Corumbá, a "Cidade Branca" de Mato Grosso, reunido no grande salão do "Riachuelo Futebol Clube" e através da Rádio Difusora Matogrossense, ouviu a palavra do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, falando contra a corrupção moral que impera no país.

NO AEROPORTO

A chegada, no aeroporto, foi Carlos Lacerda recebido por centenas de pessoas, dentre as quais se achavam o dr. Gabriel Vandoni de Barros, — que apresentou as boas-vindas ao jornalista —, o sr. Antônio Manoel Moreira Filho, ex-prefeito de Corumbá, a srta. Claudia Castelo Branco, orientadora do Ensino, o capitão Gonçalo Ribeiro da Silva, delegado de Polícia, Alísio Migueis, estudante, Nestor Pinto, Charles Latfi, Salim Kassar, Clovis de Barros, Osvalco Charuna, industriais, Amin Branki, Ney Pinto Viana, Benjamin Anache, João Francisco Ribeiro, agente da Panair do Brasil, Deodoro Alves Mathre, motorista, dr. Cleto Leite de Figueiredo, médico, Aristides Vieira de Almeida, vereador, José Inácio da Silva, Clio Proença, diretor da Rádio Difusora, e as sras. Alice Oliveira Paula, Perila de Souza, e os membro do "Comitê Pró-Vinda de Carlos Lacerda a Corumbá": Antônio Marques, Cácio Costa Marques, Pedro Vale, Cássio Leite de Barros, Mauro de Almeida, Nênio Leite de Barros, Artigas Vilalba, Alexandrino dos Santos Mauro, Alcindo Teixeira, Eubea Sena de Almeida, Magali Por Deus de Souza, Benedito Boabaid, Onofre Bueno da Silva, Heldo Delvinio, Nadir Moreira, Nelson Nasaif e Caio Leite de Barros.

Demonstrando completo conhecimento da campanha encetada por Carlos Lacerda em favor da imprensa livre e dos resultados dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que examinou as negociatas da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil, saudou o jornalista o dr. Gabriel Vandoni de Barros, advogado e fazendeiro de Corumbá.

Disse o orador: "A sua luta contra a falta de hombridade, de honradez e até de compostura de alguns dos nossos homens de govêrno, aqui tiveram, desde o primeiro momento, grande ressonância".

E continuando: "Em meio à generalizada descrença, em meio ao desconsôlo dos sinceros e ao triunfo arrogante dos corruptos, o grito de alarma da TRIBUNA DA IMPRENSA aqui repercutiu como uma conclamação de esperança e de fé".

BANCO DOS REUS

Mais adiante, disse o dr. Gabriel Vandoni de Barros: "Vimos, durante sua luta, como um primeiro passo no caminho da recuperação, coisas que os nossos olhos mortais nunca pensaram em ver num país como o nosso, atacado de tão aguda deliqüescência moral. Vimos comparecer perante a Comissão Parlamentar, na qualidade de testemunhas, embora trazendo na consciência conturbada, na fisionomia em trejeitos, no próprio nervosismo das mãos, a certeza de que o país os apontava como indiciados — certos figurões particulares desta hora amarga. Lá se sentaram êles, na poltrona de alto espaldar, certamente incômoda como o banco dos réus, que lhes há de vir mais tarde. E' como se ainda agora os vissemos, Euvaldo Lodi e Conde Francisco Matarazzo Júnior, falsamente desmemoriados, canhestros, tatibitates; Lutero Vargas a suar frio, representando o papel de papalvo, talvez por manha e matreirice; o lastimável Ricardo Jafet, sem dúvida o quarto homem da capa preta, presidente que tripudiou sôbre as leis, estatutos e regulamentos do Banco do Brasil, transformando essa respeitável casa de crédito num reles balcão de sucessivas falcatruas".

A HERMA DE PEDRO ERNESTO

ESTÁ marcada para o dia 13, a inauguração no Jardim do Hospital Pedro Ernesto, na avenida 28 de Setembro, da herma de Pedro Ernesto.

A herma é de autoria do escultor Benevenuto Berna.

A inauguração será presidida pelo prefeito Dulcídio Cardoso, e contará com a participação de uma comissão de amigos do ex-prefeito.

Falará no ato o jornalista Ariosto Berna.

OS PASSOS PERDIDOS

MANDADO CONTRA PORTARIA

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

CONTRA a portaria do ministro do Trabalho que regulamentou (e o têrmo, aqui, é empregado com precisão), o decreto expedido de acôrdo com a lei 590-A, de 1948, que dispõe sôbre o monopólio do seguro de acidentes no trabalho, concedido aos Institutos de previdência — contra essa portaria, foi impetrado mandado de segurança, em favor de Companhias de Seguros que vinham operando e se julgam no direito líquido e certo de continuar a operar no seguro de tais acidentes.

Falando pela União, o subprocurador geral da República, dr. Alceu Barbedo, além de pleitear a denegação da medida, levanta, igualmente, a preliminar de sua inidoneidade. Esta parte do parecer do sr. subprocurador geral é que suscita alguns comentários, de interêsse geral evidente.

A tese do subprocurador é a seguinte: a portaria, ou antes, as portarias, em geral, traçam normas genéricas, pertencendo à "família", digamos assim, das leis, regulamentos e instruções de caráter geral, que, por isso mesmo, não podem ser atacados em sua legalidade por via de pedido de segurança. Êste o que pode visar, é o ato executório da autoridade, lesivo de direito subjetivo do requerente da medida. O ataque à legalidade, é ataque à própria norma, à norma em tese, em abstrato, e para êsse efeito, não tem cabimento o mandado de segurança, hábil, apenas, como remédio contra o ato praticado em aplicação dessa norma geral, contida na lei, ou no decreto, aviso, instrução ou portaria, que só assim, só indiretamente, seriam vulneráveis.

Copiosa jurisprudência reforçaria êsse entendimento, alega o procurador Barbedo. E o próprio Código do Processo, ao tratar do mandado da competência originária do Supremo, fala em ATO das autoridades a que se refere. Realmente, muitos, inúmeros Acórdãos podem ser citados — mas não é preciso — em que se firme a doutrina segundo a qual não é possível por via de mandado, atingir, diretamente, a lei ou norma, em tese. Até aí, vai tudo bem. Mas, "data venia", parece-nos que a Subprocuradoria incide em pleno sofisma, quando procura extrair a inidoneidade do remédio da alegação de nulidade da norma, tanto quanto ao recusar a uma portaria a classificação entre os atos da autoridade administrativa, capazes de violar uma situação jurídica suscetível de proteção pela medida de segurança.

A questão se esclarecerá melhor, se fizermos o raciocínio a partir do direito violado. Uma norma geral, de procedimento, determinada em portaria, aviso, instruções ou regulamento, afeta êsse direito. Mas, há duas hipóteses gerais em que a situação jurídica não pode ser afetada por uma inovação normativa qualquer: a primeira, verifica-se quando a situação de que se trate esteja a salvo de ulteriores modificações do direito positivo. A própria lei não pode mais submetê-las a outros cânones e princípios. Não as abrangerá, nos seus efeitos, dispondo apenas para o futuro, pois elas são blindadas contra as inovações legislativas.

A segunda hipótese é a que ocorre quando a norma pela qual se pretende instituir novo dever ou impedimento de agir, é estatuida abusivamente, com excesso ou usurpação de poder. E' condição essencial da obrigatoriedade da norma, a sua validade. A norma ilegalmente estatuida não obriga a ninguém. Manifesta que seja a ilegalidade, torna-se líquido e certo o direito individual de não ser alguém obrigado a ação ou omissão, por fôrça de norma ilegal.

Assim, quando a autoridade administrativa de qualquer grau hierárquico, legisla, a pretexto de regulamentar, organizar ou disciplinar quaisquer atividades, cabe mandado de segurança para proteger os direitos violados pela autoridade com seu abuso de poder. A própria norma é ato da autoridade e afirma a intenção efetiva e atual de submeter os direitos que procura atingir ao seu império ilegal. Tanto basta para justificar o pedido de segurança, que é o S.O.S. das vítimas de tais abusos de poder.

O PULSO DO MUNDO

A ERA ATÔMICA

SEGUNDO recente despacho telegráfico, os meios científicos norte-americanos e especialmente os círculos ligados à Comissão Nacional de Energia Atômica parecem temer seriamente a notícia de que a União Soviética teria dominado a energia atômica para fins pacíficos e industriais, o que levaria o Kremlin a propor o aproveitamento de suas descobertas pelos países da órbita russa.

SEMELHANTE declaração, segundo os cientistas norte-americanos, teria no mundo inteiro um profundo efeito psicológico. Uma de suas consequências — e talvez a menor delas — seria a consolidação do jugo soviético sob os países satélites, que, naturalmente, se sentiriam atraídos pela perspectiva de uma rápida industrialização, ingressando dêsse modo no que seria uma nova "Idade de Ouro Industrial". Isto anularia as esperanças que o Ocidente alimenta no sentido de atrair os países subjugados para o seu bloco.

Os temores norte-americanos seriam de tal ordem que, segundo o telegrama, se estaria temendo que ao invés de mandar uma nota a respeito da Conferência dos Quatro, a União Soviética poderia proclamar a "impossibilidade de discutir com o Ocidente" e anunciar, ao mesmo tempo, o advento da Era Atômica na sua órbita.

Êsses temores foram revelados por duas das mais altas autoridades atômicas dos Estados Unidos: o deputado Sterling Cole, presidente da Comissão de Energia Atômica da Câmara dos Representantes e pelo deputado Thomas Murray, membro da referida Comissão.

Foi êste último que fêz a seguinte declaração textual: "Mais perigosa ainda do que os progressos atômicos soviéticos no domínio termo-nuclear seria a notícia, dada pelos russos, de estarem prontos, em troca de urânio, a fazer aproveitar pelos países estrangeiros a nova tecnologia nuclear, sendo essa troca regulada por acordos políticos e econômicos favoráveis".

Referindo-se à competição aberta, nesse terreno, entre o mundo ocidental e o mundo comunista, a rivalidade anglo-americana se afigura como ultrapassada aos olhos dêsse e de outros observadores, que reclamam a formação de um "pool" dos recursos técnicos dos aliados, a fim de que lhes fique assegurada a entrada triunfal na era atômica pacífica, antes da União Soviética.

Em 1946 ou 1947, o dr. Hutchins, da Universidade de Chicago, sábio que trabalhou no projeto da bomba atômica, declarou que o maior obstáculo ao aproveitamento da nova fonte de energia eram os interêsses do carvão e do petróleo.

Todavia, sabe-se que em fins do ano de 1954, ou começo de 1955, os Estados Unidos lançarão ao mar o seu "Nautilus", o submarino movido por energia atômica. Nos próprios Estados Unidos e na Inglaterra, já existem usinas piloto onde, como segredo tão bem guardado quanto os que dizem respeito a engenhos de guerra, são feitas experiências industriais. Os jornais noticiaram, por outro lado, que na Inglaterra todo um conjunto residencial teria recebido a sua calefação originada de uma pequena pilha atômica.

ENQUANTO isto, que evidências tem o mundo ocidental de que a Rússia tenha feito progressos atômicos de tal ordem que possam causar o impacto psicológico a que aludem os dois ilustres deputados? Truman recentemente advertiu seus compatriotas sôbre os perigos da política do medo, que está sendo incutida no espírito do povo norte-americano. Por que não inauguram de uma vez, com os recursos que têm, a era atômica pacífica, com tôdas as suas virtualidades, ao inves de ficar cultivando temores dos que trabalham na moita, num jôgo de trapaças?

AZEVEDO MELO

Em clima de histeria, Truman é acusado de proteger um espião

Intimado a depor perante o Comitê de Atividades Antiamericanas o ex-presidente — Harry White, falecido em 1948, antigo diretor do Fundo Monetário Internacional, seria o "espião russo" . — é a absurda acusação —

NOVA YORK, 11 (Por Jack Fox, da U.P.) — O ex-presidente Harry S. Truman declarou, esta noite, que é "ridículo" acusá-lo de haver sido "brando" com o comunismo durante seu govêrno e, ao mesmo tempo, advertiu o atual govêrno do presidente Eisenhower de que virão "maus tempos" para o país se o presidente "não distinguir entre os perigos reais do comunismo e o médo histérico ao mesmo".

Em um discurso que pronunciou esta noite no banquete da Associação de Alunos do City College de Nova York, Truman não fêz referência alguma direta ao caso de Harry Dexter White, em que se lhe acusa de haver promovido êsse ex-funcionário de seu govêrno, apesar de haver sido informado pelo Bureau Federal de Investigação de que se tratava de um espião comunista. Tampouco fêz referência à citação que lhe foi entregue hoje para que compareça, sexta-feira próxima, perante uma comissão parlamentar para explicar sua atuação no referido caso.

Defendendo sua própria atuação no govêrno, no que diz respeito ao comunismo, Truman disse:

"Espero que nossa justificada preocupação quanto ao comunismo não nos conduza mais e mais a um período de histeria.

"Em tudo o que fiz, quando presidente, para combater o comunismo, sempre tratei de preservar os direitos do indivíduo. Sempre tratei de manter em xeque as paixões da intolerância e do ódio, que tão facilmente podem ser manipuladas pelos demagogos inescrupulosos.

"Por essa razão fui acusado algumas vêzes de haver sido brando. Isso, naturalmente, é ridículo. Creio que os fatos o demonstram. As grandes medidas que adotamos em matéria de política exterior para conter a agressão comunista no estrangeiro e as medidas que tomamos no interior para impor a lei contra a espionagem, a sabotagem e a subversão constituem provas de que agi sem desânimo contra todos os nossos inimigos, tanto estrangeiros como nacionais.

"Entretanto, se nosso govêrno central não distingue entre os perigos reais do comunismo e o médo histórico ao mesmo; se os nossos dirigentes nacionais não permanecem firmes contra o pânico e a violação das liberdades individuais, maus tempos virão sôbre nós".

INTIMADOS A DEPOR

WASHINGTON, 10 (Por Paul Southwick, da U.P.) — O ex-presidente Truman e o governador do Estado da Carolina do Sul, James F. Byrnes — que se mostrou em completo desacôrdo com Truman no caso do espião Harry Dexter White — foram intimados a comparecer ante a Comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Deputados.

Informado da intimação em Nova York, Truman declarou: "Não me surpreende em absoluto", e acrescentou: "Aceitei a intimação. Tirem vocês sua própria conclusão."

Byrnes, ex-secretário de Estado no govêrno de Truman, deverá apresentar-se na quinta-feira ante a Comissão.

Ao que parece, não há nenhum impedimento legal contra a intimação de um ex-presidente a comparecer ante uma comissão do Congresso, embora se acredite que Truman poderia haver-se recusado a cumprí-la. Por enquanto não se sabe se as sessões de audiência serão secretas ou públicas. A iniciativa da Comissão foi anunciada pelo deputado Morgan Moulder, que disse que a decisão havia sido tomada sem que êle ou os demais membros democratas do organismo fôssem consultados. Disse que os democratas insistirão em que o Procurador Geral, Herbert Brownell, seja chamado a comparecer como primeira testemunha.

A extraordinária intimação ao ex-Presidente — com a implícita ameaça de prisão se se negar a comparecer — é o último capítulo de uma crescente controvérsia que complica a alguns dos nomes mais importantes da última década, na política norte-americana.

O procurador Brownell, em um discurso pronunciado em Chicago, acusou ao ex-presidente Truman de promover White do cargo de secretário adjunto do Tesouro para um alto cargo no Fundo Monetário Internacional em 1946 apesar de dois relatórios do Bureau Federal de Investigações (FBI) que o consideravam um espião dos russos. White morreu em 1948. Brownell afirmou, na segunda-feira passada, que Byrnes era um dos nove altos funcionários do govêrno de Truman que haviam recebido cópias dos relatórios do FBI sôbre White. Truman, imediatamente depois do discurso de Brownell, declarou que não se lembrava de haver lido os relatórios. Mas Byrnes o contradisse afirmando que Truman havia discutido com êle os relatórios, isto no mesmo dia em que White foi confirmado pelo Senado em seu cargo de diretor do Fundo Monetário Internacional.

A Comissão de Atividades Anti-Americanas intimou também a comparecer, na quinta-feira, o major-general Harry H. Vaughan, ex-ajudante militar de Truman, porque Brownell declarou que os relatórios do FBI haviam sido entregues ao militar para que os encaminhasse a Truman.

FALA O ACUSADOR

NOVA YORK, 11 (AFP) — "O caso Harry Dexter White representa apenas o começo da exposição dos republicanos a respeito da fraqueza de que os democratas deram prova com referência aos comunistas" — declarou em entrevista pela televisão, o sr. H. Herbert Brownell, procurador geral dos Estados Unidos.

Acrescentou Brownell que o objetivo de administração do sr. Eisenhower é eliminar da lista dos funcionários federais, todos os empregados que não tenham lealdade com relação aos Estados Unidos. Indicou que o govêrno pediria às Câmaras que concedessem imunidade a certas testemunhas que compareçam perante às comissões parlamentares encarregadas de inquéritos sôbre a espionagem:

"Dessa maneira — salientou — semelhantes testemunhas não poderiam se recusar a falar e nos poderíamos chegar até aos superiores que causam tôdas essas contrariedades".

Finalmente, o sr. Brownell revelou que os seus serviços se propunham empregar algumas horas por dia quarenta estudantes universitários na descoberta dos comunistas. Êsses estudantes serão escolhidos nas universidades situadas nas proximidades de Washington.

Aventuras noturnas do diretor de cinema

NOVA YORK, 11 (UP) — A polícia deteve, às primeiras horas de ontem, o diretor cinematográfico italiano Pietro Mele, depois de retirá-lo pela fôrça do apartamento da ex-atriz de cinema, Brenda Frazier Kelley da sociedade novaiorquina. O diretor cinematográfico, que é também "ás" do automobilismo e explorador, havia realizado uma visita a vários clubes noturnos com Brenda e quando chegaram ambos ao apartamento da jovem surgiu uma violenta discussão. E' que a jovem se recusava a deixar entrar o italiano em seu apartamento por temer que o mesmo molestasse a uma sua filhinha de oito anos. Os vizinhos, alarmados pela discussão, porquanto Pietro Mele queria entrar de qualquer maneira, e em virtude do adiantado da hora — 3 horas da manhã — chamaram a polícia.

"Não o deixem entrar", pediu Brenda aos policiais quando êstes se apresentaram. Mele no entanto, fez caso omisso dos mantenedores da ordem e continuou insistindo em seu propósito. Os policiais, então, retiraram-no pela fôrça, tendo Mele resistido. Ao chegarem à rua, completamente possesso, Merle deu tremendo ponta-pé na canela do policia Duncan Christie, enviando-o ao hospital.

Mele mais tarde, com um ôlho amarrotado vários galos na cabeça e um pulso fraturado, foi atendido na enfermaria da delegacia e metido numa cela acusado de desacato e lesões.

Pietro Mele é membro de uma abastada e distinta família veneziana. E' êle bem conhecido nos círculos cinematográficos e na vida noturna desta cidade e de Hollywood. Chegou a esta cidade no dia 1 do corrente, segundo disse a caminho do México, a fim de participar da corrida automobilística pan-americana.

REVOLUÇÃO DO ESTANHO NA BOLÍVIA

LA PAZ, 11 (A.F.P.) — O presidente da República, sr. Paz Estensoro, dirigiu ontem à noite uma mensagem pelo rádio a tôda a República, salientando principalmente que o golpe sedicioso representava nova tentativa da reação para deter a revolução nacional "financiada por um ex-barão do estanho, que não se conforma com a nacionalização das minas". Assinalou o presidente que antes de o govêrno mobilizar as suas fôrças, o próprio povo de Cochabamba retomou a praça, defendendo heroicamente a sua revolução. Acrescentou que a aventura fôra amplamente preparada com abundantes armas estrangeiras, sendo derrotada como nova prova da estabilidade do govêrno. Acentuou que o golpe coincidiu com a presença da comissão parlamentar norte-americana, que procura anular as possibilidades de financiamento do plano de diversificação da produção, cabendo tremenda responsabilidade aos financiadores e colaboradores da empreitada pelo sangue derramado.

Assinalou ainda o presidente Paz Estensoro: "Digo que desta vez, como no dia 9 de abril, o povo demonstrou indulgência com os vencidos, mas pode cansar-se com novas tentativas".

Concluiu o presidente da Bolívia declarando que seguiria para a frente com as promessas revolucionárias, porque nada mais deteria o povo, consciente do seu destino.

Próxima a solução do caso Haya de la Torre

BOGOTA, 11 (UP) — "A solução do asilo de Haya de La Torre está à vista. E' apenas questão de semanas, apesar do que possam dizer", declarou à United Press o internacionalista colombiano Jesus Maria Yepes.

Acrescentou que no Peru "há muito boa vontade para isto. Acredito que a porta, que esteve fechada durante cinco anos, está novamente aberta".

Yepes, que ontem pela manhã visitou o presidente Rojas Pinilla para informá-lo das conversações que manteve com o presidente do Peru, general Manuel Odria, e com o Chanceler Ricardo Rivera Schrieber, na semana passada, em caráter estritamente pessoal.

"Estou tão otimista quanto Lima" acrescentou Yepes. Explicou que baseava seu otimismo no salutar ambiente que encontrou em Lima tanto em esferas do govêrno como do Congresso e no próprio povo peruano, e bem assim no beneplácito demonstrado pelo presidente Pinilla ao tomar conhecimento dos resultados de suas conversações particulares.

O PEQUENO MUNDO

TRIESTE — Cantando e agitando bandeiras italianas, estudantes italianos percorrem as ruas de Trieste comemorando a data em que seu país ocupou esta cidade na guerra de 1918. E assim começaram as sangrentas desordens... (Foto U.P., via aérea)

AS MEMÓRIAS DE TRUMAN

NOVA YORK — O ex-presidente Truman queixou-se ontem de que a tarefa de escrever as suas memórias era muito mais pesada do que havia julgado.

"Quando deixei a Casa Branca — sentiiou Truman — fui bastante louco para assinar um contrato prevendo que eu escreveria uma história do período durante o qual vivi em Washington notadamente nos anos de 1945 a 1953. Êsse empreendimento se revela muito mais difícil do que eu acreditava e precisarei ainda de um ano e meio para ultimá-lo".

Declarou ainda o ex-presidente dos Estados Unidos: "Perguntem a Churchill o que isso representa". (A.F.P.)

N. S. do Brasil

NAPOLES — Os habitantes do populoso quarteirão de Santo Efraim, o moço, nesta cidade, estão inquietos por causa da imagem de "Nossa Senhora do Brasil", que há mais de um século orna a igreja do Convento dos Capuchinhos, dêsse quarteirão. A referida imagem, também denominada "Nossa Senhora da Penha", foi transportada do Recife para Nápoles pelos padres capuchinhos expulsos do seu convento brasileiro por ocasião de um movimento anticlerical. Agora, a Associação Católica Brasileira, apoiada pela imprensa de São Paulo, pede a volta da imagem ao seu lugar de origem, pelo menos durante o ano mariano de 1954, sugerindo o envio de um navio de guerra brasileiro para o seu transporte.

Os padres capuchinhos do convento de Nápoles exigiram que fôssem dadas garantias precisas e formais para o regresso ulterior da imagem ao convento, mas no seio do quarteirão napolitano se esboça uma forte corrente para impedir que a imagem deixe o seu lugar de adoção. — (AFP)

Ilegal o comunismo em Cuba

HAVANA — Revelou-se hoje *que dois importantes dirigentes comunistas foram presos sexta-feira passada quando tentaram fugir de Havana para o outro lado da "cortina de ferro", em consequência da publicação do decreto que tornou legal o partido comunista.*

O ex-deputado Joaquim Ordoqui e a presidente da chamada "Federação de Mulheres Democráticas", Edith Garcia Buchaca, foram literalmente arrancados de um avião da linha holandesa K. L. M. que devia partir para Paris, de onde pensavam dirigir-se à Europa Oriental.

Ao que parece, os dois líderes haviam sido advertidos de que uma ação anticomunista era iminente, mas a fuga foi impedida pelos agentes do serviço secreto militar destacados permanentemente no aeropórto internacional José Marti. Ordoqui é um dos vice-presidentes do Partido Socialista Popular (Comunista) e membro de sua direção. (U.P.)

O louco rude

BERLIM — *Segundo o jornal que se edita em Berlim Ocidental, Rudolf Hess vive obsessionado pelo temor de que os britânicos e os norte-americanos planejam matá-lo. O vice-fuehrer da Alemanha nazista, que conta cinquenta e nove anos de idade, está cumprindo a pena de prisão perpétua na prisão de Spandau.*

Diz o jornal que Hess não conversa com ninguém e permanece em sua cela escrevendo suas memórias. Citando a um médico que o visitou recentemente, o jornal assinala que Hess lhe disse:

"Os nazistas me perseguiam antes e agora são os britânicos e os norte-americanos o que querem assassinar-me".

Hess foi apelidado na prisão de "o louco rude", não obtendo permissão para utilizar o jardim da prisão juntamente com os demais presos, diz o jornal. (U.P.)

A grande herança

BERLIM — Um antigo habitante da Prússia Oriental, refugiado na Alemanha Ocidental, Franz Dembinski, tem tôdas as possibilidades de herdar, dentro em breve, setecentos milhões de dólares, total da sucessão de Napoleão Debicki, comandante do Exército do Texas, morto em 19 de março de 1836, na batalha de Jacinto, contra o México — anuncia "Der Abend", jornal de Berlim Ocidental.

O Estado de Texas fizera doação a Napoleão Debicki, a título póstumo, de vastos terrenos, onde foram descobertas, mais tarde, jazidas de petróleo. Desde a morte do irmão de Napoleão Debicki, em 1850, procuram-se os herdeiros.

Segundo "Der Abend", Franz Dembinski vem se esforçando, desde 1934, para reunir os documentos provando que é o único herdeiro legal. A guerra o impediu de ir aos Estados Unidos e, em 1945, êle perdeu, quando de sua fuga de Koenigsberg, todos os documentos em seu poder. Depois, conseguiu encontrar cópias de todos os papéis que lhe são necessários para entrar na posse da herança. Dembinski exerce a profissão de mecânico de automóveis. Sua idade e o local de sua residência na Alemanha Ocidental não foram divulgados. — (AFP)

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

AS MELHORES BEBIDAS SÃO DA MARCA
"FRANK"
GIN "OLD JOHN", VERMUTES, LICORES, CONHAQUE, VINHOS TINTOS, BRANCOS E QUINADO
A venda em tôdas as boas casas do gênero
RESTAURANTES, BARES, ETC.
Peçam informações — Tels.: 23-2513 e 43-4565
RUA TEÓFILO OTONI, 34 — RIO

TRIBUNA DA IMPRENSA
Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: Carlos Lacerda
SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTE JORNAL
Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembléia de 2 de abril de 1951.
Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA
QUE ESTARA DEFENDENDO SUA PRÓPRIA LIBERDADE
As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagáveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.
Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:
S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98 TEL.: 32-8188
S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo 209 — 7.º — S.704-5 TEL.: 36-0472
DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES
NOME ....
ENDEREÇO .... TEL.: ....
CIDADE .... ESTADO ....

SABÃO CRISTAL
SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ
A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, S. A. comunica aos seus inúmeros clientes e amigos que NÃO FORAM INTERROMPIDAS as entregas do Sabão Cristal e do Sabão da marca Portuguez, apesar do sinistro verificado em sua fábrica, na semana passada.
Outrossim comunica que dentro de breves dias serão restabelecidas as entregas da Gordura de Côco Cristal, da Cêra Cristal, da Pasta Saponácea Cristal.
União Fabril Exportadora, S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 121

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 12 às 18 horas

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguilho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa ———— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:
DIRETORIA 22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE 42-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-9215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

EMOINGT
Ventiladores — Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido — Liquidificadores — Panelas de pressão — Ferro de engomar — Iluminação e material elétrico em geral
EMOINCT & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 75 - Loja
Fone 52-3945 Rio de Janeiro

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 109-10.S/1006 — Hora marcada 28-4331 - 32-0231

Seus cabelos CAEM
PORQUE *VOCÊ QUER*
Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.
São cabelos que dificilmente serão substituidos por outros.. e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediavelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.
Tricomicina
★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA
A venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

acontece todo dia

ATROPELAMENTOS

AO atravessar a avenida Atlântica, em frente ao Copacabana Palace Hotel, Simoni Aubaut, de 52 anos, de nacionalidade francêsa, residente no n. 2806 apt. 501 da mesma avenida, foi colhida pelo auto chapa 2-55-36 dirigido pelo médico Roberto Caminha. O motorista transportou a acidentada ao hospital Miguel Couto, onde foi medicada, com fratura exposta da perna direita e escoriações generalizadas. O flagrante foi feito pelo 2.º distrito.

QUANDO passava pela rua Visconde de Niterói, em frente à ponte de Mangueira, o comerciário de 29 anos, do morro da Mangueira, s.n., foi colhido por um auto não identificado, sofrendo em consequência fratura do crânio com afundamento e contusões e escoriações pelo corpo.

A vítima foi recolhida por uma ambulância e internada no Pronto Socorro, tendo o 16.º distrito tomado conhecimento do ocorrido.

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo fornecido pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, moderados. Máxima: 27.0. Mínima: 18.4.

Morto a pau no interior da garage

A PAULADAS, foi morto ontem, na garage da "Viação Fluminense" em Niterói, o operário Arnolfo Alves Soares, da rua Teixeira de Freitas 285.

Seu filho, Nilo Ferreira Soares, estranhando a demora de seu pai, foi até a garage, onde ambos trabalhavam, encontrando-o morto, com profundo ferimento na cabeça, produzido por pau e as vestes tôdas remexidas.

Segundo versão da polícia, o móvel do crime teria sido o roubo. Suspeitou-se do indivíduo conhecido por "Manduca", que antes do crime, fôra visto em companhia da vítima.

Revidou a agressão com uma facada

REVIDANDO uma agressão de sua examante Maria Benedita, de 22 anos, do morro do Pavão, s. n., ontem à noite na esquina das ruas Jangadeiros e Visconde de Pirajá, o biscateiro Edson Jesus deu-lhe uma facada na coxa esquerda e tentou fugir, mas foi preso e autuado no 2.º distrito.

Maria Benedita, que estava com um grupo de mulheres, foi internada no hospital Miguel Couto.

Baleado por dois desconhecidos

EM estado grave, deu entrada ontem, à meia-noite, no Hospital Getúlio Vargas, o comerciário português Jaime de Oliveira Silva, da rua Visconde de Niterói, 740, momentos antes agredido a tiros por dois desconhecidos, que dêle tentaram extorquir dinheiro. Ante a reação da vítima, os assaltantes dispararam contra êle suas armas, indo um dos projetis atingi-lo no hemitórax direito.

Espancado por desconhecido

VÁRIOS rapazes agrediram e ameaçaram assaltar o funcionário público Wagner Fonseca, de 29 anos, casado, da rua Constante Ramos, 68, apto. 404.

Contou Wagner que estava parado na avenida Atlântica, esquina da rua Santa Clara, próximo ao bar "Bolero", quando passou um carro com 4 ou 5 rapazes, que o chamaram, demonstrando intimidade.

Quando se aproximou, foi agarrado e espancado dentro do carro. Conseguiu saltar, com o carro em movimento, na avenida Copacabana.

Foi medicado no Hospital Miguel Couto, com ferida contusa no lábio superior, hematoma no ôlho esquerdo e outras contusões pelo corpo. O comissário Gilberto, do 2.º Distrito, registrou o caso.

Desaparecera há dois dias e foi encontrado morto

ACOMETIDO de um ataque epiléptico, faleceu em sua casa, à rua Firmino Gameleiro, 274, em Olaria, o empregado da Light (aposentado) Plínio Rodrigues da Costa, de 35 anos, solteiro, que não era visto pelos vizinhos há dois dias. Ontem, d. Maria Souza, sua vizinha, resolveu bater em sua porta e, como ninguém respondesse, solicitou o comparecimento da polícia do 21.º Distrito, que após arrombar a porta do quarto, deparou com o cadáver de Plínio, sôbre o leito.

Com guia da polícia do 21.º Distrito, o cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assaltava nos trens da Leopoldina

QUANDO ia assaltar um passageiro de um trem da Leopoldina, na estação de Bonsucesso, foi prêso pelo guarda-civil n.º 4 o indivíduo José Pereira da Silva, solteiro, de 22 anos.

Levado para o Serviço de Policiamento, José confessou ter roubado do sr. Joaquim Cabanellas Rocha uma pulseira, um relógio de ouro avaliado em Cr$ 5 mil, peças de roupa, uma caneta e Cr$ 50 em dinheiro. Confessou, também, ter assassinado, na Freguesia, Ilha do Governador, em dezembro do ano passado, Carlos Ramos da Silva, que tentara lhe tirar a namorada, Maria Madalena dos Santos. Pelo assassinato, foi julgado e absolvido.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Augustus", "Juan de Garay" e "Siderúrgica 5".

"Fui desfeiteado por um ladrão"

O incidente do bar "Alcazar", domingo à noite — Em nossa redação o investigador Renato Paiva Barbosa — Ofendido por seus colegas do 2.º distrito

ESTÊVE ontem em nossa redação o investigador número 1691, Renato Paiva Barbosa, lotado na Delegacia de Roubos e Furtos, que se viu envolvido em uma confusão, domingo à noite, no bar "Alcazar", e da qual lhe resultou uma autuação no 2.º distrito por "disparar arma de fogo em público, atentando contra a vida de terceiros".

Contou-nos Renato que fôra ofendido com palavras de baixo calão, no interior do bar, pelo indivíduo Ademar Meinick da Silveira, ladrão com várias entradas na polícia, tendo revidado as ofensas com um sôco.

Como Ademar se juntasse a outros rapazes que estavam no bar, inclusive os irmãos Gaivão Bueno, para espancá-lo, Renato puxou de sua arma e fêz quatro disparos para o alto, pondo em fuga os valentes.

Imediatamente, pelo telefone, comunicou o fato à Rádio Patrulha e ao 2.º distrito, para onde se dirigiu no carro do sr. Ilmar Costa, funcionário do Banco do Brasil.

Na delegacia, surpreendeu, conversando com o comissário Salomé, que estava de serviço, o ladrão Meinick, que já então apresentara sua versão do caso.

Foi autuado, tendo o delegado Fernando Bastos Ribeiro, que foi chamado à delegacia, lhe tirado a carteira de policial, acusando-o de embriaguez. "Estou proibido pelo médico de beber" — disse.

Adiantou-nos ainda Renato que três pessoas o acompanhavam e são testemunhas do vexame que sofreu no bar e na delegacia: professor Rui Costa, deputado Adolfo de Oliveira e dr. João Andrade de Oliveira.

FORAM AUMENTADOS EM 30% OS ELETRICISTAS

Pediram 60, conseguiram 30% — Mínimo de Cr$ 360 para os admitidos até maio

OS oficiais eletricistas do Distrito Federal foram aumentados em 30% sôbre seus salários, conforme acôrdo assinado ontem na secretaria do Tribunal Regional do Trabalho.

Os empregados, que a princípio pretendiam aumento variável de 15 a 60% sôbre seus salários atuais, acabaram reduzindo a porcentagem para 30%.

A Comissão de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho por duas vêzes tentou conciliar os empregados e empregadores. Entretanto, nada foi possível. Após isso, o processo foi parar na Justiça do Trabalho.

ASSINADO

Na audiência realizada ontem, após alguns debates, foi assinado o acôrdo pelo presidente do Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro (suscitante), Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidrelétricas e Sanitárias (suscitado).

O acôrdo talvez seja homologado ainda esta semana.

TABELA

Foi a seguinte a tabela aceita pelas partes:

a) — Será concedido aos empregados um aumento de 30% sôbre os salários percebidos no dia seguinte ao da vigência do último salário mínimo, compensados os aumentos espontâneos posteriores.

b) — Para os empregados admitidos depois da data base, o aumento será de tantos 20 avos de 30% (somados ao salário inicial) quantos os meses entre a data de admissão e o ajuizamento do dissídio (15-10-53).

c) — Fica assegurado, em qualquer hipótese, um aumento mínimo de Cr$ 360,00 mensais, salvo aos admitidos 6 meses antes do presente acôrdo.

d) — Não terão direito ao aumento os empregados admitidos após o acôrdo.

Mais uma estrada

SERÁ entregue hoje ao tráfego a nova estrada de 20 quilômetros, entre Itacuruçá e Mangaratiba, construída ao longo do litoral fluminense.

Além de proporcionar o acesso a lugares de atrações turísticas, a nova estrada facilitará o transporte de gêneros alimentícios para o Distrito Federal.

Reforma da Comissão de Desenvolvimento Industrial

APÓS uma prolongada inatividade, reuniu-se ontem a Comissão do Desenvolvimento Industrial, sendo aprovado na ordem do dia, entre outros pareceres, um que recomenda ao Banco do Desenvolvimento Econômico os planos de reintegração financeira da Fábrica Nacional de Motores.

O sr. Osvaldo Aranha, sob a alegação de possuir múltiplos encargos, designou o general Macedo Soares para substituí-lo nas próximas reuniões e informou que está sendo elaborado um projeto de reforma da Comissão, pelo qual serão reduzidos seus membros que sejam funcionários do govêrno, a fim de que o órgão, consultivo que é, se torne mais independente.

Depois de diversas considerações sôbre os trabalhos da Comissão, o sr. Aranha se referiu à próxima visita de uma comissão de senadores americanos ao Brasil e lembrou a necessidade de ser discutida a questão das inversões de capital estrangeiro no nosso país.

Exame de sanidade mental no engenheiro Meira Lima

Requer o promotor Cordeiro Guerra para saber se o engenheiro representa uma farsa - Iniciado no Júri o sumário de culpa - Perfeitamente caracterizado o crime de tentativa de homicídio contra Lowndes

O PROMOTOR Cordeiro Guerra pediu ao juiz Olavo Tostes — presidente do Tribunal do Júri — o exame de sanidade mental do engenheiro Meira Lima, acusado de haver tentado assassinar John Lowndes e seu sogro, Silvio Guedes de Carvalho.

SUMÁRIO DE CULPA

Ontem, durante seis horas consecutivas, o juiz-substituto Talavera Bruce, fêz o sumário de culpa de Meira Lima, ouvindo as testemunhas de acusação.

Depuseram, em Juízo, seis testemunhas arroladas pela acusação, e que, de uma maneira ou de outra, viram o atentado de que Lowndes e seu sogro foram vítimas.

A primeira testemunha foi o comandante Rocha, juiz que presidia a audiência no Tribunal Marítimo, quando Lowndes sofreu o atentado. Seu testemunho foi longo, mas de pouca valia, uma vez que, pela sua posição, não pôde ver Meira Lima atirar.

Uma importante testemunha foi o procurador Gilberto Goulart de Barros, do Tribunal Marítimo. Disse que assistiu os fatos refletidos em vidro de armário, que ficava ao fundo da sala de julgamentos, vendo perfeitamente quando Meira Lima chegou à porta e fêz pontaria sôbre Lowndes, disparando.

Lowndes e Silvio Guedes de Carvalho depuseram, também, em Juízo, confirmando tudo o que foi anteriormente noticiado. As duas outras testemunhas nada viram do fato em si, apenas testemunhando a fuga de Meira Lima, quando êle, depois do atentado, desceu as escadas do Tribunal, escorregando, caindo e deixando ficar no solo a arma do crime.

Tôdas as testemunhas foram unânimes em afirmar que o estado de ânimo de Meira Lima era de profunda agitação nervosa, levantando-se constantemente, indo à janela, conversando com um estranho, não identificado; momentos antes do fato levantou-se de perto de Lowndes, indo para o fundo da sala.

Disseram, também, que, antes de atirar, Meira Lima despediu-se de seu advogado e saiu, agora bastante calmo, para voltar logo em seguida, disparando contra Lowndes, que se atirou ao chão, e contra Silvio Guedes, que procurou defender-se com uma cadeira.

DEPOIMENTO DO GENERAL

John Henry Lowndes, em seu depoimento, pediu que o ex-chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, fôsse ouvido como testemunha, uma vez que ouviu do próprio Meira Lima a declaração de que "mais cêdo ou mais tarde haveria de matar Lowndes", motivo porque o próprio general Ciro providenciou um porte de arma para que Lowndes pudesse se defender.

Não há mais lugar nas prisões do Rio

10 mil mandados a serem expedidos — 500 presos nas delegacias cariocas — Aprovado o projeto da construção de uma cadeia em Bangu — Preço: Cr$ 210 milhões

EXISTEM 10 mil mandados de prisão a serem expedidos pela 20.ª Vara Criminal. 500 presos estão recolhidos presentemente nos xadrezes das delegacias cariocas. O Presídio, a Penitenciária Central e as prisões da Ilha Grande, estão superlotadas.

Essa informação foi prestada ao presidente da República pelo ministro da Justiça, em exposição de motivos, na qual pede a aprovação presidencial para o projeto de construção da Penitenciária Agro-industrial de Bangu. Em face dos convincentes argumentos ministeriais, o projeto foi aprovado pelo sr. Getúlio Vargas.

NOVA PRISÃO

A nova penitenciária será construída em terrenos da União e custará Cr$ 210 milhões. Terá capacidade para 1.800 presos em princípio e 2.560 se construídos mais quatro pavilhões que não constam no projeto como obras iniciais.

Na penitenciária haverá separação dos reclusos (crimes mais graves), detentos (menos graves) e condenados a prisões simples, como exige o Código Penal. Os pavilhões serão dotados de recreios cobertos e ao ar livre.

FUNCIONÁRIOS

Para a moradia dos funcionários, prevê o projeto a construção de um bairro residencial, com escolas para as crianças, ambulatório, centro de saúde, mercado, pequeno cinema e instalação para esportes.

Sessão extraordinária no Tribunal de Recursos

SEXTA-FEIRA, o Tribunal Federal de Recursos, reunir-se-á, extraordinàriamente, em sessão plenária, para julgamento de processos que se encontram na pauta, bem como outros não preferenciais, que sejam apresentados à mesa pelos ministros relatores.

Os trabalhos terão início às 9 horas.

Contra o aumento das multas mais de 15 vereadores

LIDERADOS pelo sr. Lauro Leão, 15 vereadores protestaram, por meio de telegramas, contra o projeto apresentado pelo deputado Rui de Almeida, aumentando as multas por infração das regras do tráfego.

Dizem os vereadores que, caso o projeto venha a ser convertido em lei, haverá alteração do próprio Código Nacional de Trânsito.

O projeto Rui de Almeida aumenta de 20 para 500 cruzeiros as multas.

O MAJOR ERA CIUMENTO E TEMPERAMENTAL

Depoimento de d. Vera Carvalho Melo, mulher do major que foi morto pelo empregado — Era um doente

AFIRMANDO que seu marido, o major Hélio de Carvalho Melo era um anormal, a senhora Vera de Carvalho Melo iniciou ontem seu depoimento perante o delegado Péricles de Carvalho, do 4.º Distrito Policial.

Dona Vera é a espôsa do oficial do Exército que, no dia 6 do corrente, foi assassinado a tiros e facadas, pelo motorista do casal, Elias Pedro de Alcântara.

ELEGANTE

Precisamente às 14 horas, dona Vera de Carvalho entrou na delegacia. Trajava um bonito vestido de tafetá preto, luvas pretas, pulseira preta (com berloques de ouro), bôlsa preta, sapatos pretos, e tinha as unhas dos pés pintadas de vermelho.

Enquanto depunha, dona Vera triturava entre as mãos uma caixa de fósforos, nervosamente. Ao final, ela já estava mais calma e sorria, às vêzes.

SADISMO

Dona Vera fêz questão que se inserisse em seu depoimento que os pormenores de sua vida conjugal foram ditos exatamente para atender a uma exigência das autoridades. Não desejava acusar a um morto — afirmava.

Declarou que seu marido, além de extremamente sádico, era temperamental e ciumento. Disse ainda que, há algum tempo, requerera o desquite, só não o levando a efeito, por ter pensado na situação dos seus cinco filhos. Declarou também ser casada há 13 anos.

O MOTORISTA

Sôbre o motorista-assassino declarou:

— Eu e meu marido o conhecemos há pouco mais de um mês por intermédio do padre Góis, da igreja S. Judas Tadeu. E foi ainda por interferência do sacerdote que meu marido contratou o rapaz para servir-nos como chofer. Entretanto, tão logo Elias começou a trabalhar conosco, o Hélio passou a fazer insinuações ofensivas à minha dignidade. Protestei contra seu sadismo, e, em vista disto, dormi várias vêzes no quintal".

A senhora Vera de Carvalho Melo terminou esta primeira parte de seu depoimento afirmando que, apesar das insistências do espôso, jamais tivera qualquer deslize em sua vida conjugal.

DIA DO CRIME

Sôbre o que fizera no dia do crime, dona Vera corroborou mais ou menos as declarações do motorista Elias Pedro. Mas, ao ser interrogada sôbre o que fizera durante o passeio que durou das 17 às 21.40 horas, a depoente respondeu ao escrivão Walter:

— "Isto é íntimo. O senhor quer saber demais". E, relutante, contou que do trajeto recordava-se que o motorista lhe contara ter ganho um relógio avaliado em 5 mil cruzeiros, do major, e que iria devolver porque era luxuoso demais para êle.

REGRESSO

Disse a declarante que, ao regressar do passeio, fôra recebida pelo marido com um riso sardônico, cheio de ironia. Estava êle sentado no alpendre e perguntou ao motorista sôbre o conserto do carro. Elias respondeu-lhe que não fôra feito. Terminado o jantar, voltou ao alpendre, juntamente com o motorista e a cozinheira Geraldina. Nessa ocasião, pede a Elias que lhe dite os versos da Ave Maria. O motorista fazia parte do côro da igreja S. Judas. Feito isso, dirigiu-se com Geraldina para a frente do jardim, comentando o fato do relógio.

TIROS

— "Foi exatamente nessa ocasião que ouvi 4 ou 5 tiros, partidos do alpendre. Corri e vi o motorista vindo em direção contrária à minha. E quando cheguei ao alpendre, meu marido estava caído, ensanguentado. Providenciei ambulância e Rádio-Patrulha, e quando voltei vi meu filho Hélio, ao lado do pai, exclamando:

— Assassino! Assassino!

"Senti então que o motorista havia atirado em Hélio".

OUTRA DECEPÇÃO

Nesse momento chegou um médico vizinho, cujo nome não sabe. E o marido moribundo disse para ela:

— "Tirem esta mulher daqui. Ela foi a causadora de tudo!"

E, dias depois, com a morte do marido, conta a senhora que teve outra decepção: parentes do morto viraram-lhe o rosto, por ocasião dos funerais do major.

Dirigindo-se ao repórter, dona Vera confidenciou:

— "Prefiro levar tôda a culpa, a ver o nome de meus filhos e de minha família enxovalhados através dos jornais".

A viúva terá direito à herança do marido

O CONJUGE sobrevivente (viúvo ou viúva) passará a herdeiro do falecido, caso seja aprovada emenda apresentada nesse sentido pelo senador Flávio Guimarães, a um projeto de autoria do sr. Ferreira de Souza (líder da minoria).

Pela sua proposição, o líder udenista estabelece a seguinte ordem de herdeiros: os descendentes, os ascendentes, os colaterais até o terceiro grau e a União, mandando, ao mesmo tempo, que as heranças jacentes sejam destinadas às Universidades brasileiras.

Ao relatar a matéria, o sr. Flávio Guimarães apresentou emenda, incluindo o cônjuge sobrevivente entre os herdeiros, ficando a discussão adiada, em virtude do sr. Hamilton Nogueira ter pedido vista, para voto em separado.

A Rádio Clube não pagava ao IAPC

Descontou mais de Cr$ 500 mil dos empregados, e não pagou — Wainer deporá em Juízo

O IAPC requereu ao juiz Martinho Pinheiro, da 13.ª Vara Criminal, na falência da Rádio Clube, a restituição de Cr$ 501.863,50 que a rádio descontou dos seus empregados e não recolheu aos cofres do Instituto, como de sua expressa obrigação.

Habilitaram-se ainda, na falência, o Banco do Brasil, com o crédito declarado de Cr$ 13 milhões, através de 9 notas promissórias endossadas pelo Banco Continental de São Paulo; Hugo Borghi, com o crédito de Cr$ 1.250 mil; o IAPC com Cr$ 651.481 e a União Brasileira de Compositores com Cr$ 76 mil.

NÃO COMPARECEU

Wainer, cujo depoimento estava marcado para hoje, não compareceu a Juízo, havendo requerido ao juiz para marcar nova data, uma vez que estava em São Paulo, tratando "de interêsses particulares".

Seu testemunho, considerado importante pelo síndico "Almirante", vai ser tomado em Juízo depois de amanhã, dia 13, às 9 horas da manhã.

O advogado Saint-Clair Lopes, representante do síndico, está com os autos, para examinar os agravos e dizer a respeito, instruindo o processo para o juiz.

NOVO CREDOR

Foi julgada procedente mais uma reclamação apresentada na Justiça do Trabalho contra a Rádio Clube do Brasil. O processo foi adiado várias vêzes a fim de ser notificado o síndico da massa falida da Rádio, conforme determinação do Juiz da 13.ª Vara Cível.

O reclamante entrou, também, como credor da importância de, aproximadamente Cr$ 30.000,00, no processo de falência da Rádio Clube.

SALÁRIOS ATRASADOS

O reclamante, Oscar Palmira Vapena, disse em sua preliminar haver sido admitido em 1-3-52, com salário de Cr$ 2.000,00 como redator, locutor e repórter esportivo. Em 1-9-53 foi demitido sem receber qualquer indenização.

Pleiteou o recebimento de salários atrasados (4 meses), aviso prévio, indenização, férias e diferença de salários de novembro de 52 a abril de 53, provenientes do dissídio coletivo da classe julgado recentemente pelo TRT.

INDENIZAÇÃO

Será julgada hoje, na 5.ª Junta de Conciliação e Julgamentos a reclamação apresentada por Arnaldo Amaral contra a Rádio Clube do Brasil. Na última audiência realizada foi pedido pelo reclamante o adiamento a fim de ser notificado o sr. Henrique Foreis Domingues síndico da massa falida da Rádio Clube, conforme determinação do juiz da 13.ª Vara Cível.

Arnaldo Amaral pretende receber a indenização correspondente ao seu tempo de casa, no total de Cr$ 454.185,50.

O reclamante disse em sua preliminar haver sido admitido em ... 10-10-38, como locutor, passando, após sucessivas promoções a assistente de "broadcasting", com o salário fixo de Cr$ 10.000,00 e uma parte variável de Cr$ 3.000,00, de acôrdo com sua produção.

Novos Brigadeiros na Aeronáutica

O PRESIDENTE da República assinou decreto promovendo ao posto de brigadeiro do ar o coronel aviador Antônio Alberto Barcelos e o coronel aviador engenheiro Jussaro Fausto de Souza, diretores respectivamente do Pessoal da Aeronáutica e de Engenharia.

O brigadeiro Antônio Alberto Barcelos possui 35 anos de serviço, 2.500 horas de vôo e diversos cursos especializados, tendo sido condecorado várias vêzes. Dentre suas condecorações destacam-se as do "Mérito Aeronáutico", "Cruz de Aviação", "Medalha de Ouro" e "Atlântico Sul". O brigadeiro Jussaro Fausto de Souza exerceu numerosas funções de importância na Aeronáutica, possui diversas condecorações, 33 anos de serviço e 1.700 horas de vôo.

Funcionários do DNC querem reintegração

CENTENAS de antigos funcionários do extinto Departamento Nacional do Café, intentaram ação ordinária contra a União Federal, pedindo reintegração nos seus antigos cargos, ou funções equivalentes.

Alegaram contar mais de dez anos de serviços, por ocasião do decreto 9.272, de maio de 1946, que extinguiu aquela autarquia e as indenizações que receberam não foram pagas de acôrdo com o que estabeleceu a lei.

A ação foi distribuída na 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Ainda na mesma Vara, deu entrada ontem, um pedido de dezenas de funcionários (serventes) do Ministério da Guerra (ação ordinária contra a União) para serem equiparados a seus colegas de outros ministérios.

Reclamam os impetrantes que não foram beneficiados com o reajustamento que houve para os funcionários de sua categoria, de conformidade com as leis 5.622, de janeiro de 1928 e 18.588, de janeiro de 1929.

Chefe de gabinete do presidente do IAPC

SERÁ empossado, hoje à tarde, no cargo de chefe de gabinete do novo presidente do IAPC o sr. Sebastião Leonel de Rezende.

O sr. Leonel de Rezende é antigo funcionário da autarquia, onde exercia o cargo de assistente do delegado de S. Paulo, atual presidente, sr. Rodrigo Barjas Filho.

Desmentido dos alunos da Universidade Católica

Deturpação dos fatos, afirma o comunicado — Pena acima da culpa — Próprio da gente moça

DA Comissão de Alunos da 5.ª série da Escola Politécnica da Universidade Católica recebemos o seguinte comunicado:

"Em virtude de ter a imprensa carioca veiculado notícias — em grande parte inverídicas — sôbre os festejos de despedida dos engenheirandos da Escola Politécnica da Universidade Católica, desejamos esclarecer alguns pontos erroneamente abordados.

Essa comemoração — realizada no penúltimo dia da vida escolar, por estar programada, para o dia seguinte, uma missa vespertina — é tradicional em nossa e em muitas outras escolas. Após um vestibular duríssimo e cinco anos de inauditos esforços para vencer as enormes barreiras do currículo da Engenharia, é perfeitamente justa a idéia de a turma festejar — juntamente com os colegas de outras turmas que o quisessem — a conclusão de seu curso, com as mais alegres e ruidosas manifestações que lhe fôssem possíveis, como é próprio da gente moça e inteiramente justificável pela espontaneidade com que surge no seio da juventude, em tais ocasiões. "Mocidade sem barulho é mocidade sem vida", disse um grande educador.

Numa turma bastante grande e que — apesar da natural tendência dos jovens a se exprimirem com certa exuberância — teve sofreado seu ingênito temperamento durante um longo período de estudos e preocupações, é perfeitamente compreensível que, reunida, fôsse insensivelmente levada a excessos que não eram inicialmente intencionais.

Se, porém, culpas houve merecedoras de punição, isso era assunto absolutamente interno da Universidade, e seu julgamento deveria ficar adstrito ao nosso Diretor e ao Magnífico Reitor, pessoas essas a quem sempre procuramos mostrar nosso respeito. O que mais lastimamos é que êsse fato tenha sido pùblicamente divulgado (e deturpado), obtendo uma repercussão por todos indesejável.

E se agora o assunto é novamente abordado, por nosso intermédio, é para repudiarmos veementemente as notícias de que depredamos várias dependências da Universidade, apresentamo-nos semi-despidos na rua São Clemente, atirando-nos ao extremo, atiramos tomates e ovos podres em quem protestasse e outras de tal quilate. Tudo é exagêro e merece nosso enérgico repúdio. Entrar em pormenores seria por demais longo e fastidioso. Queremos frisar, apenas, que, se pretendêssemos a absurda desmoralização de nossos educadores ou uma inqualificável depredação dos bens da Universidade, é evidente que o faríamos após a nossa aprovação nos exames finais, não estando, então, passíveis de penalidades, pelo menos internas. E é lógico que nem isso faríamos, pois ninguém gosta de ser formado por uma Faculdade desmoralizada.

Julgamos censuráveis um ou outro excesso de alguns colegas, mas temos a firme convicção de que a pena ultrapassou, em muito, as culpas. E também cremos que a repercussão que tiveram os acontecimentos derivou da grande penalidade que nos foi imposta, sendo os fatos exagerados, para justificá-la.

Estamos certos, apesar da divulgação dos fatos em foco, de que em nada será maculado o inatacável conceito da nossa Faculdade, que amamos e por cuja glória sempre nos esforçamos, quer no campo dos esportes, quer no de estudos, quer na representação externa. Infortunadamente, agora a trazemos para um lamentável noticiário nos jornais, mas seu invejável prestígio e seu renome de excepcional centro de formação de jovens por certo permanecerão intactos. Sempre nos orgulharemos de nossa Faculdade e, esperamos, ela ainda há de se orgulhar de nós".

Mais fácil a compra de casas pelo IPASE

DESDE hoje está mais fácil a compra de casas financiadas pelo IPASE. Em decreto assinado ontem, foi extinto o limite de financiamento, passando a ser autorizadas as operações de construção ou compra de casa própria, mediante promessa de venda ou hipoteca, sem a entrada inicial exigida pela lei anterior.

Determina ainda o decreto que os moradores de casas do IPASE poderão adquiri-las, pelo preço do custo acrescido apenas de 10%, devendo os juros ser cobrados à base de 8% para as compras até Cr$ 200 mil, 9% para a diferença a mais até 300 mil, e 10% para o que ultrapassar esta quantia.

Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível do Distrito Federal.
Sede: Rua D. Manoel, 29/31, 5.º andar — Palácio da Justiça.

Edital de Notificação, com o prazo de 20 dias, para ciência de Edgard Magalhães.

Na forma abaixo:

O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de José da Rocha Borges foi dirigida a êste Juízo a petição que se segue, para ciência de Edgard Magalhães, que se encontra em lugar incerto e não sabido: Petição fls 2: Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Cível. José da Rocha Borges, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta Capital, por seu procurador, quer perante V. Exa., na forma do art. 720 do C.P.C. e para os efeitos do art. 453, n.º 3, do Cod. Comercial, manifestar o presente protesto judicial para interrupção de prescrição das notas promissórias anexas, no valor de cinco mil cruzeiros cada uma, emitidas por Edgard Magalhães a favor de Serundino Ribeiro Coelho e avalizadas pelo requerente, vencidas em 30 de novembro de 1948 e não pagas pelo emitente. A fim de evitar que os títulos em referência fôssem levados a protesto, o requerente, avalista, viu-se na contingência de pagar ao beneficiário, não só a dívida, assim como os juros de mora, tudo conforme se verifica da quitação constante dos referidos títulos. Isto pôsto, requer o supte. a V. Exa. se digne mandar notificar, para ciência do presente protesto, o emitente sr. Edgard Magalhães, brasileiro, de estado civil e profissão ignorados, ao qual o supte. pretende assegurar a conservação dos direitos cambiários. Tendo em vista que o sr. Edgard Magalhães se encontra em lugar incerto e não sabido, requer que a notificação seja procedida através de editais (art. 177, n.º I, do C.P.C.). Requer, outrossim, depois de observadas as formalidades legais, sejam entregues ao requerente todo processado, para os fins e efeitos de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1953. Israel Correia. Despacho: A. notifique-se por edital com 20 dias. 7-10-53. Gastão Macedo. Do que, para constar, passaram-se êste e outros de igual teor, que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de novembro de 1953. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão, subscrevi. Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Está devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

INCÊNDIO NA RUA URUGUAIANA

A AÇÃO rápida dos bombeiros evitou que na madrugada de hoje, os prédios 154 e 154-A da rua Uruguaiana, onde funcionam o "Bar Ouro do Brasil", a casa de meias "A Especialista" e vários escritórios, fossem destruídos pelo fogo que, mesmo assim, causou grandes prejuízos.

O fogo, cuja origem só será conhecida depois da ação da Perícia, começou num dos escritórios do sobrado do prédio 154-A, passando logo em seguida para outros escritórios e para o botequim, onde causou os maiores prejuízos.

Os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo tenente Altair, extinguiram as chamas em poucos minutos, aproveitando a água que havia em abundância.

Tanto o botequim, que pertence a Joaquim Nabuco, como a outra loja, estão no seguro, não se sabendo ainda o total dos prejuízos.

A Polícia do 8.º Distrito registrou o fato.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA:
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

HOMOLOGADO O AUMENTO DOS TELEFONISTAS

FOI homologado, ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho, o acôrdo assinado sexta-feira, pelos empregados e diretores da Companhia Telefônica Brasileira. Estão, portanto, definitivamente aumentados os empregados, a partir de 1-11-53, de 30 por cento (em média) para os que percebem até Cr$ 12.000.

O aumento concedido, em hipótese nenhuma, será superior a Cr$ 1.000 por mês, sendo compensados todos os aumentos espontâneos concedidos entre 1-1 a 31-10-53, sem, entretanto, haver diminuição salarial, em qualquer caso.

O pagamento do aumento é devido a partir de 1-11-53. Até que seja resolvida a participação nos lucros, será concedido aos empregados admitidos até junho de cada ano, um abono provisório de Natal, no máximo de Cr$ 1.200.

Maior contacto entre políticos da França e Brasil

Plano de aproximação — Missão parlamentar brasileira irá à França

O SR. Max Brusset, deputado francês, prefeito de Royan e presidente da comissão parlamentar franco-brasileira, disse ontem que não seria demasiado insistir na supressão das distâncias entre o Brasil e a França, para maior aproximação. O deputado concedeu entrevista, ontem, na embaixada da França.

CONTATOS

O deputado Brusset fêz sugestões para contactos, cada vez mais íntimos, entre os parlamentos do Brasil e da França, afirmando que uma missão parlamentar brasileira deverá visitar a França no próximo ano. Informou que estão tratando de criar, no Parlamento francês, um "bureau" incumbido de acompanhar permanentemente tôdas as questões práticas do interêsse dos nossos dois países.

Ao despedir-se, o sr. Brusset tachou de "revolucionário" o Plano Aranha, dizendo que a repercussão e o interêsse da medida estão sendo estudados na França, devendo a mesma, após a instalação do "bureau" parlamentar a que se referiu, dar motivo para uma troca de idéias entre personalidades brasileiras e francesas.

BETHLÉM, EMBAIXADOR NO PAQUISTÃO

O CORONEL Hugo Bethlém deixará a chefia da nossa representação diplomática na Bolívia. Será removido para o Paquistão.

A sua saída da Bolívia foi decidida, anteontem, quando conferenciou com o ministro Vicente Rao.

O coronel Hugo Bethlém foi chefe da Ordem Política e Social da Polícia do Distrito Federal.

O nome indicado para preencher a sua vaga na Bolívia é o embaixador Alvaro Teixeira Soares, atual chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati.

BANCO DO BRASIL S.A.
Carteira de Exportação e Importação
AVISO N.º 321

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em decorrência das Instruções ns. 73 e 74, de 30-10-1953, da Superintendência da Moeda e do Crédito, torna público que:

a) — nos casos previstos no n.º 2 da Instrução 74, isto é, de apresentação de pedidos de licença de importação de valor superior a 10.000 dolares, a Carteira inicialmente acolherá o pedido e o primeiro certificado de promessa de venda de câmbio. Os certificados restantes, necessários à cobertura, do valor total do pedido, deverão ser entregues, porém, dentro dos 60 dias previstos, de uma só vez, relacionados em carta em duas vias — original e cópia — servindo a última de recibo, que será devolvida autenticada. Nessa carta o importador fará expressa referência ao pedido anteriormente apresentado, citando o número que lhe tenha sido apôsto pela Carteira;

b) — para efeito de exame e deferimento, êsses pedidos de licença de importação serão considerados como apresentados na data em que forem entregues as cartas à Carteira;

c) — consequentemente, nos casos de utilização de cotas previstas em convênios, os pedidos nessas condições concorrerão apenas com os que tiverem sido acolhidos pela Carteira em data igual à da apresentação dos certificados complementares;

d) — não se aplicarão à emissão de licenças para importações da Alemanha, que continuarão centralizadas na Capital do País, as disposições contidas no item 4 da Instrução 74.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1953.

ADAO PEREIRA DE FREITAS — Diretor
PAULO JANN — Gerente.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

DESFILE

SÉRGIO PORTO

DO "BUFFET" AO BOFETE

AINDA ontem, comentávamos aqui o chinfrim havido no "High Life", por ocasião da eleição da Rainha do Cinema Brasileiro de 1953. Dizem até que, ao terminar a "festa", o deputado e acadêmico Osvaldo Orico explicava para os amigos:

— Se eu soubesse que isso não era coisa familiar, não teria trazido a Vanja.

Pois foi contarmos a história ontem e, na mesma noite, realizar-se o concurso para escolha de "Miss Objetiva de 1953".

Pior ainda que a eleição da Rainha do Cinema foi esta outra, quando a vencedora teve de ser trancada num quarto, para não sofrer agressão por parte dos cabos eleitorais. Queriam esborrachar a Miss, vejam vocês!

Mais tarde, passado o momento dos puxões, encontrões, bofetadas e troca de ofensas de parte a parte, um dos diretores da Associação dos Repórteres Fotográficos — promotora do concurso — explicava de maneira engraçada o ocorrido.

Disse êle: — O êrro foi franquearmos o "buffet" antes da apuração final.

Trecho de carta

ESTE escreveu-nos muito feliz. Não pedia nada, nem contava nenhum "desfile". Apenas comunicava que, no mês passado, teve oportunidade de festejar o seu 21.º aniversário. E explicava:

"Isso me dá uma certa personalidade. Agora, quando eu fizer qualquer besteira, ela correrá por minha propria conta. Sendo eu maior de idade, ninguém poderá dizer que errei porque pertenço à desacreditada e desprestigiada nova geração".

O caso Didi

DIDI, o jogador de futebol, conforme a imprensa noticiou, está sendo despejado pelo sr. Aniceto Moscoso, presidente do Madureira.

Contam-nos que o oficial de Justiça foi procurá-lo para fazer a citação.

Ao chegar à residência do craque, encontrou apenas a ex-mulher do mesmo, que explicou:

— O Didi, além de estar driblando o senhorio, já me chutou há muito tempo.

A verdade

TEM sido muito comentado na familia a maneira pela qual um parente nosso participou em casa o seu atropelamento.

Quando o acidente se deu, seguiu para o hospital, a fim de receber um curativo na testa e outro no braço, lugares onde mais se machucara.

Ao chegar em casa, todo enfaixado, a mulher, que não sabia de nada, correu para êle assustada, a perguntar:

— Mas o que foi isso, meu Deus?

E êle, que fisicamente se sentia muito bem, não pôde esconder o seu abatimento moral, respondendo:

— Sei que é uma vergonha, querida. Mas foi uma bicicleta.

O entrevistado

EM nossa casa não há aparêlho de televisão. Somos, pois, televizinhos, e usamos o aparêlho de um amigo que mora perto, sempre que estamos interessados em assistir a uma partida de futebol ou em ver um programa qualquer.

Agora mesmo, no último domingo, estávamos em casa, quando o telefone tocou. A empregada atendeu e veio dizer que o nosso amigo que tem televisão mandava perguntar se não queriamos ir assistir ao programa "Falando Francamente".

Não sabiamos que seria o deputado Capanema o entrevistado. Por isso, mandamos a empregada de volta ao telefone, para perguntar ao amigo quem falaria.

Ela obedeceu, ouvimo-la fazer a pergunta e depois desligar. Em seguida, chegou-se até onde estávamos e disse:

— Eu não entendi direito o nome, não. Mas acho que é um tal de Copanorte.



NO COPACABANA PALACE — Vanja Orico ao lado da sra. Vicente Rão, no intervalo do "show" da "boite" Meia Noite

Mensagem do episcopado brasileiro ao núncio apostólico

POR motivo dos jubileus sacerdotal e episcopal de d. Carlos Chiarlo, núncio apostólico, os cardeais, arcebispos, bispos e prelados brasileiros dirigiram-lhe a seguinte mensagem:

"Excelência Reverendissima

O Episcopado Brasileiro vê, com grande alegria, a aproximação de duas datas festivas — o Jubileu Episcopal, de prata, e o Jubileu Sacerdotal, de ouro, de V. Excia. — e deseja depositar em Suas veneráveis Mãos a expressão das mais vivas felicitações e dos mais calorosos parabens.

Volvendo os olhos para os sete anos já vividos, sem descanso, por V. Excia., no solo de nosso amado Brasil, não sòmente nos impressionam os resultados exteriores do trabalho executado por V. Excia. — aumentando o número das Dioceses, provendo oportunamente as Sedes Episcopais com zelosos Pastores, renovando em grande parte os quadros do Episcopado Brasileiro, colaborando eficazmente para o surgimento da nossa Conferência Nacional dos Bispos do Brasil destinada a dar tão grande incremento à vida católica, mantendo ativas e fecundas as relações das nossas Dioceses com as Sagradas Congregações Romanas — mas também nos enchem de admiração os exemplos de uma vida sacerdotal realizada em plenitude, as evidentes provas de amor sincero ao Brasil e de total e sacrificado devotamento aos graves deveres que pesam sôbre o Representante do Santo Padre neste país, e nos comove a sentida participação de V. Excia. nas preocupações do Episcopado.

De tôdas as partes do Brasil, Nós pastores responsáveis por 52 milhões de católicos, sabemos e sentimos que o Núncio Apostólico vela incansàvelmente pelo bem da Igreja no Brasil, vive quotidianamente a nossa vida e é realmente o Papa entre nós.

Tudo isso, enquanto é para nós Bispos um grande confôrto, aumenta cada dia o débito de reconhecimento dos católicos brasileiros para com V. Excia. Por êsse motivo desejamos que não passem as duas datas tão caras ao coração de V. Excia. sem que de nossa parte lhe cheguem os protestos de profunda gratidão do Brasil católico.

Não podemos escolher melhor ocasião de pedir ao digníssimo Representante do Santo Padre que receba e transmita ao Sumo Pontífice os sentimentos de nossa ilimitada e inquebrantável devoção à Cátedra de São Pedro".

Encerrando as solenidades comemorativas das festas jubilares, hoje, às 18 horas, será cantado, na Catedral Metropolitana, o "Te Deum" oficial de Ação de Graças.

WANDA MARIA DE QUEIROZ-EPIFÂNIO TOURINHO BITTENCOURT

NA igreja N. S. do Carmo, realizou-se sábado, às 16 horas, o casamento da senhorita Wanda Maria, filha do sr. Leopoldo Kropf de Siqueira Queiroz e sra. Vera Flôres de Siqueira Queiroz, com o tenente Epifânio Tourinho Bittencourt, filho da viúva marechal Virgílio Tourinho Bittencourt.

Os meninos Leopoldo de Siqueira Queiroz e Bernardette Galvão Flôres formaram a guarda de honra, êle com traje a rigor, ela, com um vestido comprido de organza rosa, chapeuzinho de mesmo material e ramalhete de botões de rosa.

A noiva trajava uma "toilette" de tafetá de seda pura, saia ampla, cauda arredondada, véu curto de tule, prêso a um toucado bordado de pérolas e strass. Levava um "bouquet" de botões de rosa. Serviram-lhe de padrinhos o dr. e sra. Nestor Simões, tendo o sr. Leopoldo Kropf de Siqueira Queiroz e senhora Vera Flores de Siqueira Queiroz sido os padrinhos do noivo.

Testemunharam o ato civil o sr. e sra. João Pinto de Mendonça, por parte da noiva, e o brigadeiro, e sra. José Epaminondas de Aquino Granja, pelo noivo.

Depois do ato religioso, os pais da noiva ofereceram uma recepção em sua residência, na rua Guaxupé, 30.

Os noivos foram passar a lua de mel no Hotel Promenade.



OS embaixadores do Canadá, sr. e sra. Sidney Pierce, foram homenageados pelo encarregado de Negócios e sra. Paul Morin, com uma grande recepção. Na foto, os embaixadores, conversando com o sr. e sra. Aragão.

Eleição no Clube Comercial

REUNIU-SE ontem às 17 horas, o Conselho Deliberativo do Clube Comercial para eleger a primeira diretoria da nova agremiação. O capital já está quase todo subscrito e, dentro de um ano, aproximadamente, estarão concluidas as obras que agora vão ser iniciadas no 13.º andar da Associação Comercial, para instalação das dependências do Clube, inclusive um restaurante para os sócios.

Novo membro na Academia Brasileira de Medicina Militar

SERÁ empossado hoje, como membro titular da Academia Brasileira de Medicina Militar, o prof. Aristeo Gonçalves Leite.

A sessão será realizada às 20,30, na Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho, n.º 20, sendo presidida pelo marechal dr. E. Marques Pôrto.

O novo acadêmico, que é também cirurgião dentista, será saudado pelo acadêmico dr. Ovidio Cavalcante Filho.

Bolsas de estudos na Inglaterra

EM homenagem à coroação da Rainha Elizabeth II, duas bolsas de estudos na Inglaterra serão concedidas, em 1954, pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

As bolsas cobrirão o periodo equivalente a um ano letivo (a começar em outubro de 1954) e se destinam a candidatos que tenham bom domínio do idioma inglês, não tenham mais de 35 anos de idade e estejam preparados para oferecer provas de habilitação, devendo estar inscritos nos cursos de inglês daquela Sociedade, em 1954.

Os cursos serão de livre escolha e as inscrições devem ser feitas na secretaria da Sociedade, (Avenida Graça Aranha, 327 — 12.º), até o dia 30.

Condecorado o presidente do Conselho uruguaio

O PRESIDENTE da República assinou decreto conferindo o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Arires Martinez Trueba.

O sr. Martinez Trueba é presidente do Conselho Nacional do govêrno do Uruguai.

Clubes

O FLAMENGO completará 50 anos de fundação no próximo domingo, 15. Entre as diversas comemorações que se realizarão no correr desta semana, haverá: hoje, às 20,30, um Bingo Especial; sábado, às 22 horas, baile comemorativo; domingo, inauguração da nova sede da avenida Ruy Barbosa, 170, seguida de coquetel à imprensa. As 21 horas, banquete, com a participação de autoridades e representantes de clubes.

O Vasco da Gama está preparando as comemorações da inauguração de seu estádio aquático, programadas para os dias 14 e 15 dêste mês, às 21 horas. A programação compreende, além das provas de natação, saltos ornamentais e números de "ballet" aquático.

O Botafogo oferecerá no dia 16, às 21 horas, um grande "show" com elementos do rádio e teatro.

O Clube Municipal, prosseguindo nas comemorações de seu aniversário, inaugurará sexta-feira, em sua sede, na avenida Treze de Maio, 13, 23.º andar, a galeria de retratos dos ex-presidentes e exposição de fotografias relativas à atividade do clube nos seus 21 anos de existência.

O 20.º aniversário de fundação da Associação Atlética Intercap será comemorado sexta-feira próxima, às 22 horas, com um baile, na Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia, 305. Será coroada a "Rainha do Intercap", srta. Izabel Maria Rodrigues.

O Carioca E. C. reunirá amanhã o seu Conselho Deliberativo, às 20,30, para eleger a sua nova diretoria.

Viajantes

DE passagem pelo Rio, seguirá amanhã para Nova York, via Lima e Miami, o deputado e diplomata francês Perre Schneiter, ex-ministro da Saúde Pública da França.

COM destino a Lima, deixará o Rio, amanhã, o sr. Kaoru Hara, conselheiro da embaixada japonesa.

VOLTOU ao Rio, pelo avião da Braniff, procedente dos Estados Unidos, onde esteve com uma bolsa de estudos, o sr. Joaquim Kramer Amaral, assistente da Seção de Fitotecnia do Instituto Agronômico do Sul.

Falecimento

FALECEU o jornalista Afonso de Magalhães Junior, um dos mais antigos sócios da Associação Brasileira de Imprensa.

Fazia parte do corpo redacional de "A Noite".

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Leblon — Gávea
Rua General Rabelo esquina Marquês de S. Vicente — Apartamentos modernos, sala dupla, 2 e 3 quartos e dependências. Edifício 4 pavimentos com pilotis e elevadores. — Ver no local. Preço e condições com os construtores — FONSECA ALBUQUERQUE & Cia. LTDA. Rua São José, 50 — 9.º andar, grupo 902 — Telefone: 42-1338.

PASSATEMPO

Problema n. 967 — em 10-XI-1953 (Terça-feira)

Horizontais: 2 — ocasião; 6 — contrario ao bom senso; 7 — coragem; 8 — azotato; 12 — interjeição.

Verticais: 1 — caramelo; 2 — o maior; 3 — uma das ilhas de Sonda; 4 — terminação dos verbos da 4.ª conjugação; 5 — escarnio; 8 — desgôsto; 9 — pronome; 10 — gemido; 11 — artigo.

CHARADA NOVISSIMA

Principie nesta direção que ouvirás o resto do comentario — 2-2.

CHARADA CASAL

A essência de limão, sr. René, só pode ser da côr de limão — 2.

CHARADA SINCOPADA

Mesmo sendo um arvoredo espesso, ainda não é inútil — 3.

ANAGRAMAS

Mr. Ivo A. Laval

Cientista brasileiro

Isar U. Borba

Jurisconsulto brasileiro

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas: Curitiba — Ouro Preto.

Problema 966 — H: animada — ver — al — ur — rei — lima — si — as — pau — apertar. V: asarada — ir — iv — pe — mel — lar — ar — ut — uma — atrasar.

DIOFRAN

TIJUCA — TERRENO
(Rua Doutor Satamine, n. 206)
Vende-se pela melhor oferta o terreno situado à rua Doutor Satamine n.º 206, quase esquina da rua Campos Sales, com 30,60 metros de frente por 55,00 m. e com a área de 1.700,00 m2. O mesmo tem muita pedra e saibro para construção. Está livre e desembaraçado.
Tambem estudamos negócio com firma construtora idônea em sociedade ou o pagamento do terreno em apartamentos.
Informações com AMERICO GOMES VELOSO
Praça 15 de Novembro, 38-sala 54-5.º andar
TELEFONE: 23-5263

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Haig's SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD

Vicente de Carvalho
EM FRENTE A ESTAÇÃO — Lojas próprias para comércio ou pequenas indústrias — Vendemos as 3 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho n.ºs 651-55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços Cr$ 175.000 e 185.000 com grande financiamento em 10 (dez) anos. Zona Comercial e industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado, diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 8 às 17 horas e tratar diretamente com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. rua S. José, 50 — 9.º andar, grupo 902 — Tel. 42-1338.



CENTRO DE ESTUDOS DO H. S. E. — Tomou posse sábado a nova diretoria do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, em solenidade realizada as 11 horas, na sede do hospital. Na mesma ocasião, o diretor do H. S. E., dr. Gennyson Amado, fez entrega dos diplomas às enfermeiras que terminaram os cursos de aperfeiçoamento de neuro-cirurgia. Compõem a nova diretoria os medicos Nicola Caminha, chefe de Serviço; Octavio Vaz, chefe de Clinica; e Fravio San Juan, assistente de Clinica. Na foto, um flagrante da solenidade.

ESPLANADA DO CASTELO
Vendem-se 2 conjuntos com 4 salas, no 1.º pavimento do Edifício PORTO ALEGRE, sito à rua Araújo Porto Alegre, 70. Preço, Cr$ 1.100.000,00 com 50% do pagamento em 3 anos, juros de 12% (Tab. Price). Estão vazias. — Informações com AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, n.º 38 - 5.º andar, sala 54 — Telefone 23-5263.

ARTISTAS DE CINEMA NA CÂMARA MUNICIPAL

A CÂMARA dos Vereadores ofereceu, segunda-feira à noite, uma recepção de gala, em homenagem aos nossos artistas da tela, como parte do programa do Festival Cinematográfico que ora se realiza na cidade.

Pascoal Carlos Magno revelou seu bom gôsto e seu dom de organização, na festa que promoveu, e todos os que lá estiveram só podem falar bem da encantadora "soirée". Todas as atenções foram dispensadas aos convidados, que eram recebidos, desde a entrada, por uma comissão de moças, pelo próprio presidente da Câmara, vereador Castro Menezes, Pascoal e outros membros da Mesa.

Representantes de nossos meios cinematográficos e teatrais, diplomatas, vereadores, membros de associações culturais congregaram-se no salão da Câmara, formando pequenos grupos, enquanto tocava o conjunto orquestral Francisco Braga, regido pela sra. Maria Augusta Joppert. Foi assim que vimos a Rainha do Cinema, Marly Sorel, Oscarito, Silveira Sampaio, Mário Sombra, Rosângela Maldonado, Doris Monteiro, Josette Bertal, Renato Restier, Miriam Teresa, a graciosa filha de Oscarito, Carlos Alberto, Arnaldo Montel, José Lewgoy, Mário Camargo, Sergio de Oliveira, Alipio Ramos, Ricardo Ribas Carneiro, Luis Severiano Ribeiro Jr., Rocir Mércio da Silveira.



APARECEM na recepção de gala da Câmara dos Vereadores, em homenagem aos artistas do cinema nacional, o embaixador e a embaixatriz Moniz de Aragão, os embaixadores Mauricio Nabuco, Vasco Leitão da Cunha e o escritor Raimundo de Magalhães Júnior.

Em outros grupos, encontravam-se o embaixador Moniz de Aragão e a encantadora d. Belinha, embaixadores Mauricio Nabuco, Vasco Leitão da Cunha, escritor Raimundo de Magalhães Junior, e Raul Pedrosa e Didi Fonseca, Celso Kelly, sra. Ahir Taques, mestres na arte da conversa, contando fatos, fazendo brincadeiras, trocadilhos e observações, que iam e vinham de um a outro, rápidas, leves e espirituosas. Dizer coisas à toa, com graça e bom humor, saber entreter uma conversa "de festa", ninguém bate o latino nesse jôgo, que constitui um dos maiores encantos.

Vimos, ainda, os embaixadores da India e da Guatemala, a srta. Arriola, os ministros da Suécia e da Etiópia, o sr. Gordon Brown, sra. Anne Logan, deputado Lima Filho, vereadores Adamastor Magalhães e senhora, Anibal Espinheira, Mário Martins e senhora, Cotrim Neto e senhora, Couto de Souza, sr. e sra. Marcos Carneiro de Mendonça, sr. e sra. Waldemar Magno de Carvalho, sras. Anna Khoury, Orlanda Carlos Magno, Alzira Silva, Climene Cruz.

NA festa promovida pela Câmara Municipal, parte do programa do Festival Cinematográfico, foi fixado êste flagrante das sras. Orlanda Carlos Magno, Alzira Silva, Climene Cruz, srtas. Celina Silva, Ecila Drummond e dr. Magno.

DIANA

II Congresso Sul-Americano de Angiologia

EM 1954, será realizado, em São Paulo, o II Congresso Sul-Americano de Angiologia. Êsse congresso está sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Angiologia, filiada ao capítulo Sul-Americano da Sociedade Internacional de Angiologia e reunirá os maiores especialistas da América Latina.

Já foram escolhidos os temas oficiais. Entretanto, poderão ser apresentados também trabalhos com temas livres.

Os temas oficiais a serem debatidos são os seguintes: 1 — Etiopatogenia da arteriosclerose obliterante; 2 — Tratamento médico da arteriosclerose obliterante; 3 — Tratamento cirúrgico da arteriosclerose obliterante.

No Centro Excursionista interessante exposição

SOB os auspícios do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e como parte dos festejos comemorativos do 34.º aniversário de sua fundação o Centro dos Excursionistas organizou e fará inaugurar, amanhã, às 18 horas, no salão Assírio, do Teatro Municipal, a II Exposição Anual de Arte Fotográfica e de Excursionismo.

Além de 105 trabalhos selecionados, (especialmente do Distrito Federal), serão exibidos os apetrechos utilizados pelos excursionistas.

NOVO PROGRAMA SOCIAL DA RADIO GLOBO
TRIBUNA DA FAMÍLIA
Sob os auspicios da Associação de Pais de Familia e da União Nacional de Associações Familiais
Tôdas as quintas-feiras, às 20,05 horas
DEBATES — COMENTARIOS — SUGESTÕES
com SANDRA CAVALCANTI ao microfone

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Dr. Hidelbrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e antigo prefeito do Distrito Federal, dr. Achiles de Melo Carvalho, economista e alto funcionário da Fundação Brasil-Central, consul Afonso Arinos de Melo Franco, filho, Carlos Juarez Távora aluno do colegio Padre Antonio Vieira, filho do general Juarez Tavora, José Vaz de Carvalho, José Gomes Talarico, Lourival Reis Maia, Antonio Nassara, Ivan Moutinho, M. Gonçalves da Silva.

Senhora Vitoria D'Alessandro.

O menino Luis Alberto, filho do sr. e sra. Rafael de Paula Souza.

FEZ anos ontem a sra. Yeda Fontes, diretora do curso de decoração da ABI e mulher do professor Criso Fontes, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia.

FEZ anos ontem o menino Fernando Antonio, filho da sra. Francisca Albuquerque Gois e dr. Francisco Assis de Gois, residentes na rua Jardim Botânico, 544, aptº. 103, onde seus amigos foram recebidos.

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA
Colocamos sua máquina usada neste móvel. Ficará como nova e passará a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação gratis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829 — Chamar ORLANDO.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Mobiloil
50º ANIVERSARIO
Mobiloil
SOCONY VACUUM OIL COMPANY INC
Há 50 Anos o maior nome em Lubrificante!
Um produto da Socony-Vacuum, especialista em lubrificação correta desde 1866.

CINEMA

ELY AZEREDO

"NUNCA FOMOS COVARDES"

SOB êsse título, que lembra filmes de guerra, esconde-se "Never Wave at a WAC", uma comédia bastante inofensiva. Jo McBain (Rosalind Russell), filha do senador McBain (Charles Dingler), é uma das primeiras damas de Washington, e leva a vida entre recepções, festas de caridade, inaugurações, pedras fundamentais, etc. Quando o coronel Fairchild (William Ching), seu último "caso" romântico, é transferido para Paris, acompanhado da loura e perigosa Phyllis (Hillary Brooke), que se alistou nas WACS (Corpo Feminino Auxiliar do Exército), Jo resolve fazer o mesmo. Alista-se no Centro de Treinamento de Fort Lee, Virginia, esperando que o senador consiga com o general Omar Bradley (que aparece em rápida cena) sua indicação para um pôsto elevado junto à NATO ou ao SHAPE, em Paris. Mas o pai resolve dar-lhe uma lição: responde ao general, dizendo que a filha não quer favoritismos, pretende dar um exemplo de democracia... Das dores-de-cabeça da aristocrática Miss McBain, ante o insubornável regulamento militar, nasce a comédia.

O filme vive pràticamente de Rosalind Russell, cuja personalidade sempre sabe substituir a versatilidade e a exigência de recursos maiores. Paul Douglas aparece sem oportunidade. Marie Wilson faz o papel de um modêlo de publicidade, "Danger" O'Dowd, que se alista nas WACS para fugir aos homens. Como em todos os filmes, Miss Wilson passeia pela história com sua voz infantil (seu único detalhe não "adulto"), sem compreender porque os homens não amam sua mente. Quando inquirida sôbre suas atividades anteriores, responde que, em 1949, sentou sôbre sacas de café, na qualidade de Miss Café; em 1950, foi Miss Abacate, sentada sôbre um monte de abacates; e pretende que sua vocação é o Intelligence Department do Exército... Entre os coadjuvantes, destaca-se Leif Erickson (até ontem, uma nulidade), como o sargento "Don Juan", cuja maior ambição é revistar "Danger" O'Dowd — objetivo que só alcança depois de comparecer ao altar.

(Argumento de Ken Englund, baseado numa história de Frederick Kohner e Fred Brady. Direção de Norman Z. McLeod. Filme de 90 minutos, em sessões normais. Censura: livre: Complemento: "O Professor e os Anjinhos" (Teachers are People), de Walt Disney, com o Pateta. Circuito do Plaza).

Festival do Rio

NO dia 14, no Hotel Glória, haverá o baile de encerramento do Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal. Hoje, no Cine Império, será exibido "Sinfonia Amazonica", às 22 horas.

Cinema espanhol

COM a próxima apresentação "Violetas Imperiais", inaugurar-se-á uma nova fase do cinema espanhol entre nós, patrocinada pela sucursal da Suevia Filmes, de Cesareo González (sediada em S. Paulo). O primeiro lote de filmes inclui:

"Violetas Imperiais", em "gevacolor", dirigida pelo francês Richard Pottier, com Carmen Sevilla, Luis Mariano e Simone Valère. "Camelia", com Maria Felix e Jorge Mistral, direção do mexicano Roberto Gavaldón, fotografia de Figueroa. "O Portal da Glória", direção de Luis Salvia, com José Mojica, o Côro Infantil Mexicano, Lina Rosales e Otto Sirgo. "Sóror São Sulpício", em "cinefotocolor", direção de Luis Lucia, com Carmen Sevilla e Jorge Mistral. "Flamenco", premiado em Cannes, em "cinefotocolor", direção de Edgar Neville, com o bailarino Antonio Pilar, o Ballet Espanhol e o toureiro Juan Belmonte. "A Alegre Caravana", direção de Ramón Torrado, com Paquita Rico e Otto Sirgo. "Dona Francisquita", adaptação da famosa opereta, com Mirtha Legrand e Armando Calvo, em "cinefotocolor". "Sempre Carmen", co-produção hispano-italiana, com Mariela Lotti, Ana Esmeralda, Mario Cabré, Fausto Tozzi, Umberto Spadaro; direção de Scotese e Alejandro Perla. "Ninguém saberá de nada", direção de Ramon Torrado, com Fernando Fernan Gomez e Julita Gil. "Laguna Negra", direção de Arturo Ruiz Castillo, com Maruseh. Fresno, Tomás Blanco e José Maria Lado.

Ginger Rogers (na foto), Marilyn Monroe, Cary Grant, Charles Coburn, Hugh Marlowe são os intérpretes centrais de "O Inventor da Mocidade" (Monkey Business), comédia de Howard Hawks, que a Fox anuncia para breve.

Muda "A Cena"

"A CENA" já mudou, muda e, certamente, mudará ainda algumas vêzes, sempre procurando agradar mais" — informa a redação de "A Cena Muda". E' que a popularíssima revista cinematográfica (32 anos de vida) acaba de entrar em mais uma "nova fase". Seu novo orientador é o jornalista Luiz Fernandes, que por muito tempo foi correspondente de revistas cariocas em Hollywood.

Homenagem a Roberto Gomes

BIBI Ferreira prepara, para os dias 21 e 22, no Municipal, a "Ceia dos Cardeais", de Júlio Dantas, e duas peças em homenagem à memória de Roberto Gomes.

— "Por que Gomes?" — perguntei a Bibi. "Sei que uma das suas peças, "Berenice", sempre interessou Madame Morineau. Mas, era êle, de fato, um autor importante?"

— "Certamente que sim! Há muito, ninguém o representa, e êle ficou esquecido. Mas, a meu ver, é um dos melhores dramaturgos brasileiros. A minha idéia original era fazer uma retrospectiva do teatro brasileiro, começando com uma peça de Renato Viana, para depois levar Gomes, Artur Azevedo, Martins Pena, padre da Costa e padre Anchieta. Mas, já que isto não nos foi possível, é por Roberto Gomes que optei. Tanto mais que "A Casa Fechada" é uma peça que, embora excelente, nunca foi levada, nem sequer por companhia de amadores!"

— "E a segunda peça?"

— "Chama-se "Sonho de noite de luar". Mas acabo de pedir ao único herdeiro de Gomes, atualmente no Paraná, licença para a chamar "O Sonho", título bem mais fácil para o público, e que diz exatamente o que a peça quer dizer. Vou interpretá-la com Paulo Pôrto".

— "E os ensaios?"

— "De tardinha, no Municipal, em ritmo acelerado".

Em S. Paulo

"É FOGO na Jaca" está tendo sucesso no Odeon, com Ivana especialmente elogiado pelo seu número "Je Cherche un Millionnaire".

No Sant'Ana, Maria della Costa leva "Um drama na casa do Diabo", em adaptação de Miroel Silveira, e "A Respeitosa", de Sartre.

No Teatro de Alumínio, Procópio representa "Deus lhe Pague", com Vera Nunes.

No TBC, continua "Assim é (se lhes parece)", de Pirandello, e "Week end", de Noel Coward, faz sucesso no TINB (Nicette Bruno).

Jaime Barcelos e Jackson de Souza estão levando teatro para o povo, no Teatro Artur Azevedo. Peça de estréia: "Saudade", de Paulo Magalhães, ensaiada por Sérgio Brito. No elenco, também, Jurema Magalhães. No repertório, peças de Amaral Gurgel, Joracy Camargo, Oduvaldo Viana, Viriato Corrêa. Mais tarde, Molière...

TEATRO

CLAUDE VINCENT

CARTA DE NATAL

MEIRA Pires, autor de "A Dama de Preto", monovox que foi levado no auditório do SNT, acaba de me escrever de Natal:

"Reformei, sem dinheiro, o Teatro Carlos Gomes da minha terra, que obedece à minha direção. Pedi a um e a outro, e consegui fazê-lo ressurgir. Para inaugurar os melhoramentos... incentivei o TE daqui, que com sucesso levou à cena o original de Aristóteles Soares, "Terra Queimada". A meu convite, o autor compareceu e ficou encantado... Foi muito homenageado e, por fim, convidou-me a passar um mês em sua cidade. Catende, para com êle escrever uma peça regional...

"Leio diàriamente a TRIBUNA DA IMPRENSA... Estou em contato permanentemente com a secção assinada pela senhora. Numa das edições... li um comentário a respeito de determinada peça de 3 personagens. Estou, agora, lutando com dificuldades para obter originais dêsse gênero... Como poderei obter peças de duas e três pessoas, excetuando-se as de Pedro Bloch, pois já as consegui, bem como "As Luvas", "Assim Falou Freud"?..."

A cronista tem traduzido peças brasileiras para o inglês, mas isso não lhe dá direito a ser sócia da SBAT, que sem dúvida poderá dar informações ao dramaturgo Meira Pires. Não faltam peças com três personagens: "Lady Godiva", de Guilherme Figueiredo, por exemplo — e Maria Wanderley Menezes escreveu várias, parece-me. Atualmente, no Rio, representa-se "Obrigada pelo amor de vocês" e "Escola dos Enganados", profissionalmente. Há pouco, levou-se "Pedido de Casamento", de Tchekov, uma das melhores peças com três personagens.

O sr. Daniel Rocha, presidente brasileiro do Instituto Internacional de Teatro, deve ter muita documentação na revista mensal "Créations Mondiales", que dá o título, assunto e número de personagens de peças estreadas em vários países que fazem parte do Instituto.

CARTA DO RIO

OUTRA carta, do sr. Geraldo Magela de Andrade, pede que indiquemos algumas revistas teatrais, em francês. Há muitas, evidentemente. A revista semanal "Arts" sempre traz informações boas como também "Carrefour". "Paris Théâtre" e "France Illustration" publicam informações e uma peça por mês. A esplêndida "Revue de l'Histoire du Théâtre" dá informações mais adiantadas, de verdadeira pesquisa teatral (era a publicação de Jouvet).

O Instituto Internacional de Teatro, da UNESCO, parece-me, publica "Théâtre dans le Monde", em francês, e "World Theatre", em inglês. Há também a "Revue théâtrale", a "Revue des Spectacles", entre outras. Penso que, da maioria destas, seria possível tomar assinatura por meio da Agência Bernard (Edifício Mayapan), que tem números avulsos de "Paris Théâtre" e "France Illustration".

GEORGE GREEN, [illegible] ção de "O que é que o bikini tem?", dia 13, no Teatro Recreio

Livros sôbre teatro

NA biblioteca da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, há muitos livros, em língua inglesa sôbre teatro. "Shakespeare and the Players", por W. C. Hodges; "Shakespeare in the Theatre", por C. B. Hogan; "Two comedies", por Eric Linklater; "John Galsworthy", por R. H. Mottram; "Plays of the Year's 5 & 6", por J. C. Trewin; "The Love of Four Colonels", por Peter Ustinov; "Ten Diminutive Dramas", por Caroline Austen; "Shakespeare's Histories at Stratford", por Wilson & Worsley; "The Collected Plays", por W. B. Yeats; "Late and Early Joys", por Paul Sheridan — e também livros sôbre o Ballet — tudo isso, depois de abril de 1953.

Também uma biografia chamada "The Oliviers" (trata-se de Sir Laurence e de Vivien Leigh), escrita por Felix Barker, e editada êste ano.

MURILLO Carvalho, segundo notícias vindas de Paris, acaba de ser eleito membro "étranger et perpetuel" da mais renomada associação de professores de canto da França — "L'Union Professionnelle des Maitres du Chant Français". Não se trata, apenas, de um vago título honorífico ou de uma distinção destinada tão sòmente a homenagear o mestre brasileiro. A outorga de tal título é feita dentro do mais rigoroso critério da seleção.

O presidente da "União" é Fernand Francel, e nela são admitidos professores por concurso, dispensada tal exigência, como no caso de Murillo Carvalho, tratando-se de figuras de prestígio e de mérito indiscutível. O ensino do canto, talvez mais ainda do que os outros ramos do ensino musical, exige uma cultura firmada em bases sólidas, de princípios indispensáveis. Envolve questões ligadas à fisiologia da voz, à impostação, à prosódia, à dicção, à articulação, à declamação lírica e a muitas outras subdivisões dêsse estudo tão complexo.

Numa terra como a nossa, de improvisação e de autodidatas, a notícia ao mesmo tempo surpreende e envaidece. Motivo de alegria para o novo membro daquela entidade famosa, e também para os seus numerosos alunos, entre os quais figuram alguns dos mais capacitados e aplaudidos cantores brasileiros.

MÚSICA

MARIO CABRAL

NOTÍCIAS

O FESTIVAL do Rio de Janeiro anuncia, para esta semana, dois espetáculos — um sinfônico-coral e outro coreográfico. O primeiro, marcado para amanhã, compõe-se de obras inéditas de José Siqueira. O segundo está marcado para sábado à noite, a cargo do Corpo de Baile do Teatro Municipal.

O programa inclui algumas novidades. É o seguinte: "Luta Eterna", de Schumann; "Quadros de uma Exposição", de Moussorgski; "Don Quixote", de Minkus; e "Batuque", de Nepomuceno. Esta será a última apresentação, nesta temporada, do conjunto do Municipal. Fala-se na possibilidade de uma excursão, ao Uruguai, dos nossos bailarinos, no próximo verão.

O BALLET da Juventude vai promover, na próxima sexta-feira, dia 13, um espetáculo comemorativo do 25.º aniversário da morte de Enrico Cecchetti. O grande mestre de Pavlova, Karsavina e Nijinsky, morreu em Milão, naquela data, em 1928.

Nascido em 1850, em Roma, foi na Rússia que se afirmou como um dos grandes nomes da dança, no século passado, tendo sido primeiro bailarino e diretor do Ballet Imperial, que atuava no célebre Teatro Marinsky. Em 1909, acompanhou Diaghilev na famosa apresentação dos "ballets" russos em Paris. Em 1918, foi morar em Londres, e ao mesmo tempo continuava atuando nas temporadas de Diaghilev, em suas antigas criações. Em 1923, mudou-se para a Itália, com rápidas temporadas em Monte Carlo. Trabalhou, até à véspera de sua morte, no Scala de Milão.

A CULTURA Artística apresenta, hoje à noite, no Teatro Municipal, o pianista português Sequeira Costa. Trata-se de um jovem intérprete, nascido em 1929, que estudou com Vianna da Motta, sob cuja orientação permaneceu até os 16 anos, quando terminou brilhantemente o Conservatório. Estudou, depois, com Edwin Fischer e Marguerite Long.

Já se apresentou na Inglaterra, Austria, Holanda, Bélgica, Portugal, Africa do Norte e Extremo Oriente. O programa que organizou para a sua estréia no Brasil é o seguinte: — Kabalewsky — "Sonata n.º 3", op. 46, em fá, com os seguintes movimentos: allegro con moto, andante cantabile e allegro giocoso; Ravel — "Gaspard de la Nuit" (Ondine, Gibet, Scarbo); Chopin — 12 estudos, op. 10; Vianna da Motta — "Improviso n.º 1", op. 18; Camargo, Guarnieri — "Canção Sertaneja"; e Liszt — "São Francisco sôbre as ondas".

RÁDIO

FERNANDO LOBO

RIO x S. PAULO

ESTOU entrando pela Gonçalves Dias, trazido mais uma vez pelo trem sacudidor que é a única condução possível para as minhas idas a S. Paulo. Há três coisas de que não gosto: avião, alho e cebola, três coisas que somo com mais algumas pessoas que me dão a mesma sensação de enjôo.

O trem sacoleja, demora, mas me dá lembranças boas de viagens outras, em outros trens, quando a gente tem idade para achar uma delícia a comida do restaurante e fumar um cigarro sem perigo de ser visto. Quem vem de S. Paulo, e deixa o Rio por poucos dias, mesmo assim sente o contraste terrível. Lá o chofer diz "obrigado"; aqui, cobra o dôbro, sem que ninguém vigie.

Um baião na voz de Luis Gonzaga

Eu estou na Gonçalves Dias, e da bôca das casas de discos jorram baiões, sambas e, de quando em vez, um "bop" muito do uso da nossa juventude. A música que paira no ar é esta que escuto. Então comento com a minha cabeça como S. Paulo tem sua característica diversa da do nosso Rio! Nos mesmos pratos, em 78 ou 33 rotações, giram as melodias italianas, as valsas do nosso Chico Alves, e Nicola Paone é uma beleza para tôda a Paulicéia com o seu "E-è, Paesano".

Então tudo cabe dentro daquela paisagem e tudo fica nos seus lugares certinhos. O Rio é mesmo um samba, samba em todo o jeito de sua cidade. S. Paulo, aquêle lugar outro, onde, entre uma canção e outra, cai bem um bom copo de Chianti "Brolio", que é o que eu proco agora. Além do mais, S. Paulo não tem êste mundo de rapazes desocupados que faz da noite seu teto, mesmo usando gravata prateada e uns ternos que custam muito caro, mas que jamais serão pagos! Sem avião, sem cebola, sem alho, lá vou eu outra vez, durante um ano todo, provar das coisas limpas que aquela cidade tem.

INTENSO o movimento de gravações de Carnaval, iniciado a semana passada. Linda, Dircinha, Jorge Veiga, Francisco Carlos e Carlos Augusto já estão com tôda a produção na cera. Jorge Veiga ganhou dois discos na "Continental", o que quer dizer que aquela história de uma só gravação era mais para despistar os compositores. Todos os anos é assim mesmo.

Uma sanfona mal tocada

Artes Plásticas

Exposições infantis

AINDA está aberta, no Salão de mostras do Ministério da Educação, a III Exposição Nacional de Arte Infantil, patrocinada e organizada pela Escolinha de Arte do Brasil, com 1.500 trabalhos de crianças de vários Estados.

Outra mostra do gênero está sendo organizada pelo pintor Ivan Serpa. Reunirá uma seleção dos trabalhos dos seus alunos, devendo inaugurar-se no Museu de Arte Moderna, no mês que vem.

40 países na Bienal

A SECRETARIA da II Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo já recebeu, da maior parte das nações inscritas, as notificações oficiais relativas às delegações ou às participações em geral, e já iniciou a retirada das caixas de diversas representações, de seus postos de recepção.

Na Bienal, em artes plásticas ou arquitetura, 40 nações estrangeiras estarão representadas.

Representação alemã

ALEM da Sala Especial dedicada a Paul Klee (com 65 obras), a Alemanha apresentará, na II Bienal de S. Paulo, mais 40 trabalhos dos seguintes artistas: Berke, Brenninger, Fastebender, Fiedler, Fietz, Heldt, Hofer, Heiliger, Nesch, Pandok, Trokes, Weiers e Westpfahl.

José Siqueira

ESTÁ marcado para amanhã, quinta-feira, como parte do "Festival do Rio de Janeiro", o concêrto sinfônico-coral consagrado a obras inéditas de José Siqueira, tendo como solista Iberê Gomes Grosso (violoncelo), e Rita Paixão (canto).

José Siqueira, que é paraibano, chegou ao Rio em 1926, quando começou a estudar sob a orientação de Paulo Silva e Francisco Braga. Diplomou-se em 1933 (composição e regência), na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, e já no ano seguinte era contratado para reger, interinamente, as cadeiras de harmonia elementar, por indicação de Francisco Braga. Prestou concurso para docente livre de harmonia elementar e superior e análise harmônica. E, atualmente, professor catedrático, por concurso de títulos e de provas, de harmonia e morfologia.

Sua obra de compositor, tôda ela de cunho nacionalista, é bastante numerosa, sobretudo no terreno sinfônico, destacando-se: "Senzala", "Uma Festa na Roça", "Garças", I, II e III "Sinfonias", "Canto do Tabajara" e "Seis Danças Brasileiras". Como pedagogo, publicou os seguintes trabalhos: "Regras didáticas", "Regras de Harmonia", "Modulação Passageira", "Curso de Instrumentação" e "Música para a Juventude" (4 volumes), recentemente publicado e unânimemente elogiado pela crítica.

Fêz um curso de regência, sob a direção de Eugen Szenkar. Já dirigiu os seguintes conjuntos sinfônicos: Detroit Symphony Orquestra, Philadelphia Simphony Orquestra, Orquestra da Juilliard School of Music, Orquestra Sinfônica da High School of Music and Art, todos conjuntos dos Estados Unidos; Montreal Symphony Orchestra, no Canadá; Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio e de S. Paulo. Siqueira regeu, também, a Orquestra Rádio-Sinfônica de Paris e, logo depois de reger o Festival do dia 12, partirá para a Europa, onde fará um curso de Musicologia, na Sorbonne e um de aperfeiçoamento, composição e regência, nos Conservatórios de Paris e de Viena.

O programa do concêrto marcado para amanhã à noite, é o seguinte: "Segunda Sinfonia", "Concêrto para violoncelo e orquestra" e "Cinco Toadas de Xangô".

Teatros e Boites

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
DIANTE DO GRANDE SUCESSO ALCANÇADO
"AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS"
de JOSÉ CESAR BORBA
com um grande elenco!
NOVAMENTE EM VESPERAL, AMANHÃ
As 12 e às 17 horas
PREÇOS POPULARES
Bilhetes à venda com antecedência

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da America que realiza corridas com valiosos prêmios tôdas as noites
A 1.30 A SEMANA RIDICULA, uma charge de Luiz Peixoto com Consuelo Leandro
No Stud do Téo o show já é a própria casa e todo o pessoal que se empenha em bem servi-lo
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

MONTE CARLO
A MAIS FAMOSA "BOITE" DO RIO
Apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
GRANDE OTHELO — BRUNO DE FRANKI — GENE DE MARCO — HELENA DE LIMA — DJALMA FERREIRA e seus MILIONARIOS DO RITMO
Próxima Estréia
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
RENATA FRONZI — WALTER DAVILA — CELME SILVA — GENE DE MARCO e ARISTON
Tels.: 47-0644 e 27-5863

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

CASABLANCA
Ultimos dias dum grande sucesso artistico
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Estréia — DIA 30 DE NOVEMBRO — Estréia
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"Um "show" que é uma exaltação ao Carnaval Carioca, esta festa do povo, que nasce nos morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças!"
NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!
57 artistas! 1 hora e meia de vibração!
26-1783 — DIREÇAO: CARLOS MACHADO — 26-7437

1.º ANIVERSARIO
BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
Grande Prêmio da Canção Francesa de 1953
GEORGES GAVELATTE
a alma Boemia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

Silveira Sampaio e Mara Rubia
"O DIABO EM 4 CORPOS"
Ultimas semanas
Hoje, às 21 horas
Ar refrigerado
Serrador

Virginia Lane
"O.K. Baby"
Consuelo Cavalcanti ★ Pituca
Teatro Follies
Tel. 27-8216
Hoje às 20 e 22 hs.

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comedia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Hoje, às 21 horas
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

CARLOS GOMES
ESTREIA DIA 13 — SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS
PREÇO UNICO, Cr$ 20,00 S/INCLUIDO
DULCINA E ODILON
no maior sucesso da temporada
"O IMPERADOR GALANTE"
A comédia histórica de R. Magalhães, cuja montagem CUSTOU UM MILHAO DE CRUZEIROS!
BILHETES A VENDA TELEFONE: 22-7381

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA
TEL. 27-6621
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE "O FIACRE N.º 13" HOJE
Proibido para menores até 14 anos

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

HOJE
VITORIA — FLAMA — ... — RITZ — ICARAI
6.ª feira
ROMULUS apresenta
JOSÉ FERRER
num filme de John Huston
MOULIN ROUGE
ZSA ZSA GABOR · SUZANNE FLON

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

"BAGAGENS" E CONTRABANDO

UMA fraude ao plano Aranha está sendo praticada pelos portadores de "bagagens" por conta de várias e importantes firmas comerciais, daqui e de S. Paulo. O mecanismo é conhecido. Embarcam diversas pessoas para os Estados Unidos, com passagens e permanência pagas, assumindo o compromisso de nada traserem para si. Em nome delas, os financiadores importam, como "bagagem desacompanhada", a média de dez aparelhos elétricos, que, uma vez chegados ao Rio, são desembaraçados sem dificuldades.

Os preços de venda dêsses produtos, tais como geladeiras, aspiradores de pó, eletrolas, televisões, torradeiras, enceradeiras, máquinas de lavar roupa, *etc.*, tendem a subir cada vez mais, propiciando aos importadores lucros fabulosos, apesar dos gastos da viagem e estada.

Com a importação normal dêsses artigos pela quarta e quinta categorias, os que se utilizam de "pombos-correio" ficam cada vez com maiores margens de preços. Os dólares de Bolsa custam (preço oficial, mais o ágio) entre Cr$ 100 e Cr$ 150, e, assim mesmo, para quantidades muito pequenas, licitadas por centenas de interessados.

Muitas das firmas que usam o referido processo dispõem de reservas em Nova York, obtidas a preços que variaram entre Cr$ 30 e 40 por dólar. Por outro lado, a moeda americana no mercado livre e no negro está em tôrno de Cr$ 50, o que torna sumamente lucrativa a operação.

Os que licitam, na Bolsa, dólares de quarta e quinta categorias não podem, de forma alguma, concorrer, em igualdade de condições, com os que se valem dos pombos-correio.

Existe uma determinação legal que proibe a importação de bagagem desacompanhada, cujo valor exceda de mil dólares, determinação que não vem sendo respeitada, de vez que cada uma das pessoas contratadas para ir aos Estados Unidos costuma trazer entre 3 e 6 mil dólares, em uma dezena de artigos elétricos de todos os tipos.

O que também está sendo pôsto em prática é o faturamento por preços inferiores aos de custo, para que o total a ser visado no consulado não desperte muita atenção. Com os elevados ágios de dólar americano e as parcelas mínimas destinadas à quarta e quinta categorias, a fraude ao plano Aranha será cada vez mais incrementada, pois existe grande procura de aparelhos elétricos, apesar dos seus preços astronômicos. Também o dólar livre e negro de Cr$ 50 é um atrativo.

Por outro lado, o contrabando está aumentando, dia a dia, de acôrdo com informações que obtivemos de pessoas de responsabilidade, ligadas aos meios marítimos.

Todos os artigos de luxo ou supérfluos compensam o risco de apreensão, pois sua importação normal está absolutamente tolhida, dentro da quinta categoria.

Seria necessário, na complementação das várias medidas tomadas por Aranha, na modificação do comércio internacional, o reaparelhamento das Alfândegas, de modo que elas pudessem realizar um serviço de fiscalização e repressão à altura das organizações clandestinas de importação, que agora, mais que em qualquer outra época, entram numa fase de grandes, proveitosos e compensadores negócios. Na pior das hipóteses, permitirão, até, a perda de 30% daquilo que fôr contrabandeado.

Dólares alemães

DEPOIS do dólar americano, o dolar convênio sôbre a Alemanha é a moeda que maior número de licitantes tem atraído à Bolsa. Hoje, estão sendo leiloados 2.500 mil dólares germânicos, assim distribuidos: 850 mil, na primeira categoria: 775 mil, na segunda: 750 mil, na terceira: 100 mil, na quarta: 25 mil, na quinta categoria.

A percentagem da quinta categoria sôbre o total em leilão é de apenas 1%, a menor até agora distribuida em todos os leilões. A terceira foi substancialmente aumentada, já que a ela estão destinados 30%, enquanto a quarta ficou com 4%.

Além dos dólares alemães, estão sendo leiloados dólares sôbre a Iugoslávia, Noruega e Uruguai.

Plano

A CAMARA de Comércio dos Paises Latino-Americanos realiza, no dia 16, às 15 horas, no auditorio da ABI, a "Conferência de Estudo da Reforma da Politica Cambial", para debate do plano Aranha.

Baixa de gêneros

ARANHA acredita que o seu plano só fará subir artigos menos essenciais ou de luxo, com pouca influência sôbre alguns raros de primeira necessidade. E a prova, segundo o ministro e seus assessores, é que os lavradores do Sul estão insistindo constantemente, junto à Fazenda, no sentido de que lhes sejam garantidos preços minimos para arroz, feijão e milho, que apresentam caracteristicas de baixa acentuada.

Algodão

O ALGODÃO da safra velha de S. Paulo já foi quase todo vendido pelo Banco do Brasil. Só resta agora o de péssima qualidade, para o qual é difícil encontrar comprador.

Do Nordeste, tambem todo o "sertão" foi colocado, ficando armazenado o falso "seridó". Êsse algodão é o que sofreu "esticamento" das fibras, causando ao Banco do Brasil prejuizos ainda maiores que os normalmente previstos com o financiamento.

Exposição

A CAMARA de Comércio de Tampa, Florida, Estados Unidos, vai abrir, dentro em breve, o seu "International Trade Mart", onde poderão ser exibidos os produtos que os paises estrangeiros quiserem colocar no mercado norte-americano, principalmente naquela região.

Amostras com detalhes e preços de venda deverão ser remetidos diretamente ao sr. Mário Trejo, Manager, International Trade Department, The Greater Tampa Chamber of Commerce Building, Tampa, Florida, USA. O espaço a ser ocupado na exposição é grátis.

Leite

EM 1952, a Holanda exportou para o Brasil 3.831 toneladas de leite e derivados, no valor de 13 milhões de florins.

Distribuição

PARA liquidação dos atrasados comerciais, o Banco do Brasil, pela Carteira competente, está-se preparando para distribuir, até o fim do mês, cêrca de US$ 30 a US$ 32 milhões (empréstimo Eximbank), para cobertura de saques na fila até 3 de fevereiro de 1953.

SENHORAS Gustavo Barroso, Souza Araujo, Peregrino Júnior e Mendes Monteiro conversam na recepção que o sr. e sra. Paul Morin ofereceram, para apresentar os novos embaixadores do Canadá, sr. e sra. Sidney Pierce.

Exposição de xícaras antigas

NO dia 19, às 21 horas, será inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes a segunda exposição de "Xícaras Antigas", promovida por um grupo de colecionadores do Rio, S. Paulo e Petrópolis.

A mostra é constituida de peças fabricadas no período compreendido entre o segundo têrço do século XVIII e o primeiro do século XIX, sendo quase tôdas manufaturas de fama mundial, tais como Vincennes, Sèvres, Meissen, Berlim, Viena, Nymphembourg, Limback, Fulda, Nast, Dihl et Guerhard, Capodimonte, Nyon, Zurique e muitas outras.

Concorreram à exposição os seguintes colecionadores: Alfredo de Sequeira Filho, Antonio de Avellar Fernandes, Augusto Cunha Filho (de Petrópolis), Elza Frota Ribeiro, viúva Jayme Loureiro (de São Paulo), Manoel Silva Braga, Mary Ferrez, Sebastião Ribeiro Loures, Silvio Abreu Fialho, Vera Caldas e Wanda Dorval Lacerda.

Centro Acadêmico Evaristo da Veiga

AMANHÃ, às 20 horas, será realizada, na Faculdade de Direito de Niterói, a solenidade da posse da nova diretoria do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga. Será inaugurado na ocasião o gabinete da reitoria da Universidade.

Quase pronto o Ministério da Saúde

OS ESTUDOS em tôrno da regulamentação do Ministério da Saúde já estão em fase de conclusão, no DASP.

Segundo o sr. Arízio Vianna, a parte de organização, de estrutura pròpriamente dita, está pronta. "Examinamos agora, disse o diretor-geral do DASP, o desdobramento do Quadro do Pessoal do antigo Ministério da Educação e Saúde, que, como se sabe, terá de ser repartido entre as duas novas secretarias de Estado — o Ministério da Educação e Cultura e o Ministério da Saúde."

"Os funcionários que trabalhavam nos serviços típicos de saúde, já estão integrados naquele último. Resta apenas regular a situação do pessoal lotado nos serviços comuns. E' preciso separá-los, e para tanto, necessitamos de dados oficiais que já foram pedidos e dos quais depende, exclusivamente, o término de nossos trabalhos e a devolução do material à Presidência da República."

Homenagem ao Núncio

EM homenagem ao Núncio Apostólico, dom Carlos Chiarlo, será realizada uma sessão solene no salão da Biblioteca do Itamarati, às 17 horas de amanhã.

Dom Carlos Chiarlo está comemorando o jubileu sacerdotal e episcopal.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Direitos para os extranumerários

ANTE-ONTEM, na Assembléia o deputado udenista Getúlio Azeredo sugeriu ao governador Amaral Peixoto que envie ao Legislativo mensagem, encanando projeto que conceda a todos os extranumerários do Estado os mesmos direitos reconhecidos pelo Estatuto próprio aos servidores integrantes do quadro permanente.

Isentos os agropecuários

AINDA na Assembléia, o deputado udenista de Petrópolis, Adolfo de Oliveira, apresentou projeto que isenta do pagamento do impôsto de vendas e consignações, até serem entregues à industrialização, à exportação ou ao distribuidor, para o consumo, os produtos agropecuários.

D. Alzira ganhou uma afilhada

A MULHER do governador Amaral Peixoto, D. Alzira Vargas, tornou-se ontem, às 10 horas, dindinha de uma locomotiva Diesel, hidráulica, que correra entre as estações General Dutra, onde a batizou a madrinha, e Vitória, no Espirito Santo.

Mansur pergunta: dura ainda a corrupção?

ATRAVÉS de requerimento de informações, o deputado Simão Mansur perguntou ao governador Amaral Peixoto se a Loteria Estadual continua a pagar à "Provincia", jornal do coronel Feio e do deputado federal José Pedroso, impresso nas oficinas de "O Mundo", a quantia de cinquenta mil cruzeiros mensais. Isto significa uma razão de Cr$ 193 por centimetro quadrado de publicidade, num anuncio bi-semanal de 18 por 25 centimetros, em página interna de folha que se não vende, porque é distribuida graciosamente.

Câmara Municipal

SOB a presidência do sr. Arnaldo Azevedo, reuniu-se ontem a Câmara Municipal, com a presença dos vereadores Martins de Souza, Sorte Canedo, Manuel Almeida, Costa Frias, Gualter Santos, Orlindo Ditadi, Klôh Filho, Pedro Neves, Saul Avelar, João Francisco, Eugenio Xavier e Idevasto Faraco. Estiveram ausentes os vereadores Nazareth Braga, Helio Bitencourt, Oliveira Costa e Cabral de Melo, os dois primeiros da U.D.N. e os outros do P.S.D. Foi discutido o veto do prefeito ao projeto que mandava aumentar as passagens de ônibus. O veto foi mantido, por 10 votos contra 3.

A Câmara pitoresca

O VEREADOR Carlos Frias, na sessão de ontem, falando sôbre a acusação de suborno que pesava sôbre alguns vereadores, disse: "Eu não acredito que os meus colegas tenham sido "subordinados" pelos empresários". O vereador Sorte Canedo, aparteando o edil Lopes Neves, falou: "V. Excia. está vendo fantasmas e prejulgando. Em politica, o fato é "turbina ou não turbina"". Deduz-se que o edil trabalhista queria citar Shakespeare e dizer "to be or not to be".

Jornal

CIRCULARA na primeira quinzena de dezembro o "Diário de Petrópolis", matutino dirigido pelo vereador Antônio Carlos Noronha Portela e instalado com moderno maquinario na rua Paulo Barbosa. Pertence a um grupo liderado pelo deputado Flavio Castrioto, usará o slogan "a informação em movimento" e será um jornal informativo.

Violência

OS investigadores extra João Barcelos e Bernardino Vieira espancaram barbaramente o menor Anisio Jacinto de Lima, apenas porque suspeitavam tratar-se de autor de uma carta anônima que os incriminava. Acontece que o aludido menor não sabe lêr, nem escrever e, por sua condição humilde, não poderia realizar tal proeza. A familia da vitima protestou, mas os culpados ainda não foram punidos.

Pesar do Uruguai pela morte de Gibson

A EMBAIXADA do Uruguai distribuiu uma nota à imprensa, manifestando o seu pesar pelo incidente ocorrido na fronteira uruguaio-brasileira, entre autoridades brasileiras e gendarmes uruguaios, do qual resultou a morte do inspetor da Alfândega de Santana do Livramento, sr. Carlos Gibson Ferreira de Azevedo.

No entanto, decorridos dois meses do lutuoso incidente, as autoridades uruguaias ainda não prenderam os autores do assassinio do sr. Gibson, nem tampouco deram satisfações ou reparação à sua viúva, d. Lourdes Ferreira de Azevedo, atualmente no Rio, com seus três filhos menores.

MOSTRA DE ARTE DOS SERVIDORES PUBLICOS — A Associação dos Servidores do DASP promoveu e está aberta ao público desde ontem, no salão de exposição do Ministério da Educação e Cultura, a primeira Mostra de Arte dos funcionários do Ministério da Fazenda, do Tribunal de Contas e do próprio DASP. A inauguração contou com a presença de representantes de ministros de Estado, artistas, funcionários e outras pessoas. O professor Rogério Vieira, diretor da Divisão de Educação Extra-escolar, fez a apresentação dos trabalhos. Consta a exposição de cêrca de duzentas obras, entre pintura, escultura, desenho e arte aplicada, sendo de notar que algumas telas vêm assinadas por nomes já conhecidos em nossos meios artísticos. No cliché, aspecto da exposição, por ocasião do ato inaugural.

CONFERÊNCIAS

O *DEPUTADO Afonso Arinos de Mello Franco pronunciará amanhã, às 10.30, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, 186, uma conferência sôbre o tema "Aspecto Político da Cultura Brasileira Contemporânea". É promovida pela Escola Brasileira de Administração Pública e franqueada a todos os interessados.*

Progressos Em Terapêutica — Dr. Francisco Caldeira Algodoal, hoje, às 11.15, no auditório do Centro de Estudos Paulo Cezar, da Santa Casa, na rua Santa Luzia.

A Ação Amebicida e Constituição Química — Professor Jacques Trefouel, amanhã, às 17.30, na sede do Instituto de Biofisica, na Av. Pasteur, 450.

Henry James and the International Novel — Prof. Glenwood Clark, amanhã, às 18.15, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar.

Importância da Mestria e Supervisão para a Eficiência da Mão de Obra na Indústria — Professor Flávio P. Sampaio, amanhã, às 17 horas, na sede da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, na Av. Marechal Câmara, 350.

O Matrimônio e a Lei Natural — Professor Gustavo Corção, amanhã, às 21 horas, na Casa de Nossa Senhora da Paz, na rua Visconde de Pirajá, em Ipanema. É a primeira de uma série destinada às pessoas casadas.

Alguns Métodos Infinitesimais Em Geometria — Professor George D. Mostow, amanhã, às 20.30, no Anfiteatro Azevedo Amaral da Faculdade Nacional de Filosofia, na avenida Antônio Carlos 40, 6.º andar.

Didática, Liderança e Relações Humanas — Professor Henrique Franco, amanhã, às 17.10, na avenida Graça Aranha 81, 12.º andar. A conferência é promovida pelo I.B.R.H.

O Matrimônio e a Vida Espiritual — D. Justino Paoliello, amanhã, às 18 horas, no auditório do Centro D. Vital, na rua México, 74, 2.º andar. É a última da série promovida pela Associação de Pais de Familia e destinada às pessoas casadas.

Diretrizes do Tratamento Médico Cirúrgico na Hipertensão Arterial — Dr. Octávio de Carvalho, amanhã, às 20.30, na sede da Academia Nacional de Medicina, à avenida Augusto Severo n.º 4. Na mesma ocasião, o professor Genival Londres falará sôbre "Tratamento do Cardíaco descompensado e particularidades do tratamento cardiotônico".

Haverá outra palestra a cargo do dr. Aluizio Marques, sôbre o tema "Aspectos psicodinamicos do climatério".

Em tôrno do Canpaco — José Lins do Rego, no dia 13, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, na rua Moncorvo Filho, a convite do Centro Acadêmico Candido de Oliveira.

Centenário do Falecimento de D. Maria II — Professor Pedro Calmon, no dia 14, às 21 horas, na rua Senador Dantas 118, 1.º andar.

Contribution Of The Negro To The Cultural Life In The United States — Professor Hilton Hanna, da Universidade de Wisconsin, no dia 16, às 18 horas, na sede do Instituto Brasil Estados-Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103.

IV Centenário da Chegada do Padre José de Anchieta ao Brasil — Acadêmico Celso Vieira, no dia 17, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, na avenida Presidente Wilson.

A Ressurreição da Carne — D. Clemente Isnard, O.S.B., amanhã, às 17.45, no auditório do Ministério da Fazenda. A conferência é promovida pela JICF da paroquia de São José.

MEMBROS DA UNIÃO ATLÉTICA DE AMADORES DOS ESTADOS UNIDOS — Em trânsito para S. Paulo, onde competirão com nadadores brasileiros e japoneses, estiveram no Rio ases da natação norte-americana. No cliché, da esquerda para a direita: Wayne Moore, Robert Clotworthy, Clark Scholes, John Duedek, Lawrence Johnson, secretário da Associação Norte-Americana de Natação, e Dick Thomas.

CURSOS PARA SERVIDORES PÚBLICOS

A ESCOLA Brasileira de Administração vem mantendo para os servidores públicos vários cursos, com as seguintes especializações: a) organização e métodos; b) administração de pessoal; c) administração financeira; d) administração de material; e) relações públicas; f) finanças públicas.

Êstes cursos, com a duração de quatro meses e meio, em regime de tempo integral, destinam-se a funcionários dos ministérios, autarquias e órgãos para-estatais, que se poderão inscrever em sistema de comissionamento. Constam de uma disciplina básica, uma especializada e uma eletiva. A disciplina básica comum a todos os cursos é a introdução à administração pública.

As inscrições para os Cursos Especiais do primeiro e segundo semestre de 1954, que estarão abertas entre 16 de novembro e 31 de dezembro, far-se-ão por intermédio das entidades a que pertencem os candidatos, tendo todos de submeter-se a um teste de inteligência. Outras informações, na Divisão de Intercâmbio da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186 — Tel. 46-4010.

Médicos de 1918

NOS próximos dias 19 e 20 de dezembro, serão realizados os festejos do 35.º aniversário de formatura da turma de médicos de 1918.

Nessa ocasião, será colocada uma placa, com dizeres muito significativos, na velha escola da rua Santa Luzia, pois foi essa a última turma que aquela Casa abrigou.

Dos festejos, consta uma missa pela alma dos colegas mortos, e um grande almôço de confraternização.

A Comissão Organizadora da Festa está assim constituida: dr. João Ramos da Silva, dr. Júlio Vieira (tesoureiro), dr. Cruz Campista e dr. Luiz Sobral Pinto.

A Comissão está fazendo um apêlo a todos os colegas vivos, no sentido de enviarem as adesões o mais cedo possível para facilitar as reservas de cômodos nos hotéis.

As adesões devem ser dirigidas ao dr. Júlio Vieira, no seu consultório, na rua Rodrigo Silva, 34, ou em sua residência, na rua Araújo Pôrto Alegre, 64.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 35/7, s. 615/6 — Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 13-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imoveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1003 — Tel 22-7326

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51 1.º andar — Tel 43-9743

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels 22-3737 e 32-1022

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412/14 — Tels. 43-7341 e 42-3386

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 22-7391 — Res. 26-3978

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8365

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5 Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
— Rua da Quitanda 45-A — 4.º Diabetes — Magreza e Obesidade

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 22-6809 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels. Cons.: 32-4213 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 22-8621 — Av. Rio Branco, 128 s. 1018.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA
Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clinica médica — R. Miguel Lemos, 44 s. 302 — Copacabana — Tel.: 47-5325.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clinica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5538 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 57-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 15 às 18 hs. — Tel.: 33-7359 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 apto. 72 — Telefones 42-6776 e 37-5313.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirurgica — Partos — Praça Floriano, 31-38 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs - Tels 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações - Consultório: Edificio Cinesc Trianon, s. 704 — Tel.: 32-4879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1038

DR. MARIO MARQUES
Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel. 32-3324 — 2as., 5as. e sabados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto nos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0678

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6276 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel. 52-1838.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1527 — Hora marcada

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels.: 42-1065 — 25-0208

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-5808 — Residência: Rua Soares Cabral, 28 — Telefone: 25-0050. Exames em residências.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residência — Edificio Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 12 hs — Tels.: 22-8034 — 26-5228 — 37-6327

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/902 — Tel.: 42-1401, das 17 às 19 horas.

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2a. à 6a.-feira, das 16 às 18 horas — Hora marcada.

nos DEPÓSITOS GRÜMEY é assim...

No Pesar ao Serviço na uma *BALANÇA AUTOMÁTICA para pesar caminhões e carretas até 35 toneladas!

Com uma prancha de 3 x 10 metros, esta moderna balança fornece um talão autenticado com cópia para contrôle, o que evita as constantes fraudes nas balanças de tipo comum! Esta é a única balança de livre entrada e saída eliminando assim as dificuldades decorrentes das manobras.

* A BALANÇA AUTOMÁTICA é mais um motivo para V. confiar nos BONS SERVIÇOS dos

DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO
GRONEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940
R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 24/34 Tel.: 48-4585

TRANSPORTES — DESPACHOS — POSTO DE SERVIÇO — PEDÁGIO

Delta Publicidade

AIRFLOW, O FAVORITO DA PRINCIPAL CARREIRA DE AMANHÃ

Ullôa acredita em nova vitória — Reaparecimento de Rigoni, acontecimento mais importante da reunião — Duelo entre Kameran Khan e Arenoso — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

MUITO bom o programa a ser disputado amanhã na Gávea. Composto de oito páreos e com o seu início marcado para as 14,10, a reunião deve agradar plenamente. As carreiras estão atraentes e prometem excelentes disputas.

O páreo mais bem dotado — 7.º do programa —, destinado a animais nacionais de 3 anos, marca nova apresentação de Airflow, do sr. Jorge Marcondes.

A nosso ver é quem ganha. O potro anda como nunca e não tem sido acometido de dores de canelas, mal que até pouco tempo vinha atrasando bastante sua evolução.

Ullôa, conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, revelou que espera outra vitória do seu pilotado, cujo estado é ótimo e cujos exercícios têm agradado bastante.

Na mesma carreira, há muita fé em Gardú, Emaús e Kracknell. Êste último fracassou inteiramente domingo passado, mas sabe correr muito mais.

REAPARECIMENTO

A nota saliente da tarde turfista é o reaparecimento de Luiz Rigoni, afastado das pistas desde princípios de agôsto, por causa do acidente de que foi vítima, montando o cavalo Porfio.

O freio brasileiro montará apenas três animais: Arenoso, Emaús e Melodia Porteña. Devido ao afastamento prolongado, caiu da sua posição de líder para a segunda colocação. Reaparecerá com 75 vitórias, enquanto Castillo assumiu a posição de honra, com 92.

Faltando sòmente um mês e meio para o término da temporada, dificilmente recuperará a liderança. Vale acrescentar que Rigoni vem figurando à frente nas estatísticas há cinco anos consecutivos. Na ocasião em que caiu com Porfio marchava na ponta, distanciado de Castillo mais de 15 triunfos.

DUELO

No quinto páreo, um duelo entre os dois citados pilotos promete sensação. Kameran Khan (Castillo) e Arenoso (Rigoni) são as fôrças e devem dividir entre si a preferência dos aficionados.

PROGRAMA

Abaixo, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

TEMPORADA CARIOCA

Nova vitória da clássica Fanfan

PELA terceira vez, tôdas nesta temporada, Fanfan (D. Ferreira) inscreveu seu nome num clássico. Desta feita, foi o G. P. "Mariano Procópio", para éguas nacionais de 3 e 4 anos, primeiro confronto da nova geração, nova com a anterior, que, aliás, resultou-lhe desfavorável.

A defensora do "stud" E. G. Bastos venceu a prova por 3 corpos, marcando para os 2.000 metros, o tempo de 129", em pista de areia pesada. Anteriormente, levantara os Prêmios Nove de Maio e Cândido Sgydio de Souza Aranha.

Fanfan nasceu em 10-10-1949 na Fazenda Santa Angela (Paraná) e descende do nacional Guaycuru e Estrovenga (1939 — irmã inteira de Emirana, mãe de Cyro), por Jacques Emile Blanche e Tatarana (1934), por Kitchener e Descuidada (1923), por Bay d'Or e Lovestar, por Sunstar e Mistress Nell, por Orme e King's Favour, por Persimmon.

Guaycurú (1942), pai de Fanfan, provém de Formastérus (Astérus) e Schoolmistress (1937), por Feistead e Lay Lister, por Abbots Trace e Catspaw, por Friar Marcus e Renaissance (avó materna de Rustom Pasha), por St. Serf e Rinovata, por Wenlock.

Eis a produção de Estrovenga no haras:
1945 a 1948 — Vazia
1949 — f — Fanfan, por Guaycuru
1950 — m — Gerânio, por Guaycuru
1951 — m — Hariali, por Guaycuru
1952 — m — Iris Sol, por Corregidor

Risoleta (1950), segunda colocada, é filha de King Salmon (Salmon-Trout) e Fiducia, por Mazarino e Fidonia, por Polemarch e Fiducia, por San Jorge.

JOSÉ COSTA

NOSSAS INDICAÇÕES

GILMAR	BEMVISTA	CALENDULA
IDEALISTA	SOL BONITO	FRONTAL
CARAVELA	LYZ	ZAIRITA
BEMTEVI	ABOY	STROPO
ARENOSO	K. KHAN	EMBELESO
LORD POLAR	PONCHE CLARO	FIDALGO
AIRFLOW	EMAUS	GARDU
GLADIO	DRILIA	LA FURIA

A reunião de domingo

1.º PAREO — As 14,00 — 1.200 m. Cr$ 60.000,00

		Al.	Ks.
1—1	El Miura	1	55
2	Jonaig	7	55
2—3	Regio	2	55
4	Tripoli	9	55
"	Chiquito	4	55
3—5	Regulo	11	55
6	Ike	3	55
7	Rajão	10	55
4—8	Japomar	6	55
9	Tico Tico	5	55
10	Radamés	8	55

2.º PAREO — As 14.30 — 1.400 m. Cr$ 60.000,00

		Al.	Ks.
1—1	Guararapes	1	55
2—2	Minoletto	3	55
3	Gorro	4	55
3—4	Ruda	6	55
5	Ever Night	5	55
4—6	Banki	2	55
7	Adagio	7	55

3.º PAREO — As 15,00 — 1.600 m. Cr$ 40.000,00

		Al.	Ks.
1—1	Chaco	3	56
2	Serigote	4	56
2—3	Tejucupapo	2	56
4	Buckingham	1	56
3—5	Sepoy	7	56
6	Grey Boy	8	56
4—7	Stormy	5	56
8	Bororó	6	56

4.º PAREO — As 15.30 — 1.400 m. Cr$ 35.000,00

		Al.	Ks.
1—1	Madrigal	8	54
2	Lobelia	6	58
2—3	Mont Royal	9	56
4	Manguarito	5	60
5	Cravador	3	52
3—6	Tio Amaral	10	54
7	Mengo	2	56
8	El Campeador	11	54
4—9	My Prince	1	52
10	Path Finder	4	52
"	Alvitre	7	52

5.º PAREO — "Grande Prêmio Frederico Lundgren" (Pista de grama) — As 16,00 — 2.000 m. Cr$ 200.000,00

		Al.	Ks.
1—1	Flambeau	2	57
2—2	Quiproquó	4	57
"	Quinto	7	57
3—3	Quasi	5	57
4	Tico Chico	6	57
4—5	Ravel	3	57
"	Kayak	1	57

6.º PAREO — As 16.30 — 1.300 m. Cr$ 40.000,00 (BETTING)

		Al.	Ks.
1—1	La Chula	1	56
2	Frida	14	56
3	Beleza	15	56
2—4	Augura	4	56
5	Blandicia	2	56
6	Forja	6	58
7	Lunera	8	56
3—8	Poltava	11	56
9	Irituia	13	56
10	Ufanita	3	56
11	Aluete	5	56
4-12	All-fours	9	56
13	Carambola	10	56
14	Ela	7	56
"	Eny	12	56

7.º PAREO — "Prêmio Quinze de Novembro" — (Handicap Especial) — As 17,00 horas — 1.000 metros Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		Al.	Ks.
1—1	Jour de Fête	1	60
2	Rio	11	50
2—3	La Vestal	4	58
4	El Banderin	6	52
5	My Sun	3	54
3—6	La Rouge	7	56
7	Embeleso	10	54
8	Romano	5	53
4—9	Garufero	9	60
10	Hosco	8	55
"	Arenoso	2	58

8.º PAREO — As 17.30 — 1.500 m. Cr$ 30.000,00 (BETTING)

		Al.	Ks.
1—1	Thunderbolt	—	60
2	Borrifo	12	52
3	Intermezzo	8	58
2—4	El Matachin	1	60
5	Toropi	6	54
"	Come On!	3	60
3—6	Albardão	11	56
7	Mau	9	58
8	Maco	5	58
9	Impacto	13	56
4-10	Fulano	10	60
11	Jeffy	7	56
12	Tangedor	4	52
13	Algoz	2	54

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Gilmar, J. Baffica	56	20	E' a fôrça. Difícil perder.
2 Serra Bonita, Tinoco	54	50	Chance reduzida. Não gostamos.
2—3 California, A. Ribas	58	30	Em bom estado. Bom azar.
4 Moreninha, P. Labre	60	40	Muito pesada. Difícil.
3—5 Uverá, R. Gomes	58	35	Volta bem. Boa indicação.
6 Calendula, B. Alves	58	35	Levam muita fé. Azar viável.
4—7 Bemvista, L. Lins	58	40	Uma das prováveis. Muita chance.
" Elaegi, L. Domingues	60	40	Reforça o número.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,35 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Sol Bonito, J. Baffica	53	25	Está na vez, apesar de manco.
2—2 Vergel, L. Lins	53	40	Não acreditamos.
3—3 Idealista, E. Castillo	53	20	A turma agrada. Nosso candidato.
4 Paris, não corre	53	—	Não correrá.
4—5 Frontal, J. Araujo	53	30	Indócil. Difícil.
6 Maracaju, A. G. Silva	53	35	Tem corrido pouco. Não gostamos.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,00 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Zairita, L. Domingues	58	30	Ligeira. Difícil perder.
2—2 Bola Dourada, J. Port.	52	30	Vai figurar. Vencer é difícil.
3 Panqueca, não corre	52	—	Não correrá.
3—4 Lys, L. Lins	58	25	Anda "voando". Capaz de bisar.
5 Filha Linda, M. Henriq.	52	30	Saindo bem é inimiga certa.
4—6 Caravela, A. G. Silva	52	20	A turma agrada. Deve ganhar.
" Polonaise, J. Baffica	52	20	Reforça o número. Anda bem.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,30 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Aboy, A. G. Silva	58	30	Seu estado é bom. Pode ganhar.
2 Martin Fierro, L. Dom.	60	40	Nada vimos. Ainda é cêdo.
2—3 Dinon, P. Labre	60	30	Regular. Melhor para place.
4 Malar, A. Vieira	56	40	Maluco. Não acreditamos.
3—5 Bentevi, L. Lins	58	25	Um dos prováveis. Anda tinindo.
6 Stropo, J. Baffica	58	35	Não acreditamos.
7 Tunico, excluido	54	—	Excluido.
4—8 Zorro, U. Cunha	60	40	A turma é mais forte. Difícil.
9 Rosembuch, R. Maia	58	50	Não acreditamos.
10 Açude, excluido	60	—	Excluido.

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,00 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Kameran Khan, Castillo	57	25	Vem correndo bem. Pode ganhar.
2—2 Tor di Quinto, A. Ribas	58	40	Tem corrido pouco. Difícil.
3 El Banderin, Dalc. Silva	50	35	Vai leve, o que lhe dá grande chance.
3—4 La Vision, não corre	50	—	Não correrá.
5 Embeleso, J. Baffica	50	40	Outro de pêso pluma.
4—6 Arenoso, L. Rigoni	60	20	Reaparece bem. Nosso eleito, agora.
7 Batailleur, O. Moura	56	50	Nunca mais fêz nada. Difícil.

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 16,30 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Ponche Claro, P. Tavares	54	30	Correndo muito. Pode ganhar.
2 Mundick, J. Baffica	54	50	Nada tem feito. Não gostamos.
2—3 Cravador, L. Lins	56	35	Na turma tem chance.
4 Aurora Miranda, O. Ullôa	52	40	Volta regular e vai bem montada.
3—5 Lord Polar, L. Domingues	54	25	E' a fôrça. Nosso candidato.
6 Attacker, A. Ribas	56	30	Sai 3 corpos atrás. Difícil, por isso.
7 Mau, J. Portilho	52	50	Ligeiro e pára na reta.
4—8 Fidalgo, E. Castillo	54	30	Sua última corrida foi péssima. Azar.
9 Galanteio, J. Araujo	58	40	Entrou último. Só como surprêsa.
" Cabo Frio, S. Machado	60	40	Ligeiro e frouxo. Não gostamos.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Gardu, J. Portilho	55	25	Bem na turma e na distância.
2 Bedah, S. Lourenço	55	40	Não acreditamos.
2—3 Emaús, L. Rigoni	55	25	Um dos pontos altos do conjunto.
4 Kracknell, L. Pinheiro	55	30	Escondido. Pode ganhar. Poule alta.
3—5 Airflow, O. Ullôa	55	20	Volta tinindo. Nosso eleito.
6 Firebolt, J. Tinoco	55	40	Não acreditamos.
7 Cabuiete, J. Marchant	55	50	Rende menos na areia. Difícil.
4—8 Cacau, O. Moura	55	60	Tem feito corridas medíocres. Azar.
9 Rufo, A. Ribas	55	50	Pretensões modestas.
" Camocim, P. Tavares	55	50	Da mesma fôrça do companheiro.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,30 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Drilia, J. Baffica	56	30	Veloz e dura. Capaz de bisar.
2 Melodia Porteña, Rigoni	58	30	Volta ótima. Chance, mesmo na areia.
2—3 La Furia, A. Araujo	58	30	Ia dando um "tiro". Anda tinindo.
4 Macauba, F. Madalena	50	40	Volta bem e muito leve.
5 Bosphorado, M. Henrique	52	50	Muito irregular. Só adivinhando.
3—6 Seridó, não corre	52	—	Não correrá.
7 Frondoso, D. Ferreira	52	30	Está bonito, mas correu pouco. Azar.
8 Baiano, L. Domingues	56	50	Ligeiro. Melhor para o place.
4—9 Gladio, L. Mezaros	58	30	Um dos prováveis. Anda muito bem.
10 Elanut, A. Ribas	58	40	Tem decepcionado. Pode surpreender.
11 Espadarte, A. G. Silva	58	40	Baleado. Na molhada, tem chance.

O HOMEM DO VIOLINO REAPARECERÁ, EXECUTANDO UMA MELODIA PORTENHA

O MARRÊTA
Diz o que quer e como quer.

ÊLES TAMBÉM LEVAM CASTIGO

O PÚBLICO apostador, em grande maioria, vive imaginando que os jóqueis, quando vitoriosos, sempre, ou quase sempre, se arrumam.

Puro engano. Nem sempre a coisa sai como esperam os pilotos. Acontece que, muitas das vêzes, quando levam fé num matungo, êle não se coloca, o que redunda em grandes prejuízos.

Raro é o dia em que não se tem conhecimento de um dêstes castigos, que, por ironia do destino, vem mesmo a cavalo.

Ainda na última sabatina, Juan Marchant, o "vivíssimo" jóquei do "stud" Peixoto de Castro, levava no dedo o Finger Grass, mas tomou na cabeça e alto.

Para despistar o público, o "Rochunchudo" fêz o galope de apresentação, sem esporas, não mostrando grande entusiasmo.

Quando foi para a fita, o "sabido" chileno, ludibriando a fiscalização, meteu um par de esporas no calcanhar, com o qual pretendia aumentar o rendimento do pupilo do "stud" Vice-Rei, que, no íntimo, levava de barbada.

Mas, a velha história se reproduziu. O "espertinho" entrou bem e ainda, por mal de seus pecados, tomou pela cabeça uma multa de 500 pratas.

Como vêem os leitores, nem sempre se arrumam os jóqueis, jogando em suas montarias. Êles também levam seus castigos.

BABADAS DO ERNESTO

INICIALMENTE, quero apresentar a vocês minhas desculpas pelo banho levado no domingo, quando só dei fora. Com tanta chuva imprevista, o papel só podia acabar na "água", dando um fora tremendo.

Amanhã, voltarei a ser o velho Ernesto, o mais considerado apontador da Gávea, o salvador da moçada.

Andei botando meu radar em funcionamento e consegui descobrir que o Rigoni volta com a "peste". O "Homem do Violino", segundo me informaram, pretende enfiar as três.

Aconselho vocês a pegarem mais Airflow e Aurora Miranda e misturar tudo, invertendo-os em três e em dois. Tratem depois de telefonar à patroa, dando ordens para gastar por conta no armazém do seu "Joaquim", a fim de melhorar o rancho.

O ASA NEGRA

O ASA Negra da semana foi o bridão Domingos Ferreira, que, tendo ido ao Banco do Brasil em companhia de um amigo, a fim de tratar de negócios, derrubou a moçada que o atendeu, na sua maioria carreiristas.

O popular "Mingote", deitando sapiência, declarou que, dentre suas montarias, sòmente gostava de Evergreen, pois julgava a distância desfavorável ao Ravel.

Está visto que a rapaziada do Banco, dando crédito ao maior "asa negra" da semana, tomou uma derrubada tremenda.

ATRÁS DO TÔCO

ARENOSO — Como todo cavalo do Justo Perez, vivo eternamente escondidinho atrás do tôco, de onde só saio para dar uma traulitada em condições.

A presença de Rigoni no meu lombo autoriza-me a pensar que amanhã sairei da moita, enfiando umazinha.

Se estou em condições, isto é, se vou levar alguma "ajuda", só o meu rotundo treinador e proprietário poderá informar; mas, como sou fan do "Homem do Violino", tudo farei para que êle tenha uma volta vitoriosa.

A FORCA

PASSARA o gogó pela nossa afiadíssima forca, hoje, a pessoa a quem Oswaldo Feijó deixou encarregada de remeter Risoleta ao prado e que, por negligência, se esqueceu de levar consigo a blusa branca e estrêlas azuis do dr. Feixoto. Teve de lançar mão da farda do Jockey Club, para que a potranca pudesse ser apresentada em público, quando da realização da mais importante prova do programa, o G. P. "Mariano Procópio".

Para um "stud" próspero como é o de Risoleta, é chocante um descuido como o ocorrido, mormente quando se tratava da prova principal do programa.

Não há dúvida de que o "Pamparra" anda fazendo falta ao velho Feijó.

ASSOMBRAÇÃO

BOLA DOURADA — Aviso os amigos de que é pensamento do meu proprietário enviar-me para o Haras assim que consiga mais uma vitoriazinha.

Pelo movimento que tenho presenciado na cocheira, tudo indica que o dia escolhido para minha despedida é o de amanhã.

Embora reconheça que sou uma regular assombração, aviso os amigos de que não se descuidem de observar-me no "canter". Se estiver "eufórica", joguem em mim. Em caso contrário, aguardem minha próxima apresentação.

CONTO PARA TURFISTAS

O BRASIL tem sido, desde o descobrimento, o país mais cobiçado pelos gananciosos que infestam o mundo.

Logo que os demais povos tiveram conhecimento da façanha de Pedro Alves Cabral e das riquezas do nosso solo, os ambiciosos, desprezando os encantos da CALIFORNIA, volveram o seu pensamento para as novas terras descobertas.

De tôdas as partes da Europa e da América partiram para a Terra de Santa Cruz os maiores aventureiros. Em princípio do ano de 1501 chegou, a um porto BAIANO, uma CARAVELA cheia de gente de tôdas as nacionalidades, com o fim de cativar os nossos índios e, desta forma o pau brasil.

O trabalho iniciou-se com um banquete, no qual foi servido com abundância um PONCHE CLARO. Um português de nome Gardú, vendo como os selvagens "entravam" bem na bebida por êles desconhecida, disse aos amigos: "Sempre fui um IDEALISTA. O meu ideal é abrir um botequim nesta terra".

— "Pois eu" — retrucou KAMERAN KHAN, outro dos aventureiros — "em face da nudez desta gente, montarei uma alfaiataria".

PESTENA

O TRONO

SENTAR-SE-A em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o grande Luiz Rigoni, que reaparecerá montando amanhã.

O "Homem do violino", que voltou ontem de Pôrto Alegre, onde entrou terceiro com Baltimore, no Bento Gonçalves, conduzirá Arenoso, Emaús e Melodia Portenha.

BARBADA

AIRFLOW — Mesmo tendo sofrido prejuízos logo após a partida, ganhei de galopinho na minha última apresentação, dando uma demonstração insofismável de superioridade sôbre a turma.

Embora a companhia agora seja um pouco mais forte, é tal o meu estado que não temo afirmar que sou a maior barbada do programa.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas, que não se arrependerão.

VOZES DO TURFE

O "BETTING" duplo para a corrida de amanhã está acumulado. Cr$ 115.968 serão adicionados ao total vendido no dia.

A VITÓRIA de Jolly Jocker foi apertada. Apenas meio corpo livrou o vencedor sôbre Cyro, depois de lutarem tôda a reta final. As notícias vindas de S. Paulo informam que a direção de Luis Diaz foi fator preponderante no triunfo.

LUIS Rigoni fará o seu reaparecimento na Gávea na corrida de amanhã. O freio paranaense já está de volta de Pôrto Alegre.

BERNARDINO Cruz continua passando bem, sendo ótimo o seu estado geral. Entretanto, ainda ficará no Hospital Central de Acidentados por mais de uma semana e não poderá montar dentro de 15 dias.

HANDICAP Especial em 15 de novembro, Cr$ 80.000 — 1.000 metros, animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000 em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000 em tôda a campanha.

Estão chamados os seguintes animais, com os seus respectivos pesos: Jour de Fête, 60, Garufero, 60; La Vestal, 58; Morumbi, 68; Buen Tiempo, 58; Arenoso, 58; La Rouge, 56; Papo de Anjo, 56; Kameran Khan, 56; Hosco, 55; Mercury, 54; Embeleso, 54; My Sun, 54; Origon, 53; Tio Chico, 53; Rondinella, 53; Romano, 53; Herú, 52; El Banderin, 52; Mon Petit, 50; Pactolo, 50; Brown Boy, 50; Chaco, 50 e Rio, 50.

O NOVO jóquei da Coudelaria Rocha Faria deve estar no Rio no fim desta semana ou no comêço da outra.

Segundo informações colhidas entre os seus conterrâneos, o novo contratado é da fôrça de Cabrera, sendo inferior a Ullôa, Zuniga, Diaz e Marchant.

HÁ muita fé em Aurora Miranda, anotada no sexto páreo do programa. Muitos pilotos "piruaram" sua montaria e quem levou a melhor foi O. Ullôa.

NOSSA acumulada para amanhã: Gilmar, Idealista, Lord Polar e Airflow.

PEÃO

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 14.00 — 1.300 m. Cr$ 30.000,00

		Al.	Ks.
1—1	England	8	58
2	Indaya	2	58
2—3	Halloween	6	58
4	Araruama	1	52
3—5	Nhazinha	3	56
6	Elegal	4	56
4—7	Pintera	7	54
8	Lilibet (ex-Eledol)	5	58

2.º PAREO — As 14.30 — 1.500 m. Cr$ 75.000,00

		Al.	Ks.
1—1	Chilita	4	55
2—2	Rotina	1	55
3—3	Gerbera	2	55
4—4	Kaxuxa	3	55
5	Balcarce	5	55

3.º PAREO — As 15.00 — 1.600 m. Cr$ 35.000,00

		Al.	Ks.
1—1	Brunambá	8	58
2	Guambi	4	52
2—3	Osculo	5	54
4	Hollywood	7	58
3—5	Dingo	3	54
6	Cravador	1	58
4—7	My Prince	6	60
8	Philidor	2	52

4.º PAREO — As 15.30 — 1.300 m. Cr$ 40.000,00

		Al.	Ks.
1—1	Facita	6	56
"	Saravence	1	56
2	Frisa	2	56
2—3	Xapuri	10	56
4	Capitanea	12	56
5	Brilhantina	5	56
3—6	Guria	4	56
7	Sea Fury	11	56
8	Caresse	3	56
4—9	Valentine	7	56
10	Quirina	9	56
11	Itapema	13	56
12	Dinoca	2	56

5.º PAREO — "Grande Prêmio Derby Club" — As 16.00 3.800 m. Cr$ 200.000,00

		Al.	Ks.
1—1	Grey Girl	1	58
2—2	Acapulco	3	58
3—3	Papo de Anjo	2	60
4	Fairplay	4	60
4—5	Elfos	6	58
6	Origon	5	60

6.º PAREO — As 16.30 — 1.200 m. (Pista de grama) (BETTING) — Cr$ 60.000,00

		Al.	Ks.
1—1	Pintura	3	55
2	Candongas	2	55
3	Casa Branca	15	55
2—4	Cacununga	4	55
5	Ergura	10	55
6	Coquette	12	55
7	Cachemira	1	55
3—8	Jeanette	6	55
9	Ririta	9	55
10	Miss Lionesa	7	55
11	China	13	55
4-12	Sornette	14	55
13	Nyrza	5	55
14	Conchas	8	55
15	Cajanga	11	55

7.º PAREO — As 17.00 — 1.400 m. Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		Al.	Ks.
1—1	Rubrica	6	55
"	Rosada	1	55
2	Jennifer	7	55
2—3	Graná	10	55
4	Fair Diana	11	55
5	Miss Platina	4	55
3—6	Fighter	13	55
7	Rocega	3	55
8	Fast	2	55
4—9	Al Garada	5	55
10	Pinta Linda	8	55
11	La Rita	12	55
"	Jucirema	9	55

8.º PAREO — As 17.30 — 1.500 m. Cr$ 35.000,00 (BETTING)

		Al.	Ks.
1—1	Piratini	2	60
2	Herval	6	56
2—3	Cerd	7	56
4	Bomarsito	9	56
3—5	Seu Acacio	10	58
6	Mon Petit	4	56
7	Crosby	3	56
4—8	El Cheique	1	58
9	Pan	5	58
10	Miss Judy	8	56

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

	4		1	1
8	5	5	3	3
	6		9	7

Importantes decisões do Comitê Olímpico

ERICK Von Frenckell, Armando Massard e Oto Mayer, membros do Comitê Olímpico Internacional, ontem reunidos em Comissão Especial, resolveram tomar várias medidas que serão estudadas em abril próximo pela C. I. O. e possivelmente postas em prática quando das disputas das Olimpíadas de Melbourne. Em síntese foram as seguintes medidas deliberadas:

1) — reduzir de 6 para 5 mil o número de desportistas e dirigentes que assistirão aos próximos Jogos Olímpicos;

2) — supressão de todos os suplentes das provas individuais;

3) — não mais de 16 países poderão participar das finais das Olimpíadas;

4) — supressão de duas provas atléticas femininas (lançamento do disco e a do lançamento do pêso);

5) — aceitar não como esportes obrigatórios o voleibol e as disputas de arco e flechas;

6) — reduzir de 4 para 3 o número de participantes de cada nação nas disputas dos Jogos de Inverno;

7) — limitar para mil os ingressos para jornalistas, suprimindo os ingressos dos jornalistas independentes;

8) — o rádio, cinema, televisão e fotografias terão direito apenas a 150 ingressos, cada.

Internacional x Peñarol, hoje em Pôrto Alegre

DENTRO das comemorações pela conquista do tetracampeonato, a equipe representativa do Internacional, preliará hoje à tarde, no Estádio dos Eucaliptos, em Pôrto Alegre com o Penarol. Na oportunidade os dois quadros deverão se apresentar com: Penarol: Maspoli, Davoine e Vanolli; Rodrigo Andrade, Obdulio e Romero; Abadie, Hoberg, Schiafino e Galvan; Internacional — Milton, Lindoberto e Oréco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Airton, Bodinho, Jeronino e Canhotinho.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

VOLTAMOS à imprensa de estudantes de Araçatuba, para divulgar hoje "A Voz Estudantina", do Grêmio Estudantino 24 de Março.

"A Voz Estudantina" é, como podem ver os leitores, um jornalzinho muito pitoresco e mordaz, "mexendo" com todo mundo.

Também apresenta uma boa parte literária, além de farto noticiário (êste, aliás, sacrificado nesta edição extra).

"LETRAS COLEGIAIS"

Recebemos um exemplar de "Letras Colegiais", dos alunos do Colégio Piedade. Será divulgado ainda esta semana.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida a Araujo Junior — Seção "Jornalistas de Amanhã" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

A VOZ ESTUDANTINA

Órgão oficial do Grêmio Estudantino "24 de Março"

Direção: Professor ADELINO MOREIRA — Redatores: KAZUTOSHI FUGIWARA, ADELINO BRANDAO e FERNAO P. MAZZEI

ANO 2 — Araçatuba, Novembro de 1953 — S. Paulo — Brasil — EXTRA

Pata à vista

A SIDNEY R. chegou à aula com uma alegria comunicativa; era de estranhar.

— Que foi, amiga? — perguntou a Nair.

— Sabe — disse ela — o R. me disse que só me faltam asas. Estou tão contente!

E a Nair:

— Para ser anjo ou pata?

Coisas que irritam

— A MASCARA da Marcia.

— A conversa do José Dugaich.

— As criancices do Paulo Alberto.

— A magreza da Lola.

— A antipatia da Wanl.

— As caçadas do Antonio A. H.

— As teimosias do Oliver.

— O cinismo da Malá.

— O cabelo do Dugaich.

Fantasia carnavalesca

— A MASCARA da Marcia.

— A cintura da Terezinha Kool.

— O calção de ginástica da Dalva Protti.

— A barriga do Paulo A.

— A cabeleira do José Dugaich.

— O bigode do Oliver.

— A dentuça do Lelé.

— Os brincos da Malá.

Associação Feminina de Educação Física de Araçatuba

SOB a denominação acima foi fundado recentemente uma nova agremiação esportiva pela professora da educação física do Colégio Estadual e Escola Normal Manoel Bento da Cruz, agremiação esta formada pelas alunas do Colégio.

A diretoria eleita está composta de pessoas de grande competência que, sem dúvida, não medirão esforços para elevar o nome da Associação Feminina de Educação Física de Araçatuba.

Como qualquer outra entidade, será muito natural que encontre certos obstáculos ou algumas dificuldades. No entanto, não serão estas que irão impedir o seu desenvolvimento.

Sendo esta entidade congênere ao nosso grêmio e composto pelos mesmos sócios, vimos com maior satisfação desejar às diretoras do mesmo grandes prosperidades e uma profícua gestão e oferecer, ao mesmo tempo, o nosso apoio.

Nem todos sabem

QUE o José Dugaich tem bons dentes. Pudera, êle usa Kol-linos.

— Que o Edmir Donini foi para São Carlos devido à resolução tomada pelo W. T.

— Que a Dalva Protti desfilou no Baile de Modas para a Casa Money, com um trator David Brown.

— Que o Oliver vai montar uma fábrica de escovas de aço, devido à grande produção de seu bigode.

A música

VOCÊS, algum dia, já procuraram saber como nasceu a música?

Ela nos acompanha desde o momento em que nascemos até à morte. Em tudo há música!

Vemos a música em tôda a natureza.

No borbulhar das cascatas, quando o vento ao passar pelos cumes das montanhas, uiva tristemente. O eco vai roncando cavernoso por entre as paredes dos desfiladeiros e a corrente rolando cai lá em baixo furiosamente.

A tempestade estronda e cai a chuva numa melodia doce, entrecortada por trovões e pela súbita e violenta vibração do indômito relâmpago.

O capim a se movimentar parece trêmulos acordes de uma sinfonia.

Sussurra terna a relva, farfalha insistente o cereal maduro, fazendo os diminuendos delicados e grandiosos crescendos de uma melodia sem par...

O barulho das folhas sêcas, pisadas por animais parece-nos transmitir uma música triste e nostálgica.

Quando vai anoitecendo há na floresta algo como se fôsse um concêrto: é uma melodia.

Glosando

(EM virtude do racionamento de energia, as luzes da quadra de Voley e Basket não podem ser acesas, o que impossibilita os jogos noturnos estudantis. Por outro lado, reclamam os estudantes contra a falta dágua. Quem tiver sêde que traga a garrafa dágua de casa... porque nos bebedouros da Escola não há).

Do Colégio a antiga rama
Dia a dia se reduz.
Pudera! se não tem água
E à noite lhe falta luz.
Do Colégio a decadência
Contemplo com justa mágoa
Já era pouco não ter luz
Vem agora a falta d'água...

(A.)

A nossa paciência se esgota quando...

A SELEÇÃO de voleibol do científico começa a jogar.

A Iná resolve "ajudar" o professor, dando palpites a aula tôda.

A Laura começa a contar vantagens sôbre o "papai".

A M. do Carmo nos conta detalhes e enumera vantagens de sua última conquista.

O Paulinho resolve bancar o "bonzinho" diante do professor.

Vemos que, se o K. F. tirasse a máscara, até seria passável.

A H. Barbosa, não estando com a matéria em dia e sendo chamada, "faz cara de anjo" e pede desculpas ao professor, dizendo que não entendeu a pergunta.

O Celso começa a roncar nas aulas do normal.

Inglaterra x Irlanda Norte, hoje, em Londres, pela Copa do Mundo

O JUIZ WESTMANN ARRUMA AS MALAS PARA REGRESSAR Á SUÉCIA

O ARBITRO sueco Erik Westman, contratado pela Federação Metropolitana de Futebol para o Campeonato Carioca dêste ano, mostra-se impressionadíssimo com os comentários que a imprensa carioca vem fazendo acêrca de suas atuações.

Westman é de opinião que já não existe mais ambiente para continuar exercendo seu trabalho.

NA EMBAIXADA SUECA

Ontem, êsse juiz esteve na Embaixada Sueca. Palestrou demoradamente com os funcionários daquela legação. Narrou-lhes sua historia. Disse-lhes dos aborrecimentos que vem tendo. Confessou-lhes o seu descontentamento, a sua vontade de deixar a FMF. Entendeu-se com êsses funcionários no sentido de conseguir a rescisão amigavel de seu contrato com a entidade metropolitana e poder, dessa forma, tratar de seu regresso imediato à Suécia.

30 jogadores serão convocados para formar a Seleção Brasileira

Não mais serão requisitados os 40 atletas — Uma proposta de Castelo Branco ao Conselho Técnico — Sòmente 22 poderão ser inscritos para as eliminatórias

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos convocará trinta jogadores para a organização da seleção brasileira que intervirá nas disputas da Copa do Mundo de 1954, na Suiça. Não mais serão requisitados quarenta elementos, como ficara previsto anteriormente, de vez que a despesa seria muito grande e a verba esgotar-se-ia ràpidamente.

PROPOSTA DE CASTELO

O sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da CBD, vai propor ao Conselho e, posteriormente, submeter à apreciação da diretoria da entidade mater, para aprovação, uma proposta para que não sejam dispensados os oito elementos que sobrarão na inscrição.

O OBJETIVO

Essa proposta tem por objetivo possibilitar modificações no plantel para as eliminatórias contra os paraguaios. Para os dois jogos com os chilenos será permitido um alistamento máximo de 22 jogadores, sobrando, portanto, oito atletas que, seriam dispensados. Entretanto, como para os encontros com os paraguaios, poderão ser feitas novas inscrições, é perfeitamente justificável a idéia do sr. Castelo Branco de conservar êsses 8 elementos à disposição da CBD, porquanto poderão ser de grande utilidade para a direção técnica da seleção.

"O ESPIÃO ARGENTINO" — *Muito simpático, insinuante, entendido e observador, Dante Panzeri, cronista de "El Grafico", de Buenos Aires, controlou com um cuidado especial os movimentos e os tempos dos brasileiros em Agua Branca e no Pacaembu. Às vêzes, desinteressava-se, até, do primeiro e segundo lugares, dos duelos empolgantes de cada prova, para olhar e deter-se num brasileiro que vinha em quinto ou quarto lugar, inteiramente batido e longe do pelotão de comando. Mais tarde, sempre com muita simpatia, cordialidade e uma franqueza admiravel, confessou que, além da missão jornalistica, trazia tambem a de "olheiro" da Associação Argentina de Natação, interessadissima em saber como estão os brasileiros para o próximo Sul-Americano. Virá ao Rio para concluir suas observações. No cliché, vemo-lo ao lado de nosso correspondente, Gilberto Baiana (ao centro) e do "monumento" argentino Pedro Galvão.*

Visão técnica da temporada internacional de natação

I — FRANCESES: Bozon, o maior

GILBERTO BAHIANA nosso enviado especial a São Paulo, para a cobertura da competição Internacional de Natação que marcou a inauguração da piscina de água quente de Agua Branca, estara a partir de hoje, na Seção Esportiva da TRIBUNA DA IMPRENSA, apresentando seus comentários técnicos sôbre as equipes estrangeiras que se apresentaram nessa competição. Analisara individualmente cada integrante dessas representações, apontando suas melhores performances, o que de bom, realmente apresentam.

Hoje, publicaremos o comentário sôbre a equipe francêsa, uma das melhores do mundo. Amanhã, continuaremos a série com a apresentação dos americanos e sexta-feira, os japonêses e sábado para finalizar, os argentinos.

Todos êsses nadadores estarão novamente em duelo nos dias 14 e 15, atendendo a um convite do Vasco da Gama, por ocasião da inauguração solene do Palácio Aquático de São Januário, quando estarão também em ação, os grandes nomes da natação nacional.

ALEX JANY — Fisico extraordinário, reune o útil ao agradável, ou seja fôrça e estilo, pois chega a ser um estilista. Excessivamente nervoso antes das provas e, até mesmo, fora de forma, como se apresentou em S. Paulo. Nadou mal os 100m do 1.º dia passando fraco os primeiros 50m com .... 28"1/10, para no final cair ainda mais, quando se esperava uma grande reação. A única vez que nadou dentro de suas reais possibilidades foi no .... 4x100m livres, quando fechando para cima de Aran e Galvão conseguiu 57"7/10. Aqui no Palácio Aquático não acreditamos que ultrapasse os 59".

MAURICE LUSIEN — Não é, absolutamente, melhor que nenhum outro nadador do estilo Borboleta, do nosso continente. Suporta, psiquicamente, um treinamento árduo, coisa que nenhum dos nossos consegue por mais de trinta dias. Sua fama é muito maior que seus feitos, pelo que pudemos observar nas vêzes em que se apresentou em piscinas brasileiras. Veio agora a São Paulo, completamente desinteressado pela competição. Mostrou-se fora de forma e participou das disputas apenas para beneficiar seu preparo para competições futuras.

ALDO EMINENTE — Inexplicavelmente não se apresentou nos 100m. livres em Agua Branca. Em se tratando de piscina de 25m. tudo faz crer que não teria dificuldades em conquistar a vitória em cima do vice-campeão olimpico Hiroshi Suzuki. Havia ganho com um tempo inferior a 58" o Campeonato Francês, poucos meses antes, em Marselha. Com menos fisico que Jany, mas com melhor natação e, temperamentalmente, mais frio, é um dos melhores nadadores da equipe francesa e (quem sabe?) do mundo, nos 100m. No 4x100m, sendo o 3.º homem, descontando uma diferença bem acentuada conseguiu a excelente performance de 57"6/10, resultado êsse não conseguido pelos 32 homens componentes das oito turmas.

GILBERT BOZON — Dono da maior posição do mundo no nado de costas, tem uma classe impecável. Seu trabalho de pernas é impressionante, (tem 1.18" nos 100m. só de pernas). Seus braços trabalham de maneira lenta mas, eficiente, sendo sua puxada direta evitando a água, no final caindo ligeiramente para o fundo.

Perdeu os 100m. para Galvão por uma questão de distração e autoconfiança. Passou os 50m. com 32", dois segundos atrás do argentino, indo buscá-lo em quase 40m. perdendo por batida de mão com o mesmo tempo. Recebeu do público uma oração que durou 30", após vencer os 200m. com uma facilidade indescritível, derrotando Pedro Galvão só nas viradas de cambalhota, não se empregando em nenhum dos metros da prova.

A equipe francêsa de um modo geral, não decepcionou. A diretoria de Esportes do Estado de São Paulo agiu bem em proveito do nosso próximo sul-americano, com o convite a Jany, Bozon, Eminente e Lusien. A demonstração dos francêses deverá contribuir, em grande parte, para que os nadadores brasileiros se interessem em aprimorar seu preparo, levando em conta os tempos conseguidos pelos francêses que, apesar de isolados, não constituem, absolutamente, nenhuma coisa fora do comum. Nenhum objetivo inatingível.

GILBERTO BAHIANA

Amanhã: OS AMERICANOS.

Hoje (sem lama) no América: o jôgo Flamengo x Portuguêsa

Mesmo horário (15,15 horas), mesmo juiz (Adelino R. Jesus) e os mesmos ingressos

O JOGO que a chuva não deixou fôsse realizado na tarde de domingo, no estádio do América, será, afinal, realizado hoje, no mesmo local, com o mesmo juiz (Adelino Ribeiro de Jesus) e o mesmo horário (13 horas para os aspirantes e 15,15 para os profissionais).

O maior beneficiado com a transferência do encontro foi, inegàvelmente, o Flamengo, que, domingo, não podia contar com a presença de seu goleiro Chamorro — e hoje a tem assegurada.

Quanto ao quadro da Portuguêsa, Zeulo Rabelo não tem a menor preocupação. Todos estarão firmes e em condições de enfrentar o Flamengo com o mesmo brilho do primeiro turno, quando por pouco não surpreendiam a equipe da Gávea, exigindo muito de seus craques para perder por 1x0, num lance infeliz de Antoninho.

OS INGRESSOS

Segundo informações da Federação, a venda de ingressos também não sofreu nenhuma alteração. O mesmo número de arquibancadas será vendido hoje. As cadeiras numeradas que já foram adquiridas pelos sócios do Flamengo valerão para hoje.

QUADROS

Flamengo: Chamorro, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Portuguesa: Antoninho, Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Luzitano; Natalino, Neca, Colângelo, Octávio e Baduca.

BANGU X S. CRISTOVAO

No Estádio de São Cristovão, também às 15,15 horas, será disputado o prélio de juvenis que também foi atingido pela chuva de domingo. Justamente o encontro que reune as equipes do Bangu — lider do certame de amadores — e a do São Cristovão, quinto lugar na tabela.

E o fato de o jôgo ser realizado nos domínios do São Cristovão traz ao lider Bangu inquietações justificáveis e compreensiveis.

BOLETIM DA COPA DO MUNDO

HOJE à tarde, em Londres, estarão em ação os selecionados da Inglaterra e da Irlanda do Norte. O prélio, que será válido para a "Copa do Mundo de 54", reportar-se-á também ao Campeonato Britânico de Futebol. Na oportunidade, os dois selecionados farão as suas segundas apresentações nas disputas eliminatórias da "chave" n.º 2, visando suas classificações para as finalistas. A primeira apresentação da Inglaterra verificou-se ante o selecionado do País de Gales e marcou excepcional triunfo por 4 x 1. Por outro lado, a estréia dos irlandeses caracterizou-se por um revez em seus próprios domínios, de vez que foram batidos pelos escoceses por 3 x 1. Para os ingleses, a vitória, automàticamente, significará o direito de ir à Suiça, independente do resultado do seu jôgo com os escoceses em Glasgow. Por seu turno, a Irlanda do Norte selará seu destino. A derrota a colocará pràticamente à margem.

—o—

A Federação Italiana de Futebol, para o seu compromisso do dia 13, no Cairo, contra o Egito, convocou os seguintes jogadores: Costagliola, Magnini, Cervato, Chiappela, Rosetta, Segato e Gratton, do Fiorentina; Giacomazzi e Neri, do Internazionalle; Boniperti e Muccinelli, do Juventus; Sentimenti IV e Vivolo, do Lazio; Frignani, do Milan e Pandolfini, do Roma.

Esse jôgo será o primeiro que os dois países efetuarão, dentro da "chave" n.º 9. O próximo se dará a 24 de janeiro de 1954.

Preleção de Gentil

GENTIL reuniu ontem os profissionais do Botafogo para uma preleção onde analisou o desempenho do quadro no último compromisso, ouvindo, ao mesmo tempo, as ponderações do capitão do quadro, Geninho. Depois da preleção foi realizado o ensaio individual. Hoje, os botafoguenses realizarão seu ensaio coletivo na Ilha do Governador, onde serão realizados todos os demais treinos, até o fim do campeonato.

— "A piscina está, a bem dizer, pronta. Falta-lhe apenas a "maquillagem" — diz Hélio Lobo

Daqui desta plataforma e também do trampolim, saltarão as maiores figuras dos saltos ornamentais do mundo

"PISCINA LEVE, EXCELENTE PARA QUEBRA DE RECORDES"

HÉLIO LOBO
Aflição de véspera de festa

UMA piscina leve, excelente para a quebra de recordes, será doada aos esportes brasileiros, sábado, dentro do magnífico conjunto que se constitui o Palácio Aquático do Vasco da Gama.

Obra de envergadura, impar na metrópole, uma das maiores e mais perfeitas do continente, o Palácio Aquático virá dar novo rumo à natação carioca, além de, em sua festa inaugural, dar à cidade uma grande competição internacional. A proposito, TRIBUNA DA IMPRENSA esteve em São Januário, onde ouviu Hélio Lobo, um dos técnicos das seleções no Brasil e atual dirigente do grêmio cruzmaltino.

A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

Hélio Lobo preferiu abordar inicialmente a competição internacional.

"Tenho a impressão de que o público verá melhores marcas em São Januário, que na Agua Branca e no Pacaembu. Acredito que os "ases" estrangeiros, que não chegaram a cumprir o que se esperava em São Paulo, possam melhorar bastante as suas marcas. Mesmo os brasileiros, que não estiveram no melhor de sua forma, deverão apresentar maior rendimento nos dias 14 e 15, em São Januário".

CHEGADA E TREINOS

Quanto à chegada, informou Hélio que todos os nadadores deverão estar nesta capital, hoje, às 17 horas. Apenas o alemão Herbert Klein, que tem negócios para resolver em seu país, ainda êste mês; e o argentino César Guardo (cadete) chamado a Buenos Aires pela Marinha, estarão ausentes das provas em São Januário.

Sexta-feira, deverá ser efetuado um exercício geral na piscina, colocando o Vasco da Gama, à disposição dos visitantes as suas caminhonetas.

APROVADA NA VISTORIA

Para que tudo esteja em ordem, foi solicitada com antecedência a vistoria da policia para as localidades do Palácio Aquático, sendo as mesmas aprovadas sem restrições.

GRANDE CONJUNTO

Aliás, sôbre o Palácio Aquático, disse Hélio: "Como obra de conjunto é verdadeiramente extraordinário, sendo justo realçar que é um monumento nos esportes nacionais.

Além da excelência da piscina, da magnifica caixa de saltos ornamentais, tôdas as demais dependências são muito boas. Localidades amplas; vestiários espaçosos e confortáveis; **toilettes** especiais para senhoras; inclusive secadores elétricos para os cabelos; completo departamento médico; e aparelhagem moderna para todos os serviços técnicos".

SUPEROU A VERBA PREVISTA

O sr. Marcelino Costa, que pelo Vasco da Gama fiscaliza e controla as obras, disse que as despesas já orçam a casa dos onze milhões de cruzeiros, embora a verba prevista tenha sido de oito milhões de cruzeiros.

Mesmo assim, no entanto, não é dos melhores o serviço de revestimento. Aliás, ainda faltam alguns retoques para que todos os trabalhos sejam encerrados, bem como a completa instalação da aparelhagem para os vestiários e o departamento médico.

Torneio Internacional de Tênis

Miriam e Maria Helena surpreenderam

APRESENTANDO como grande surprêsa a tenaz resistência oferecida pelas tenistas brasileiras Miriam Figueiredo e Maria Helena Amorim às campeãs Shirley Fry e Doris Hart, foi disputada ontem, nas quadras do Fluminense, a segunda etapa do Torneio Internacional de Tênis.

OS RESULTADOS

Os encontros de ontem, apresentaram os seguintes resultados:

A tarde — Ingrid Metzner (S. Paulo) venceu Andreina Pietri (Venezuela), por 6x2, 4x6 e 6x2; Paulo Ferraz e Luciano Machado (Rio) venceram José Torok Jr. e Luiz Carlos de Almeida (Rio), por 7x5, 6x1, 3x6, 2x6 e 6x4 e finalmente Cecy Carvalho (S. Paulo) venceu Ruth Mesquita (Rio) por 6x3 e 6x4.

A noite — Shirley Fry (USA) venceu Miriam Figueiredo (Rio) por 6x0, 3x6 e 8x6; Rubio Rangel-Ingrid Metzner (S. Paulo) venceram Pedro Moacir-Lucia Eva (Rio) por 6x2 e 6x0; Enrique Morea (Argentina) venceu Luiz F. Koch (R.G.S.) por 6x2, 6x1 e 6x1.

Doris Hart (USA) venceu Maria Helena Amorim (Rio) por 6x4, 6x8 e 6x4; Armando Vieira e Doris Hart venceram Maria Pucheu e Lucy Maia por 6x0 e 6x3; Paulo Ferraz e Miriam Figueiredo venceram Luiz Carlos de Almeida e Sandra Slerca por 6x1 e 7x5; Carlos Sanhueza e Cecy Carvalho venceram Andreina Pietri Horst Hermann por 6x2, 4x6 e 6x3; Maria Helena Amorim e Luiz Ayala venceram Ronald Moreira e Zuleide Muniz por 6x1 e 6x2, e finalmente Luiz Ayala e Carlos Sanhueza venceram Gilberto Gama e Celso Bambonato por 6x1, 6x2 e 6x2.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje, serão travados os seguintes embates: à tarde — Quadra 1 — às 16,30 horas — Ronald Moreira x Armando Vieira.

A seguir — A. Pietri — Lúcia Eva Buchner x Elcy Maia-Sônia Guimarães.

Quadra Central — às 16,30 horas.

Carlos Sanhueza x George Naday.

Quadra 4 — às 16,30 horas.

Horst Hermann x Orlando Silva.

A noite — Quadra Central — às 20 horas.

Rubio Rangel x Jaroslav Drobny.

A seguir — B. Patty x Luiz Carlos Almeida — B. Patty-Armando Vieira x D. Dennis-Herbert Mesquita.

Quadra 1 — às 20 horas.

Arthur Larsen x Celso Bambonato.

A seguir — L. Fernando Koch-Mário Pucheu x Arthur Larsen-R. Falkenburg — F. Conolly-Pierre Wolko x J. Drobny-E. Morea.

Quadra 4 — às 20 horas.

Luiz Ayala x Pedro Guimarães.

A seguir — Vencedor P. Ferraz-Myrian Figueiredo x Luiz Carlos Almeida-S. Slerca x Vencedor R. Moreira-Zuleid Muniz x Maria Helena Amorim-Luiz Ayala.

A seguir — Vencedor A. Pietri-H. Hermann x C. Sanhueza-Cecy Carvalho x Rubio Rangel-Ingrid Metzner.

Concentração dos banguenses

OS banguenses estiveram empenhados, ontem pela manhã, num rigoroso ensaio individual, dando inicio aos preparativos para o encontro com o Canto do Rio, domingo, em Caio Martins. Todos estiveram em atividade nesse exercicio. Amanhã, os banguenses iniciarão a concentração na Vila Hípica, realizando à tarde o ensaio coletivo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.181 — QUARTA-FEIRA — 11 DE NOVEMBRO DE 1953

As carretas estão paradas, os operários estão parados. Do fundo da mina, há muitos dias não vem ouro.

Morro Velho: história de uma greve em capítulos

A luta de cinco anos pela inclusão do "Plano Canadense" (bônus de produção) nas aposentadorias, férias e repouso semanal remunerado

Última de três reportagens de

NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

OS motivos da greve que os mineiros de Mòrro Velho sustentam há quase um mês, ainda não foram devidamente historiados. E' o que pretende esta reportagem, limitando-se a citar fatos. Alguns, entre êles o próprio diretor do Departamento Nacional do Trabalho, classificam o movimento de extemporâneo, porque foi iniciado antes da decisão do Tribunal Superior do Trabalho, favorável aos mineiros. O sindicato, defendendo-se, informa que a greve foi deflagrada justamente para apressar a decisão.

Além disso, fazem reivindicações que não dependiam de julgamento, como abono-família e extensão do "Plano Canadense" (bônus de produção) ao pessoal da superfície.

JULGAMENTO

Realizou-se o julgamento, veio a decisão e a greve continuou. Motivo: o Tribunal Superior do Trabalho determinou o pagamento dos atrasados do "Plano Canadense", referentes a dias de férias e repouso remunerado, sòmente aos operários que reclamaram à Justiça do Trabalho: 2 especializados, com direito a atrasados desde 1948, quando foi instituído o plano, e cêrca de 500 de 1951 para cá — mas o sindicato exige pagamento dos atrasados a todos os 5 mil mineiros, desde 1948.

Explicando o motivo pelo qual os demais operários não reclamaram, exibe um ofício-compromisso da companhia, em que ela promete pagar os atrasados a todos, desde que um seu empregado ganhasse na Justiça do Trabalho. Ignorando êsse documento, a companhia só concorda no pagamento geral de agora em diante, sem atrasados.

Nesse pega-pega, agora mais insuflado pela exigência dos mineiros em receber os dias de greve, vai a situação piorando — e a paralisação continuando.

INÍCIO

Em 1948, depois de uma greve, a Companhia do Morro Velho comunicou ao sindicato que instituira um plano de gratificações à base da produção individual: o chamado "Plano Canadense". O salário de cada mineiro seria acrescido de uma parcela proporcional ao minério extraído, espécie de salário-tarefa.

No primeiro ano de vigência, diariamente, era afixado um quadro na porta das minas, informando a produção de cada um e a gratificação a que tinha direito.

Em consequência, acabou o reduzido salário-família que era pago até então.

PRIMEIROS CASOS

As primeiras complicações surgiram quando da aposentadoria de alguns mineiros. Pediram êles que a Caixa fizesse o cálculo na base da remuneração total, incluindo as gratificações, o que não foi possível, pois a companhia fazia os recolhimentos na base do salário fixo.

O Conselho Superior da Previdência Social, baseado num parecer de Arnaldo Sussekind (dezembro de 1950, "Revista do Trabalho"), determinou, então, que o cálculo das aposentadorias passasse a ser feito segundo a remuneração total. Mas a luta continuou, cada caso isolado que surgia a exigir briga — e a CAIXA, hoje encampada pelo IAPETC, continua a não providenciar a cobrança das contribuições segundo determinou o Conselho, para os casos de aposentadoria que vão surgindo.

FÉRIAS

Como a companhia, já em 1948, se recusasse a pagar, durante as férias, salário acrescido dos bônus de produção, segundo critério que seria estudado, o sindicato resolveu discutir o caso judicialmente: João Barroso do Carmo Filho e Herculano Lisboa foram os primeiros a reclamar.

A companhia perdeu, sucessivamente, no Tribunal Regional do Trabalho, Tribunal Superior do Trabalho e Supremo Tribunal Federal, que negou provimento ao seu recurso. Os autos desceram à primeira instância, para a execução. Como em 1950 o sindicato fizesse reclamação idêntica para centenas de outros mineiros (Afonso Luís Vieira e outros), agora pretendendo pagamento integral também quanto ao repouso semanal remunerado, a companhia de novo contestou — e perdeu mais uma vez em tôdas as instâncias.

Feitas estas reclamações, o sindicato perguntou à emprêsa se precisaria continuar reclamando. Ela respondeu que estenderia o pagamento a todos os operários do subsolo, desde que a decisão do Tribunal fôsse favorável aos mineiros reclamantes; caso contrário, todos êles continuariam reclamando atrasados em Juízo.

CONCLUSÃO

Ignorando o compromisso firmado, a companhia insiste em só pagar atrasados aos que reclamaram, assim mesmo, de dois anos para cá, apoiada no limite legal para as reclamações na Justiça do Trabalho.

Isto significa o seguinte: certo de que o compromisso seria cumprido, o sindicato não fêz mais nenhuma reclamação, esperando apenas pelo julgamento do Tribunal Superior do Trabalho, para exigir que os atrasados fôssem pagos a todos. Não estão sendo — e a greve continua, agora complicada pela recusa da companhia em pagar os dias de paralisação.

Os atrasados, segundo cálculos, montam a Cr$ 7 milhões.



A entrada principal da mina, guardada por soldados da polícia militar mineira

Proibida a Religião Católica Brasileira

FOI considerada fora da lei no Estado do Rio, a religião do Bispo de Moura. Em circular distribuída ontem, a Secretaria de Segurança determinou que fossem impedidos todos os ritos públicos da Igreja Católica Brasileira, desde que tivessem semelhança com os praticados pela Igreja Católica Apostólica Romana. Entre êles, as procissões em que são levadas imagens de santos.

Telefones mais caros a partir de ontem

Cr$ 95 para os residenciais — A nova tabela

OS novos preços dos telefones entraram em vigor desde ontem. Pelos têrmos do contrato, o telefone residencial passou a custar Cr$ 95, sem limite de chamadas. Os telefones instalados em escritórios e consultórios pagarão Cr$ 70, com direito a 180 chamadas. As chamadas que ultrapassarem êsse número custarão 40 centavos cada uma.

Os telefones instalados nos estabelecimentos comerciais e industriais, acessíveis ao público, custarão Cr$ 110 mensais, com direito a 175 telefonemas. Também para as chamadas que ultrapassarem o número convencionado será cobrada a taxa de 40 centavos.

Nessas taxas não estão incluídas as de previdência e as de instalação de aparelho, que custará Cr$ 550.

De acôrdo com o contrato, a Telefônica terá que instalar dentro de 44 meses 97 mil telefones. Há, ainda, uma cláusula contratual estabelecendo que os pedidos feitos até 31 de maio último deverão ser atendidos em primeiro lugar.

Expirado o prazo de 44 meses, a emprêsa está obrigada a atender a instalação de 20 mil aparelhos anualmente.

Não pediu demissão o Diretor da Limpeza

Vai ser demitido o diretor do Banco da Prefeitura — Exonerou-se o sr. Teobaldo de Almeida Prado, da diretoria de Fiscalização da Secretaria do Interior

"NÃO tive tempo para pedir demissão", declarou-nos, hoje, o sr. Silvio Perdigão, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, informando que nada sabe a respeito de sua substituição.

Explicou: "Estamos trabalhando tanto que não temos tempo para pensar nessas coisas".

Apesar do desmentido do diretor de Limpeza Urbana, corria ontem na sala de Imprensa do Guanabara que o prefeito ainda hoje concederia sua exoneração.

OUTRO

Outro que também vai ser substituído é o sr. França Faria, diretor do Banco da Prefeitura. Para o seu lugar, como noticiamos, irá o sr. Romero Estelita, funcionário do Ministério da Fazenda.

PEDIU DEMISSÃO

Para completar as modificações que serão introduzidas nos diversos departamentos municipais, pediu demissão do cargo de diretor da Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança, o sr. Teobaldo de Almeida Prado, suplente de vereador pelo P.T.B., que assumirá a vereança em substituição ao sr. Salomão Filho.

CAIS ESPECIAL PARA O MINÉRIO DO BRASIL

Será construído em Nova York — Estufas para armazenar pinho

DENTRO de pouco tempo haverá no porto de Nova York um cais especial para o desembarque de minério procedente do Brasil, assim como estufas especiais para armazenamento do pinho do Paraná e reservatórios para estocagem de óleos brasileiros.

Essas informações foram prestadas à reportagem pelos srs. Robert Unrath e Joseph Todd, chefe do Intercâmbio Comercial e diretor de Planejamento do Porto de Nova York, que se encontram no Brasil.

MAIS FACILIDADES

Os funcionários americanos encontram-se em viagem pelos países da América do Sul, a fim de efetuar um estudo técnico, visando a introduzir modificações no porto de Nova York, para maior facilidade nas transações.

Pretendem êles construir diversos melhoramentos e instalações capazes de incentivar e incrementar o intercâmbio entre as Américas.

BUROCRACIA E "GANGSTERS"

Declararam ainda à reportagem os diretores americanos que as autoridades estão fazendo o possível para diminuir a burocracia nos processos de comércio, tanto de importação como de exportação.

Afirmaram finalmente que o govêrno instituiu leis de combate aos "gangsters" e contrabandistas que infestam o porto. Todos os estivadores serão registrados, sob orientação da polícia, e os suspeitos afastados.

SEUS FILHOS E OS MEUS

MÊDO

— "DURANTE o verão passado", contou-me uma senhora, "meu neto, por acaso, quase pisou numa cobra venenosa, no nosso sítio no Estado do Rio. O incidente representou tal choque para o menino que, nas semanas que se seguiram, êle muitas noites acordava, berrando, de um pesadelo. O mês passado, meu genro foi a S. Paulo, a negócios — e levou a mulher e o filho. Pois não é que o menino insistiu, até que o pai concordou numa visita ao Instituto Butantã para ver as cobras? Fiquei surprêsa de meu genro consentir, mas êle me explicou: — "Acho que é até capaz de fazer bem ao garoto". Porém aconteceu, pelo contrário, o que eu receava. O menino tremeu todo o tempo que durou a visita ao Butantã, embora ficasse calado e não pedisse para ir embora. Como era de prever, voltaram os pesadelos, mais medonhos do que antes."

É CURIOSO que, muitas vêzes, a criança — ou mesmo o adulto — sob a influência de uma experiência aterrorizadora, ao procurar libertar-se dela, só consegue intensificá-la. Sua atenção está focalizada sôbre aquilo que lhe causa mêdo, a ponto de tornar-se uma obsessão quase hipnótica. Parece estar completamente sob o domínio do mêdo; mesmo seus gestos conscientes refletem isso. Daí a insistência daquele menino em ser levado ao Butantã, apesar do horror e da repugnância que lhe causavam as cobras.

Não há nada que faça um pai ou mãe sentir-se tão impotente como os temores desarrazoados que assaltam seus filhos. O mêdo pode ser sadio, e portanto útil. Protege-nos contra os muitos perigos reais da vida, e leva-nos a tomar precauções sensatas. Mas, infelizmente, a maioria dos temores das crianças não é dêse tipo. São temores exagerados, ilógicos, tortuosos.

Dada a própria natureza dêsses temores, de nada adianta os pais procurarem raciocinar com o filho, achar graça ou dizer-lhe que deve envergonhar-se de ter mêdo.

Mesmo quando a criança já tem suficiente maturidade para reconhecer, pelo uso da razão, que seu terror não tem cabimento — aquêle menino de 10 anos compreendeu perfeitamente, quando lhe disseram que a cobra do sítio era inofensiva — raramente êsse ato intelectual traz alívio e reconfôrto. Na verdade, isso só acontece quando se consegue solucionar o conflito emotivo que se encontra na origem de tôda fobia.

As vêzes, um mêdo obsecante pode resultar de uma única experiência aterrorizadora. Porém, é mais comum que o mêdo vá encontrar suas raízes em incidentes longínquos, experiências já esquecidas, que ocorreram tanto tempo atrás que a criança não é capaz de recordá-las, muito menos interpretá-las. Nesses casos, o mêdo que sobrevém em consequência de um incidente é, na realidade, apenas um símbolo do conflito subconsciente. Aí esbarram os pais na verdadeira barreira, e em geral só o especialista é capaz de remontar até às origens remotas.

Isto não significa que todo e qualquer mêdo de uma criança tem de ser seguido até suas origens, antes que se possa tomar qualquer medida curativa. Há vários métodos eficazes para ajudar uma criança a dominar seus temores menos complexos.

Um dêles é pela sugestão, persuadindo a criança, não por meio de argumentos, mas através de repetidas sugestões de que a coisa que ela teme não possui maior importância. Outro método é por associação — ligando uma emoção agradável à situação que a criança encara com terror. Um terceiro método é o treinamento gradual — ensiná-la, aos poucos, com jeito, a fazer aquilo que teme, como aprender a nadar ou andar de bicicleta.

PORÉM, muito mais importante de que qualquer dêsses métodos curativos é a prevenção. Os pais devem lembrar-se de que uma criança não nasce com temores. Tôda fobia é adquirida. Pode ser imposta, acidentalmente, por experiências que os pais não poderiam ter controlado. Mas, muitas vêzes, são implatados, êsses temores, por erros de educação ou por atitudes emotivas malsãs dos pais e professôres. Tôda criança é imitativa e impressionável: adota as atitudes e estados de espírito dos adultos que a cercam, com a mesma facilidade que copia seus modos de agir.

MARGARET TAVARES DE SA'

Não adianta fazer campanha contra a COFAP

O coronel Hélio Braga faz declarações — O caso de Falkenbach —

"ESSA campanha tem como finalidade desmoralizar a COFAP e destruí-la. Mas nada disso adianta, pois aqui estamos e permaneceremos até que o Presidente da República não nos julgue mais necessários" — disse o presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, na entrevista que concedeu ontem, para explicar as denúncias que estão sendo feitas ao coronel Falkenbach.

"Não estou aqui para defender o coronel Falkenbach, pois os seus 30 anos de serviços prestados ao Exército falam mais do que eu. O que pretendo é explicar os fatos que estão dando origem a esta campanha".

O PRINCÍPIO DA CAMPANHA

— "Dois ex-funcionários da COFAP foram denunciados de estarem vendendo azeite a comerciantes desta capital, em nome da COFAP. Alguns dias depois um deputado, Armando Corrêa, procurou o coronel Falkenbach e exibiu-lhe documento onde o ex-funcionário José Maurício dizia ter entregue ao coronel, importância referente a dois mil quilos de cimento. O coronel disse ao deputado tratar-se de um documento forjado. Informado, o coronel Hélio Braga denunciou o ex-funcionário, pedindo abertura de inquérito".

FALA O DELEGADO FAÇANHA

Em seguida o presidente da COFAP convocou o delegado Edgard Façanha, ali presente, para confirmar o que dissera. O delegado afirmou que desde outubro está aberto inquérito na sua Delegacia contra José Maurício. Disse, também, que já tinha solicitado ao deputado Corrêa os documentos que êle possui.

DESAFIO AO DEPUTADO

"Repto o meu denunciante, deputado Armando Corrêa, que concorde em renunciar ao seu mandato, se nada ficar provado contra a minha pessoa", disse o coronel Falkenbach ao explicar a sua situação no caso.

"Desafio a que se provem as acusações de que estou sendo alvo pela primeira vez em minha vida, pelo simples fato de me achar no cargo que ora ocupo, onde procuro servir, como sempre o fiz, com fidelidade à minha Pátria".

O LEITE

Falando sôbre o leite, o presidente da COFAP disse que "vários estudos a respeito estão sendo feitos pelos técnicos da COFAP. O fato real é que o preço de custo do leite já excedeu ao preço dado aos produtores. As bases em que será feito o reajustamento é o que estamos procurando".

"O máximo que foi proposto chegou a Cr$ 5,80 e o mínimo, Cr$ 4,90. O resultado pode ultrapassar o mínimo e pode, também, ser inferior a êle. A nossa preocupação está voltada, principalmente para o consumidor".

Na reunião de ontem, Euripedes Ayres de Castro, Waldemar Viana e Izaltino Pereira

Dirigentes sindicais, candidatos a cargos políticos

Realizada ontem, no escritório eleitoral do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, a primeira reunião

COM uma reunião preparatória, ontem, começou a articulação de dirigentes sindicais candidatos a deputado e senador. Objetivo: campanha comum, sob o "slogan" apartidário de "candidatos dos trabalhadores".

A articulação está sendo feita por Euripedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e candidato do PTB. Com êle trabalha Isaltino Pereira, ex-militante comunista e elemento de grande experiência em lutas sindicais.

A reunião de ontem foi realizada no escritório eleitoral de Euripedes, na praça da República.

A intenção é reunir todos os dirigentes-candidatos, sem discriminação partidária, em campanha comum, numa tentativa de conseguir votação maciça entre associados dos sindicatos.

A campanha terá um programa mínimo, cujo esbôço foi lido ontem — é quase uma plataforma político-partidária.

AS DEZENAS

Poucos compareceram à reunião de ontem. Entre êles, o próprio Euripedes Aires de Castro, Isaltino Pereira, Valdemar Viana (bebidas) e um representante dos aeroviários.

Mas os dirigentes-candidatos serão às dezenas. Num relance, contamos: Fernando Arruda (aeronauta), Orival de Carvalho (aeroviário), José Lopes Vera (carris urbanos), Osvaldo de Almeida (garçon), Luís Guimarães (comerciário), Linileo dos Santos (oficial de máquinas), Astrogildo Pereira (tecelão) e outros.

Exposição de pintura

REALIZAR-SE-Á hoje, no Colégio Benett, em Botafogo, uma exposição de pintura dos alunos do curso das professôras Helena Maranhão e Hilda Maranhão.

A exposição estará aberta a partir de 15,30 horas e serão apresentados nada menos de 100 trabalhos escolares.

Quase cem surdos-mudos e quatro cegos são operários da Imprensa. E aprovam a classificação

Classificação do funcionalismo

São favoráveis os cegos da Imprensa

TAMBÉM OS SURDOS-MUDOS — "PESSOAL EFICIENTE E DISCIPLINADO"

"OS cegos e surdos que trabalham nas oficinas da Imprensa Nacional são eficientes e revelam bom aproveitamento no serviço. São, principalmente, muito disciplinados", declarou-nos o sr. José da Silva Amaral, chefe da oficina de Brochura da Imprensa Nacional, quando ali fomos ouvir a opinião daqueles operários sôbre a classificação de cargos do funcionalismo.

CEM

Cêrca de cem surdos-mudos e quatro cegos exercem suas atividades profissionais nas diversas oficinas da Imprensa.

"Faço minhas as palavras do sr. Amaral", disse-nos o assistente Osvaldo Corrêa, que auxilia os cegos e os surdos-mudos. "Tenho procurado desenvolver, tanto quanto possível, a capacidade de produção dos servidores, dos quais sou assistente".

OS BARNABÉS

O extranumerário-mensalista Orlando Leite (cego), artífice-alceador, referência 19, é trombonista nas horas vagas, tendo organizado uma banda de música ("Turunas da Leopoldina"), que tem tocado no América F.C. e na própria Imprensa Nacional. Disseram seus companheiros que êle é autor de várias músicas, como rasqueados, chôros, etc.

Sôbre a classificação, disse-nos o seguinte:

— "E' uma coisa que já deveria ter sido estudada e realizada há mais tempo. Virá, muito especialmente, beneficiar a classe miúda, os "barnabés".

OS TRABALHOS

— "Além de alcear, podemos trabalhar perfeitamente em máquinas elétricas, como sejam, picotadeiras (a pedal) e batedeiras de papel.

Não há cegos apenas na Imprensa Nacional, mas também no Arsenal de Marinha, Arsenal de Guerra, Fábrica de Máscaras Contra Gases".

— "Seria interessante se o Govêrno criasse turmas especializadas para treinar os cegos no serviço público, uma vez que temos grande facilidade e empenho em aprender.

Caso isso fôsse possível, aqui na Imprensa, eu sugeriria que fossem aproveitados nesse mister os menores estagiários (alunos da Escola que funciona na Imprensa), pois o entusiasmo dos jovens facilitaria o nosso adestramento".

DIFÍCIL

O artífice-alceador (referência 19) Jair Duarte (também cego), declarou-nos:

— "Acho que seria difícil a criação de uma turma especializada, como sugeriu o meu companheiro, muito embora esteja de acôrdo.

Sou gráfico, mas depois que vim para a Imprensa, me formei como massagista. Na massoterapia (ramo da fisioterapia), eu produziria muito, pois não estaria sujeito à relativa limitação como na arte gráfica.

Quanto à classificação que ora se processa, antes de opinar, prefiro esperar, por não estar muito inteirado do assunto".

O TEMPO MOSTRARÁ

O artífice (ref. 20) Roberto Silva (também cego), que é o "baterista" da banda "Turunas da Leopoldina", encerrando mais uma reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA junto ao pessoal da Imprensa Nacional, prestou a seguinte declaração:

— "Tudo o que eu poderia dizer, já foi dito pelos meus colegas. Logo, a opinião dada por êles é a mesma que a minha.

Não estou ainda a par da classificação, mas o tempo mostrará se virão, ou não, benefícios para os servidores do Estado".

SÃO MESMO "RAINHAS"

FOI decidido ontem que as "rainhas" eleitas nos recentes concursos instituídos nesta capital são mesmo "rainhas". Ester Tarcitano e "Miss Objetiva de 1953" e Marly Sorel, a "Rainha do Cinema".

Os conselheiros da Associação dos Repórteres Fotográficos, responsáveis pelo primeiro, reuniram-se ontem para apreciar a denúncia de fraude, e mantiveram o poder da "rainha" eleita.

O mesmo fizeram os que instituíram o concurso da "Rainha do Cinema". Marly Sorel é a "Rainha do Cinema de 1953".

O concurso de "Miss Objetiva" foi movimentadíssimo, terminando com pancadaria no hotel Glória, por ocasião da coroação de Ester Tarcitano.

TRIBUNA DO CARIOCA

Você acha que a concessão do abono ao funcionário é justa?

ANTÔNIO da Rocha Paranhos:

— "Acho que o abono atenderia aos anseios do funcionalismo, em geral, cuja remuneração é inferior às exigências das despesas, face à enorme elevação do custo de vida".

LAIZ Pinto Loureiro:

— "Acho que há necessidade de se atender aos funcionários públicos, concedendo-lhes o abono, a fim de que possam êles festejar a data máxima da cristandade: o Natal".

MATHIAS Ferreira Chaves:

— "Acho que, se o govêrno é contrário à medida, sòmente cabe aos funcionários acatar a sua orientação".

Casas para as famílias dos pracinhas mortos

UMA casa residencial será doada, pelo Govêrno, a cada família de expedicionário falecido em combate ou em consequência de ferimentos recebidos no teatro de operações da Itália, caso seja aprovado o projeto do deputado Lameira Bittencourt.

BENEFICIÁRIOS

Estabelece o projeto, que a casa será no valor de 60 vêzes a pensão concedida aos herdeiros e obedecerá à seguinte prioridade: a) viúva; b) filhos menores, bem como filhos maiores inválidos que não possam prover meios de subsistência; c) filhas viúvas ou desquitadas; d) mãe viúva ou solteira, bem como a desquitada que, por ocasião da morte do "de cujos" já se achava legalmente separada; e) irmãos menores e maiores interditos que viviam às expensas do "de cujos" bem como as irmãs germanas e consanguíneas solteiras; f) irmãs germanas viúvas ou solteiras ou desquitadas que, por ocasião da morte do "de cujos" já se achavam legalmente separados.

Os militares da F.E.B. incapacitados, fìsicamente, e impossibilitados para todo e qualquer trabalho, serão também beneficiados com uma casa própria no valor de 60 vêzes os proventos da reforma que estiverem percebendo na data da doação, com o acréscimo de Cr$ 10 mil por filho, até o limite de três.

O imóvel doado ficará isento de quaisquer impostos e taxas federais, ficando o Ministério da Justiça encarregado de pleitear, junto às Assembléias Legislativas Estaduais e Câmaras Municipais, a isenção de qualquer impôsto, pelo prazo de 15 anos.